



Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE
2ª Reunião Extraordinária de 2015

4º PONTO

Apreciação e deliberação sobre inclusão de disciplinas na estrutura curricular dos Programas de Pós-Graduação em Fitotecnia e Manejo de Solo e Água, encaminhados por meio do Memorando Eletrônico Nº 120 /2015 – PROPPG



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 120/2015 - PROPPG (11.01.03)
(Identificador: 201533767)**

Nº do Protocolo: 23091.005531/2015-15

Mossoró-RN, 23 de Junho de 2015.

SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS

Título: Aprovação de disciplinas - PPMSA e PGFITO

Prezados

Encaminhamos para aprovação as ementas das disciplinas "Biologia e ecofisiologia de plantas daninhas e Análise de regressão e correlação" do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia e "Aspectos liminológicos de ambientes hipersalinos: usos e impactos" do Programa de Pós-Graduação em Manejo de Solo e Água. Informamos que foi aprovado na reunião do Comitê do Colegiado da Pós-Graduação no dia 22 de junho de 2015.

Para realizar o download do arquivo em anexo, clique [aqui](#).

(Autenticado em 23/06/2015 09:20)

RUI SALES JUNIOR
PRO-REITOR - TITULAR
Matrícula: 1445570

Fechar

Copyright 2007 - Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação -
UFERSA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA**

**MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 42/2015 - PGFITO (11.01.03.03)
(Identificador: 201533156)**

Nº do Protocolo: 23091.004524/2015-98

Mossoró-RN, 18 de Maio de 2015.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Título: Encaminhamento de disciplinas do PPGFITO ao Cosuni

Prezado Senhor,

Solicito através deste, o encaminhamento para análise na próxima reunião do Cosuni, das disciplinas "Biologia e ecofisiologia de plantas daninhas" e "Análise de regressão e correlação", propostas pelos docentes Daniel Valadão e Janilson Pinheiro, respectivamente, as mesmas foram aprovadas na última reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia, realizada em 07/05/2015.
Atenciosamente,

(Autenticado em 18/05/2015 09:06)

VANDER MENDONÇA

PROFESSOR 3 GRAU

Matrícula: 1547955

Fechar

Copyright 2007 - Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - UFERSA

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL UFERSA RURAL DO SEMI-ÁRIDO</p> <p>COORDENADORIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA Km 47 da BR 110 – Bairro Presidente Costa e Silva CEP: 59625-900 – C. postal 137 (Mossoró – Rio Grande do Norte)</p>	<p>PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA</p>
--	--

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA:	BIOLOGIA E ECOFISIOLOGIA DE PLANTAS DANINHAS	CÓDIGO:	
DEPARTAMENTO:	Departamento de Ciências Vegetais - DCV	SIGLA DA UNIDADE:	UFERSA
DURAÇÃO SEMANAS	EM CARGA HORÁRIA SEMANAL		CARGA HORÁRIA TOTAL
15	TEÓRICAS	2	PRÁTICAS
		2	TOTAL
		4	60
NÚMERO DE CRÉDITOS	4	SEMESTRE	
		1º	
PRÉ-REQUISITOS		PRÉ OU CO-REQUISITOS	

EMENTA

Características gerais das plantas daninhas; Modelos de evolução e estratégias de adaptação. Reprodução, dispersão, germinação e sobrevivência; Biologia das sementes no solo; Interferência entre plantas: Competição, alelopatia, parasitismo e inicialismo. Ecofisiologia da competição; Manejo de plantas daninhas no agroecossistema. Avanços, desafios e metodologia da pesquisa científica em biologia e ecofisiologia de plantas daninhas.

CURSOS PARA OS quais É MINISTRADA

1.	DOUTORADO FITOTECNIA	OP	4.	
2.	MESTRADO FITOTECNIA	OP	5.	
3.			6.	

(OB) = OBRIGATÓRIA

(OP) = OPTATIVA

Prof. Daniel Valadão Silva

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

A disciplina tem por objetivo proporcionar aos alunos conhecimento sobre os aspectos da biologia e ecofisiologia de plantas daninhas e suas relações com o manejo de plantas daninhas no ambiente agrícola. Além disso, a disciplina visa proporcionar o entendimento dos princípios, ferramentas e técnicas para o planejamento e execução de experimentos, bem como para a coleta de dados, análise e interpretação dos resultados obtidos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Nº HORAS/ AULAS	UNIDADE E ASSUNTO
T (2) P (2)	<p>1. Características gerais das plantas daninhas Conceito. Estado da arte na Ciência das plantas daninhas. Principais plantas daninhas do Brasil. Classificação de plantas daninhas.</p>
T (4) P (4)	<p>2. Origem, evolução e estabelecimento de plantas daninhas Teorias da origem de plantas daninhas. Fatores de seleção de plantas daninhas. Banco de sementes do solo. Sistema reprodutivo e genética. Dispersão de plantas daninhas. Metodologia científica do assunto.</p>
T (4) e P (4)	<p>3. Alelopatia e Inicialismo Conceito, teoria, estado da arte e metodologia da pesquisa em alelopatia entre plantas daninhas e culturas. Conceito, teoria, estado da arte e metodologia da pesquisa em inicialismo.</p>
T (8) e P (8)	<p>4. Ecofisiologia da competição Competição por fatores abaixo e acima do solo. Ecofisiologia da competição por água. Ecofisiologia da competição por luz. Ecofisiologia da competição por nutrientes. Ecofisiologia da competição por oxigênio e gás carbônico. Metodologia da pesquisa científica em competição.</p>
T (4) e P (4)	<p>5. Períodos de Interferência Conceito e modelos de cálculos.</p>
T (4) e P (4)	<p>6. Identificação de plantas daninhas do Semi-Árido brasileiro Principais plantas daninhas do Semi-Árido. Coleta e identificação de plantas daninhas.</p>
T (2) e P (2)	<p>7. Biologia molecular nos estudos da interação entre plantas Avanços recentes da fisiologia da competição relacionados à Biologia Molecular e Celular</p>
T (2) e P (2)	<p>8. Contribuições da ecofisiologia no manejo das plantas daninhas</p>

BIBLIOGRAFIA

LIEBMAN, M.; MOHLER, C.L.; STAVAR, C.P. **Ecological management of agricultural weeds**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. 544p.

LORENZI, H. **Manual de identificação e controle de plantas daninhas**. 6.ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2006. 179 p.

MONQUERO, P.A. **Aspectos da Biologia e Manejo de Plantas Daninhas**. São Carlos: RIMA editora, 2014, 430 p.

RADOSEVICH, S. R.; HOLT, J. S.; GHERSA, C. **Ecology of weeds and invasive plants**. New York: John Wiley & Sons Inc., 2007. 400 p.

SILVA, A. A.; SILVA, J. F. **Tópicos em manejo de plantas daninhas**. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2007. 367 p.

SILVA, J.F.; MARTINS, D. **Manual de aulas práticas de plantas daninhas**. Jaboticabal: Funep, 2013, 184 p.

VIDAL, R. **Interação negativa entre plantas: Inicialismo, Alelopatia e Competição**. Porto Alegre, 2010, 132 p.

ZINDAHL, R. L. **Weed-crop competition: A review**. 2nd ed. Ames, IA: Blackwell Publishing Professional, 2004. 232p.

- **Weed Science**
- **Weed Technology**
- **Weed Research**
- **Weed Biology and Management**
- **Invasive Plant Science and Management**
- **Crop Protection**
- **Planta Daninha**
- **Revista Brasileira de Herbicidas**

MÉTODO E AVALIAÇÃO

MÉTODO

O curso será teórico e prático e os alunos assistirão aulas expositivas e participarão ativamente da disciplina por meio das aulas práticas, trabalho de revisão, seminários e debates.

Para o trabalho de revisão deverão ser abordados: introdução (importância do assunto), revisão de literatura (trabalhos relevantes sobre o assunto), metodologia, avaliação pessoal do desenvolvimento do assunto, conclusão pessoal e referências bibliográficas.

Nas aulas práticas o aluno será introduzido ao Laboratório de Pesquisa em Plantas Daninhas para conhecimento e manipulação de alguns equipamentos e técnicas. Serão abordadas técnicas experimentais em estudos de fenologia, dispersão, genética e banco de

sementes de plantas daninhas. Além disso, serão desenvolvidos trabalhos sobre a interação entre plantas daninhas e cultivadas e sua relação com a disponibilidade dos fatores de crescimento. Os trabalhos deverão ser conduzidos de tal forma que, no final do curso, seja entregue um manuscrito de um artigo científico obedecendo às normas de publicação de revista da área de plantas daninhas (introdução, referencial teórico, material e métodos, resultados e discussão, conclusão e referências bibliográficas).

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de acordo com as seguintes atividades:

Atividades	Pesos
1. Trabalho científico escrito	3,0
2. Herbário	2,0
3. Seminários	2,5
4. Prova escrita	2,5

A nota final do aluno será a média ponderada das quatro atividades.

Prof. Daniel Valadão Silva
Responsável pela disciplina



Prof.º Vander Mendonça
Coordenador do Programa de
Pós-Graduação em Fitotecnia/UFERSA

Coordenador do Programa

APROVAÇÃO

Nº DA ATA DA REUNIÃO	DATA DA APROVAÇÃO	CHEFE DO DEPARTAMENTO CUJA DISCIPLINA É RELACIONADA
Nº DA ATA DA REUNIÃO	DATA DA APROVAÇÃO	PRESIDENTE DO COLEGIADO DO CURSO
ALTERAÇÃO	APROVADO PELO	CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE
Nº ATA:	DATA:	PRESIDENTE CONSEPE:



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MANEJO DE SOLO E ÁGUA**

**MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 35/2015 - PPMSA (11.01.03.01.11)
(Identificador: 201533141)**

Nº do Protocolo: 23091.004493/2015-75

Mossoró-RN, 15 de Maio de 2015.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Título: Aprovação de Programa Analítico de Disciplina do PPGMSA

Prezado Pró-Reitor,

Encaminhamos para aprovação o Programa Analítico da Disciplina "**Aspectos liminológicos de ambientes hipersalinos: usos e impactos**" do Programa de Pós-Graduação em Manejo de Solo e Água. A Homologação no Colegiado do PPGMSA ocorreu na 4ª Reunião Ordinária de 2015 realizada em 06/04/2015. Em anexo, o Programa e a Ata da Reunião.

Sem mais para o momento, aproveito para reiterar os votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Para realizar o download do arquivo em anexo, clique [aqui](#).

(Autenticado em 15/05/2015 16:27)
MARCELO TAVARES GURGEL
PROFESSOR 3 GRAU
Matrícula: 1612008

Fechar

Copyright 2007 - Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - UFERSA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MANEJO DE SOLO E ÁGUA

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8354 – E-mail: ppgmsa@ufersa.edu.br

ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2015 DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MANEJO DE SOLO E ÁGUA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO.

Aos seis dias do mês de abril do ano de dois mil e quinze, às quatorze horas, o **Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Manejo de Solo e Água** da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) reuniu-se na Sala 05 do Prédio de Pós-Graduação e Extensão. Estavam presentes os docentes **Marcelo Tavares Gurgel, José Francismar de Medeiros, José Espínola Sobrinho e Neyton de Oliveira Miranda** e o representante discente **Sílvio Roberto Fernandes Soares**. Verificada a existência de “quorum legal”, o coordenador do Programa de Pós-Graduação em Manejo de Solo e Água **Marcelo Tavares Gurgel** deu início à reunião, fazendo a leitura da pauta e colocou-a em discussão. A pauta ficou da seguinte forma: **1.** Homologação dos projetos de dissertação dos discentes: Lissia Letícia de Paiva Oliveira, Jussiara Sonally Jácome Cavalcante, Phâmella Kalliny Pereira Farias, Ítalo Sorac Rafael de Queiroz, Pâmella Crisley Costa de Sá, Hermínio Sabino de Oliveira Junior e Alex Rodrigues Ferreira. **2.** Homologação do projeto de tese do discente Júlio Justino de Araújo. **3.** Solicitação de substituição de orientação da doutoranda Fernanda Lima Cavalcante da Profa. Jeane Cruz Portela para o Prof. Rafael Oliveira Batista. **4.** Homologação do programa analítico da disciplina Aspectos Limnológicos de Ambientes Hipersalinos: Usos e impactos. Proposta pelo Prof. Visitante Renato de Medeiros Rocha. **5.** Pedido de inclusão como docente permanente do PPGMSA por parte do Prof. Daniel Valadão Silva. **6.** Solicitação de substituição de orientação do mestrando Antonio Aldísio Carlos Júnior do Prof. Clodomiro Alves Jr. para o Prof. Paulo Cesar Moura da Silva. **7.** Definir um cronograma de reuniões ordinárias do PPGMSA com base nas reuniões do CONSEPE, e **8.** Outras ocorrências. As decisões foram: **1.** Depois de conferidas as ATAS e as assinaturas dos membros das bancas examinadoras em cada projeto de dissertação, foram homologados os projetos dos seguintes discentes: Lissia Letícia de Paiva Oliveira, Jussiara Sonally Jácome Cavalcante, Phâmella Kalliny Pereira Farias, Ítalo Sorac Rafael de Queiroz, Pâmella Crisley Costa de Sá, Hermínio Sabino de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MANEJO DE SOLO E ÁGUA

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8354 – E-mail: ppgmsa@ufersa.edu.br

Oliveira Junior e Alex Rodrigues Ferreira. **2.** O projeto de Tese do discente Júlio Justino de Araújo não foi homologado, pois não continha as assinaturas dos membros da banca examinadora. **3.** Foi acatada pelo colegiado do PPGMSA a solicitação de substituição de orientação da doutoranda Fernanda Lima Cavalcante da Profa. Jeane Cruz Portela para o Prof. Rafael Oliveira Batista, uma vez que a discente continuará na mesma linha de pesquisa e que a mudança se deu entre professores permanentes do PPGMSA. **4.** O programa analítico da disciplina Aspectos Limnológicos de Ambientes Hipersalinos: Usos e impactos. Proposta pelo Prof. Visitante Renato de Medeiros Rocha foi homologado. **5.** O Pedido por parte do Prof. Daniel Valadão Silva não foi acatado pelo colegiado, tendo em vista que o mesmo ainda não atende todos os critérios exigidos para compor o quadro de docentes permanentes, conforme o Regulamento Geral do PPGMSA. **6.** A solicitação de substituição de orientação do mestrando Antonio Aldísio Carlos Júnior não foi acatada pelo colegiado, uma vez que o discente não justificou a mudança. Foi reforçado ainda pelo colegiado que a mudança de orientação de um docente permanente (Prof. Clodomiro Alves Jr.) por um colaborador (Prof. Paulo Cesar Moura da Silva) não é acatada pela CAPES, o que pode prejudicar na próxima avaliação do PPGMSA. **7.** Conforme análise do cronograma de reuniões ordinárias do CONSEPE, as reuniões ordinárias do PPGMSA serão realizadas nas primeiras semanas de cada mês, sendo nos dias de segunda-feira ou na sexta-feira. **8.** Em outras ocorrências, o Prof. Marcelo Tavares mencionou que a discussão a cerca da formação de uma comissão de bolsas para o PPGMSA deve ser retomada. E eu **Marcelo Tavares Gurgel**, na condição de Secretário ad hoc desse programa, lavrei a presente ATA que, depois de lida e aprovada será assinada por mim e pelos demais presentes na reunião. Mossoró, RN, seis de abril de 2015.//



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MANEJO DE SOLO E ÁGUA

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8354 – E-mail: ppgmsa@ufersa.edu.br



Marcelo Tavares Gurgel

Membro do colegiado



Silvio Roberto Fernandes Soares

Representante discente



José Francismar de Medeiros

Membro do colegiado



Neyton de Oliveira Miranda

Membro do colegiado



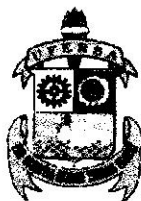
José Espínola Sobrinho

Membro do colegiado



Marcelo Tavares Gurgel

Secretário ad hoc do PPGMSA



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MANEJO DE SOLO E ÁGUA**

PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	NATUREZA
	Aspectos limnológicos de ambientes hipersalinos: usos e impactos	[] Obrigatória [X] Optativa
PROFESSOR RESPONSÁVEL:		
Renato de Medeiros Rocha		
PROFESSORES COLABORADORES:		

CARGA HORÁRIA SEMANAL				Nº DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA TOTAL
TEÓRICA	PRÁTICA	TEÓRICA-PRÁTICA	TOTAL		
2h	2h		4	4	60
PRÉ-REQUISITO					

OBJETIVOS

Apresentar uma visão limnológica integral dos ambientes hipersalinos, para que o aluno adquira conhecimentos fundamentais sobre: as características e propriedades dos ambientes aquáticos hipersalinos, a sua biota, as principais características desse ecossistema continental e a problemática ambiental que existe para a sua conservação. Capacitar o estudante para planejar e projetar estudos básicos necessários para a avaliação limnológica. Será dada ênfase aos impactos antropogênico sobre a qualidade de água, a eutrofização, a poluição, a contaminação e o manejo desses ambientes hipersalinos que devem passar a fazer parte das habilidades dos estudantes.



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MANEJO DE SOLO E ÁGUA

EMENTA
Conceitos básicos em Ecologia. Características e propriedades dos meios aquáticos epicontinentais. Principais ecossistemas aquáticos continentais. Biota das águas hipersalinas. Impactos nos ecossistemas hipersalinos. Ações para a Preservação e a Conservação dos ambientes hipersalinos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Nº DA UNIDADE	CONTEÚDO	Nº de HORAS		
		T	P	T-P
I	Conceitos básicos em Ecologia. Características e propriedades dos meios aquáticos epicontinentais.	10	10	20
II	Principais ecossistemas aquáticos continentais. Biota das águas hipersalinas.	10	10	20
III	Impactos nos ecossistemas hipersalinos. Ações para a Preservação e a Conservação dos ambientes hipersalinos.	10	10	20
TOTAL		30	30	60

MÉTODOS		
TÉCNICAS	RECURSOS DIDATICOS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
As aulas teóricas se efetuarão em salas de aulas; as aulas práticas nos laboratórios e no campo.	Utilizando de forma complementar data-show, quadro-branco, e audiovisuais. As aulas serão expositivas e por vezes com análise e interpretação de problemas.	I - Regime de avaliação contínua; Duas provas de avaliação (75% da nota final) Trabalhos práticos - 25% da nota final II - Regime de exame 1 exame final teórico-prático - 75% da nota final Trabalhos práticos - 25% da nota final



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MANEJO DE SOLO E ÁGUA**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- PINTO-COELHO, R. M. **Fundamentos em Ecologia**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.
ESTEVES, F.A. **Fundamentos de Limnologia**. Rio de Janeiro: Interciência, 2011.
ODUM, E.P. **Fundamentos da Ecologia**. Editora Pioneira, 2012.
DAJOZ, Roger. **Princípios básicos de Ecologia**. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
MOLLES Jr. Manuel C. **Ecologia: Conceptos y aplicaciones**. 3 ed, Mc Graw-Hill, 2006.
Oficina de Textos, 2006.
BEGON, MICHAEL / TOWNSEND, COLIN R. **Fundamentos em Ecologia**. Porto Alegre: ARTMED, 2009.
MILLER JR., G. Tyler. **Ciência Ambiental**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
TUNDISI, José Galizia; TUNDISI, Takato Matsumura. **Limnologia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

APROVADO:

COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MANEJO DE SOLO E ÁGUA (PPGMSA):

06/04/2015
DATA

UFERSA

Marcelo Soares Gurgel
Coordenador do Curso de Pós-Graduação em
Manejo de Solo e Água

Coordenador do PPGMSA

CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFERSA (CONSEPE):

____/____/____
DATA

Presidente do CONSEPE



Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE
2ª Reunião Extraordinária de 2015

5º PONTO

Apreciação e deliberação sobre a proposta de criação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semi-Árido, conforme Processo Nº 23091.005616/2015-95



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 133/2015 - PROPPG (11.01.03)
(Identificador: 201534084)**

Nº do Protocolo: 23091.006076/2015-67

Mossoró-RN, 17 de Julho de 2015.

SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS

Título: Proposta do APCN

Prezado,
Encaminhamos os processos 23091.006001/2015-86; 23091.005616/2015-95; 23091.005771/2015-10 referente as propostas de PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO, em nível de mestrado, para serem analisados e encaminhados ao Consepe.

Atenciosamente.

(Autenticado em 17/07/2015 15:08)
RUI SALES JUNIOR
PRO-REITOR - TITULAR
Matrícula: 1445570

Fechar

Copyright 2007 - Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - UFERSA



Serviço Público Federal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS



PROCESSO 23091.005616/2015-95

Cadastrado em 25/06/2015



Nome(s) do Interessado(s):

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

E-mail:

Identificador:

110103

Tipo do Processo:

PROPOSTA

Assunto do Processo:

131.2 - CONCEPÇÃO, ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU (MESTRADO): CRIAÇÃO DE CURSOS. CRIAÇÃO DE PROGRAMAS

Assunto Detalhado:

PROPOSTA DE NOVO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA DE BIOTECNOLOGIA, CONFORME DOCUMENTAÇÃO EM ANEXO

Unidade de Origem:

DIVISÃO DE ARQUIVO E PROTOCOLO (11.01.38.05)

Criado Por:

CARLOS EUGENIO DA SILVA NETO

Carlos Eugênio da Silva Neto
Carlos Eugênio da Silva Neto
UFERSA
Arquivista / Diretor da DIAP
Mat. SIAPE 1960347

Observação:

-

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
25/06/2015	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (11.01.03)		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



PORTARIA UFERSA/PROPPG N.º 005/2015, de 26 de março de 2015

O Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação da **Universidade Federal Rural do Semi-Árido**, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria UFERSA/GAB N.º 0725/2012 de 07 de agosto de 2012, publicado no Diário Oficial da União de 09 de agosto de 2012,

CONSIDERANDO o artigo 3º do Regulamento Geral dos Cursos e Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da UFERSA;

CONSIDERANDO o que determina o artigo 02, inciso VII da Portaria UFERSA/GAB N.º 1491/2014, de 17 de novembro de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º Designar comissão composta pelos servidores docentes **Ana Carla Diogenes Suassuna Bezerra, Karoline Mikaelle de Paiva Soares, Mauricio Sekiguchi de Godoy e Jose Domingues Fontenele Neto** para, sob a presidência da primeira, elaborarem Proposta de Curso Novo na área de Biotecnologia.

Art. 2º A Comissão terá o prazo de 60 (sessenta) dias para encaminhar a esta Pró-reitoria o relatório final de seus trabalhos.

Art. 3º Este ato entra em vigor nesta data.


Rui Sales Júnior
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Publique - se, afixando-se no
Mural dos Atos Oficiais
26/03/2015
Amarante de Oliveira Costa
Secretária Executiva/UFERSA
Matr. 1351968



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



PORTARIA UFERSA/PROPPG N.º 014/2015, de 26 de maio de 2015

O Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação da **Universidade Federal Rural do Semi-Árido**, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria UFERSA/GAB N.º 0725/2012 de 07 de agosto de 2012, publicado no Diário Oficial da União de 09 de agosto de 2012;

CONSIDERANDO a correspondência eletrônica enviada pela professora Ana Carla Diógenes Suassuna Bezerra, na data de 21 de maio de 2015, para o e-mail proppg@ufersa.edu.br;

CONSIDERANDO o artigo 3º do Regulamento Geral dos Cursos e Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da UFERSA;

CONSIDERANDO o que determina o artigo 02, inciso VII da Portaria UFERSA/GAB N.º 1491/2014, de 17 de novembro de 2014,

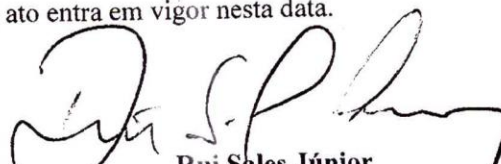
R E S O L V E:

Art. 1º Prorrogar o prazo determinado pela Portaria UFERSA/PROPPG N.º 005/2015, de 26 de março de 2015, que designou a comissão para elaborar a Proposta de Curso Novo na área de Biotecnologia.

Parágrafo único: A Comissão terá um acréscimo de prazo de 30 (trinta) dias para encaminhar a esta Pró-reitoria o relatório final de seus trabalhos.

Art. 2º Compõem a referida Comissão os servidores docentes **Ana Carla Diógenes Suassuna Bezerra** (presidente), **Karoline Mikaelle de Paiva Soares**, **Maurício Sekiguchi de Godoy** e **José Domingues Fontenele Neto**.

Art. 3º Este ato entra em vigor nesta data.


Rui Sales Júnior
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Publique-se, observando-se no
Diário Oficial da União
26/05/15





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

PRO-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS



**Proposta de Novo Curso de Pós-Graduação Conforme Portaria
UFERSA/PROPPG Nº 014/2015**

Mossoró/junho

2015



PROPOSTA

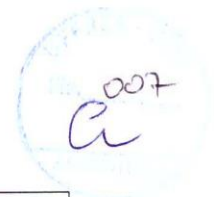


Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Proposta de Curso Novo em Biotecnologia

Proposta	
Nome do Programa:	Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido
Área Básica:	Meio Ambiente e Agrárias
Nível(eis):	Mestrado Acadêmico
IES:	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – RN

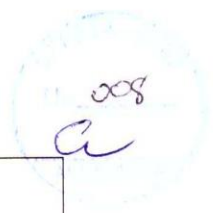
Identificação da Instituição	
Código da IES:	23003014
Nome:	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
Sigla:	UFERSA
Esfera Administrativa:	Federal
Endereço:	Av. Francisco Mota, 572, Bairro: Costa e Silva, Cidade: Mossoró – RN, CEP: 59625900
Telefone:	3317-8296/ Fax: 3317-8228
E-mail	proppg@ufersa.edu.br



Institucional:	
URL:	www.ufersa.edu.br
Identificação da Proposta	
Esta proposta corresponde a um curso novo vinculado a programa recomendado pela CAPES?	Não
Nome do Programa:	Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido
Área Básica:	Meio Ambiente e Agrárias
Área Avaliação:	INTERDISCIPLINAR
Tem graduação na área ou área afim?	Sim
Ano início da graduação:	2009

Nível	Situação	Histórico
Mestrado	Em Projeto	Nova proposta (Apresentado pela 1º vez)

Identificação dos Dirigentes	
Reitor	
Nome:	JOSE DE ARIMATEA DE MATOS
Tipo Documento:	CPF



Número:	188.805.334-87
Telefone:	(84) 3317-8225
E-mail Institucional:	jamatos@ufersa.edu.br
Pró-Reitor	
Nome:	RUI SALES JUNIOR
Tipo Documento:	CPF
Número:	876.343.254-49
Telefone:	(84) 3317-8396
E-mail Institucional:	ruisales@ufersa.edu.br
Coordenador	
NOME:	ANA CARLA DIOGENES SUASSUNA BEZERRA
Tipo Documento:	CPF
Número:	877.432.644-91
Telefone:	(84) 3317- 8510 (ramal 1446)

Infraestrutura Administrativa e de Ensino e Pesquisa	
Infraestrutura exclusiva para o programa?	Sim
Sala para docentes?	14



Sala para alunos equipadas com computadores?	02
<u>1) Laboratório de Bioinformática 1</u> Equipado com 25 microcomputadores Pentium dual core, 2,5 GHz com monitor LCD de 17 pol., HD de 160GB, RAM de 2 GB, conexão á internet e acesso ao portal de periódicos CAPES e a periódicos internacionais, fornecidos pela Restruturação e Expansão das Universidades (REUNI). Além de projetor multimídia.	
<u>2) Laboratório de Informática da Biblioteca Orlando Teixeira</u> Equipado com 64 microcomputadores Pentium dual core, 2,5 GHz com monitor LCD de 17 pol., HD de 160GB, RAM de 2 GB, conexão á internet e acesso ao portal de periódicos CAPES e a periódicos internacionais, fornecidos pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).	
Laboratório para pesquisa - recursos disponíveis:	Sim
1. Laboratório de biologia tecidual e do desenvolvimento. O laboratório conta com aproximadamente 80 m ² e está dividido em três ambientes. O laboratório principal com aproximadamente 60 m ² possui infraestrutura para preparo de amostras, soluções e realização de vários experimentos na área de morfologia, detecção de proteínas via <i>westernblot</i> e imunohistoquímica. Possui geladeira, placa aquecedora, agitador magnético, pHmetro, sistema de eletroforese em poliacrilamida, sistema de análise de géis, microcomputadores ligados a rede mundial de computadores, há ainda sinal de rede wi-fi para conexão de dispositivos móveis como notebooks, são 2 bancadas que permitem seis alunos em trabalho. Laboratório de microscopia de fluorescência, com aproximadamente 6 m ² é dotada de um microscópio de epifluorescência (Olympus Bx51) com captura e análise de imagem (câmera ccd, Olympus DP12). O laboratório de processamento histológico microtomia com aproximadamente 15 m ² , tem caráter multiusuário e está equipado com geladeira, freezer, banho-maria, capela de exaustão de	



gases e micrótopo rotatório.

2. Laboratório de Biotecnologia Industrial: Laboratório com dois ambientes, sendo um destinado a cultura e preparo de micro-organismos. Outro ambiente destinado ao preparo de soluções e realização de vários experimentos na área de microbiologia, fermentação e enzimologia. Equipamentos disponíveis: geladeira, banho maria, pHmetro, microscópio, estufas (bacteriológicas e de esterilização), microcomputadores e rede wi-fi para conexão de dispositivos e uma bancada central de trabalho.

3. Laboratório de Biorreatores, Nanobiotecnologia e Inovação: Espaço físico com sala de 40m². Apresentando: microcomputadores ligados a internet, agitador magnético, estereomicroscópio, visualizador de gel de agarose, fluxo laminar, capela de exaustão, centrífuga refrigerada, espectrofotômetro, freezer – 80°C, estufa, microscópio binocular, shaker, geladeira duplex, bico de Bunsen, fonte e cuba de eletroforese, termociclador e destilador de água.

4. Laboratório de Imunologia e Microbiologia Molecular: O laboratório apresenta aproximadamente 50 m², com infraestrutura para preparo de amostras, soluções e realização de vários experimentos na área de parasitologia animal, imunologia e análise molecular. Quanto aos equipamentos há disponibilidade de geladeiras, placa aquecedora, agitador magnético, freezers, pHmetro, sistema de eletroforese em poliacrilamida, sistema de análise de géis, 02 microcomputadores ligados a rede com wi-fi, 02 microscópio sendo um com captura e análise de imagem (câmera CCD, Olympus DP12), estereomicroscópio, BOD, estufa, duas centrífugas (capilar e tubo), duas balanças analíticas, destilador e fluxo laminar.

5. Laboratório: Seletividade de Químicos a Inimigos Naturais e Interação Inseto-planta: Área Física: O laboratório dispõe de cinco subdivisões, sendo: três delas voltadas a aulas práticas e pesquisas científicas (61,2 m²), uma para recebimento e limpeza de materiais entomológicos e afins (13,9 m²) e uma área de circulação (5,9 m²), totalizando 81,0 m² de área. Infraestrutura: Equipamentos permanentes do laboratório: balança de precisão, cinco estufas incubadoras do tipo BOD, dois refrigeradores verticais, um



refrigerador horizontal e um pulverizador costal pressurizado por CO₂. O laboratório além de possibilitar uso para aulas práticas apresenta estrutura para pesquisa e assistência técnica para a comunidade, por meio da realização de diagnose de insetos-praga de plantas.

6. Laboratório: Microbiologia e Fitopatologia: Setor de Fitossanidade do Departamento de Ciências Vegetais da UFRSA (DCV) - Área Física: O laboratório de Microbiologia e Fitopatologia do Departamento de Ciências Vegetais dispõe de um conjunto de laboratórios, sendo um laboratório de sala de aula e dois para realização de pesquisas e preparo de aulas, perfazendo uma área aproximada de 240m². Infraestrutura: O laboratório dispõe dos referidos equipamentos: autoclaves, agitadores de tubos tipo vortex, balanças de precisão, câmaras de fluxo laminar, contador de colônias de bactérias, estufas de esterilização, secagem e estufas incubadoras tipo BODs. O referido laboratório atende a demanda de aulas práticas, pesquisa e assistência à comunidade, através da realização de diagnose de doenças de plantas.

7. Laboratório de Conservação de Germoplasma Animal LCGA – pertencente ao Departamento de Ciências Animais da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, integrando os cursos de graduação em Medicina Veterinária, Zootecnia e Biotecnologia desta universidade, bem como pós-graduandos do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal e RENORBIO. O referido Laboratório foi construído mediante verba aprovada pelo FINEP, em 2008, e está sob a responsabilidade técnica do Prof. Dr. Alexandre Rodrigues Silva. Este laboratório consta de uma área de 63 m², dividida em cinco ambientes, sendo eles: sala de coordenação, sala de lavagem e esterilização, sala de manipulação de animais, sala de criopreservação e o salão central para processamento de materiais. Em sua infraestrutura, estão presentes equipamentos diversos como balança de precisão (1), pHmetro (1), espectrofotômetro (1), congelador programável de células e embriões (1), refrigeradores (2), microscópios: convencionais (5), de contraste de fase (1), de fluorescência (1) e invertidos (1); estereomicroscópio (1), sistema de análise computadorizada de sêmen (1), eletroejaculadores (1), microcentrifugas (2) e centrífuga refrigerada (1), banhos-maria (2) e banho seco (1), botijões de nitrogênio (3), além de ter



uma associação estabelecida com a empresa Marquitech para usufruto de equipamento de ELISA para dosagem hormonal.

8. Laboratório de Biotecnologia Animal (LBA): Área física e infraestrutura:

O Laboratório de Biotecnologia Animal, LBA – pertencente ao Departamento de Ciências Animais da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – integra os cursos de graduação em Biotecnologia e Pós-Graduação do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal desta universidade. O referido laboratório foi construído em 2010 como parte integrante do Complexo de Laboratórios dos cursos de Biotecnologia e Ecologia e desde sua construção vem sendo equipado mediante verba do programa REUNI do governo federal e aprovação de projeto de pesquisa. Este laboratório consta de uma área dividida em dois ambientes: sala de cultivo *in vitro* e salão central de manipulação e demais processamentos. Em sua infraestrutura, estão presentes equipamentos como: agitador magnético (2), estufa de secagem e esterilização (1), estereomicroscópio (2), refrigerador (1), freezer (1), centrífuga para tubos de 15 ml (1), botijão de nitrogênio líquido (1), conjunto de pipetadores automáticos (3), placa aquecedora (1) e banho-maria (1). Além disso, em fase de aquisição pela verba REUNI listam-se os demais equipamentos: fluxo laminar (1), phmetro (1), balança analítica (1), incubadora de CO₂ e cilindro (1), microscópios (2). Adicionalmente, o laboratório possui ainda parcerias com outros laboratórios da UFRSA o que permite desenvolver atividades de ensino e pesquisa.

9. Laboratório de Bioclimatologia e Bem estar Animal – Com uma área: 70 m², apresenta a seguinte infraestrutura: Estufa de secagem, Analisador Elisa Automático para dosagens hormonais, Instrumental de Medidas Meteorológicas (termohigroanemômetro, psicrômetros analógicos, pirgeômetro, globos negros, termômetros de infravermelho, cápsulas ventiladas para medidas de termólise evaporativa cutânea, freezer e geladeira para armazenamento e amostras e reagentes). Ademais, trabalha em colaboração com Laboratório de Anestesiologia Experimental: Área 40m², apoio a exames que fazem parte de perfil adaptativo e avaliação da homeostase, como bioquímica sanguínea (Analisador Bioquímico Automático - HumaStar80) e perfil hematológico (Analisador Hematológico



Automático HumanStar), além de equilíbrio Ácido-base, realizado em Hemogasômetro Portátil i-stat*, Abbott, Illinois USA. Ligado ao laboratório tem um Núcleo de Estudos e Pesquisas em Pequenos Ruminantes que consta com um rebanho de 40 animais da raça caprina Canindé e 26 animais da raça ovina Morada Nova, duas raças brasileiras Localmente Adaptadas. Instalações e Equipamentos do ambiente: Aprisco composto por 08 baias e corredor central, além de três baias-maternidade e escritório anexo. Área de Quarentena/isolamento, três piquetes com cochos cobertos, área de 0,9 hectares para capineira e área de 0,5 hectares para banco de proteína e secador solar de 100 m². Tronco de contenção, balança, brete, duas plataformas individuais de ordenha.

10. Laboratório de Morfofisiologia Animal: O laboratório, coordenado pelo professor Moacir Franco de Oliveira, conta com os seguintes equipamentos: micrótomo para secções em parafina, banho-maria para corte histológico, estufas, microscópio binocular de campo claro, lupa, pHmetro, destilador, estufa para parafina, agitador magnético, geladeira, microscópio trinocular com sistema de captura de imagem (Câmera + pc + software), capela de exaustão, destilador de água balança analítica de precisão e agitador magnético com aquecimento. Há colaboração com: a. Laboratório de Técnicas Histológicas, DMOR/UFRN: O referido laboratório possui aparato técnico para abordagens da estrutura dos órgãos e tecidos. Atualmente o laboratório conta com os seguintes equipamentos: micrótomo para secções em parafina, banho-maria para corte histológico, estufas, microscópio binocular de campo claro, lupa, pHmetro, destilador, estufa para parafina, agitador magnético e geladeira; b. Laboratório de Microscopia celular e tecidual, Microcelt, DMOR/UFRN: Conta com os seguintes equipamentos: microscópio trinocular com sistema de captura de imagem (Câmera + pc + software), vórtex, bomba de vácuo, fluxo laminar, capela de exaustão, destilador de água, purificador de água tipo milliq, balança analítica de precisão, agitador magnético com aquecimento, centrífuga, agitador de bancada tipo Kline, estereomicroscópio trinocular, autoclave horizontal e estufas; c. Laboratório de Cultura de Células – do Departamento de Bioquímica da UFRN: Laboratório, coordenador pelo Prof. Hugo Alexandre de Oliveira Rocha, possui cerca de 18m² e contém duas câmaras de fluxo laminar, duas incubadora de CO₂, banho-maria, bomba de vácuo, microscópio invertido, geladeira para



acondicionamento dos meios e outros reagentes da cultura de células, centrifuga não-refrigerada e conjunto de pipetadores automáticos; d.Laboratório de Estudos Morfofuncionais e Endocrinológicos - LEME/USP: Possui área de 16m², com capacidade para 5 pessoas, reformado e adaptado para abrigar vários equipamentos, entre os quais um aparelho de último modelo (ABI 7500) para PCR em Tempo Real de Applied Biosystems, uma estação para processamento das amostras que são utilizados no PCR (PCR working-station), uma centrífuga refrigerada da Eppendorf, pHmetro, balança analítica, agitadores homogeneizadores e orbital, estufa e forno de microondas além de geladeiras e freezer para armazenamento de amostras, reagentes e soluções. Desenvolve técnicas de PCR em tempo real, imunohistoquímica e dosagens hormonais em locais separados, o que permite a utilização otimizada do espaço. A preparação das amostras tanto para PCR (extração de RNA e RT-PCR) quanto para imunohistoquímica (inclusão e corte das amostras) é realizada em laboratórios com os quais estabelecemos estreita cooperação, assim como a leitura das concentrações hormonais. Recentemente o espaço do LEME foi adaptado para receber um laboratório para cultivo celular que conta com um fluxo laminar, incubadora de CO₂ e demais equipamentos necessários; e.Laboratório de Microscopia Eletrônica do Setor de Anatomia Veterinária do Departamento de Cirurgia da FMVZ/USP: Equipado com Microscópio Eletrônico de Varredura (Leo - 435 VPZeiss) e Microscópio Eletrônico de Transmissão (MET) modelo Morgagni 268D, proveniente da empresa FEI Company (PHILIPS), equipado com sistema de análises de imagens SIS DOCU TEM, câmera digital 268, trabalhando com kilovoltagem entre 40 e 100 KV, cujo aumento varia de 25 a 280.000X. Equipado ainda com unidade de refrigeração de água, especialmente desenvolvido para a área de ciências biológicas, além de dois Ultramicrotomos da Leica, um aparelho metalizador Balzers, um aparelho de Ponto Crítico e demais equipamentos necessários ao preparo, análise de diferentes tipos de tecidos e amostras. O microscópio eletrônico de varredura tem a capacidade de trabalhar com amostras desidratadas ou não, metalizadas ou não, garantindo assim rapidez, eficiência e baixo custo do processamento. Realiza o Preparo e análise de eletromicrografias; Revelação e Ampliações de eletromicrografias; Preparação e cortes ultrafinos para microscopia eletrônica de transmissão; Preparo e análise do material para microscopia eletrônica de varredura; Preparo do material para microscopia eletrônica de



transmissão; f. Centro de Estudos de Quelônios da Amazônia (CEQUA) O CEQUA: coordenado pelo Dr. Richard C. Vogt, está localizado no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. CEQUA possui uma área de aproximadamente mil metros quadrados e o prédio com um auditório com capacidade para 65 pessoas, um amplo laboratório para estudos das espécies de tartarugas da Amazônia e uma biblioteca com acervo didático importante disponível para consulta, além de quatro aquários exemplares de tartarugas amazônicas vivas (tracajá, iacá, cabecudo, irapuca e mata-matá); g. Laboratório de Anatomia Comparativa de Vertebrados (LACV): O LACV está localizado no Instituto de Ciências Biológicas (IB) na Universidade de Brasília e ocupa uma área de 60m². O LACV é coordenado pelo prof. Dr. Antônio Sebben, dispõem de infraestrutura para pesquisa em Morfologia baseada em metodologia de Microdissecação a fresco, com o oito sets de lupas (Olympus, Nikon e Leica), com sistemas de documentação por imagens digitais Sony e Leica, computadores, banco de imagens digital e microscópio eletrônico de varredura marca JEOL, modelo JSM 7001F.

10. - Laboratório de Biotecnologia Vegetal: Área física dispendo de Laboratório com aproximadamente 81m², dividido em 04 ambientes, sendo: 01 sala docente, 01 sala biologia molecular, 01 ambiente central e 01 sala de lavagem. O Referido Laboratório é equipado com cubas de eletroforese horizontal, cubas de eletroforese vertical, fontes de eletroforese, centrífugas, refrigeradores, termocicladores, sistema de fotodocumentação, balança analítica, medidor de pH de bancada, agitador magnético com aquecimento, forno de microondas, termômetros digitais, cronômetros digitais.

Biblioteca	
Biblioteca ligada a rede mundial de computadores?	Sim (64 computadores)
Descrição:	
Local que possui computadores com a acesso a internet e a Biblioteca Virtual_BV (2.800	



Títulos de livros digitalizados). Além disso, com acesso ao Portal CAPES (15.000 Revistas/Nacionais e Internacionais; 126 Bases de Dados com Resumos de Documentos).

Caracterização do acervo:

Dados gerais (Número de livros, periódicos e áreas nas quais eles se concentram):

Com uma área total de 2.682,98 m² a Biblioteca Orlando Teixeira, localizada no Campus Leste da Ufersa em Mossoró apresenta espaços físico com possibilidade de atendimento de mais de 600 usuários e com ambiente adequado de estudo. O acervo é constituído por livros, periódicos (nacionais e internacionais), coleções especiais (TCCs e Obras raras), multimeios, bases de dados e acesso via Internet. Com a descrição do número de livros, periódicos e as áreas nos quais eles se concentram apresentam-se detalhadas abaixo:

- Ciências Agrárias -3.445/8.169
- Ciências Biológicas - 967/2.904
- Ciências da Saúde - 173/398
- Ciências Exatas da Terra - 1.460/7.932
- Ciências Humanas - 1.809/3.492
- Ciências Sociais Aplicadas - 3.473/8.660
- Engenharias/Tecnologia –1085/5.283
- Linguísticas, Letras e Artes - 608/1.081
- Outros - 44/82

Perfazendo um total de 12.171 títulos e 31.064 volumes.

Nº de Periódicos/Títulos



- Nacionais – 619

- Internacionais - 193

Base de dados: COMUT; Portal CAPES (15.000 REVISTAS/NACIONAIS E INTERNACIONAIS; 126 BASES DE DADOS COM RESUMOS DE DOCUMENTOS); BDTD; Biblioteca Virtual_BV (2.800 Títulos de livros digitalizados)

Setores e ambientes de estudo:

Pavimento Inferior

- Ambiente para acervo de livros (área de 520,70m²)
- Atendimento ao usuário: Empréstimo/Devolução/Renovação (área de 15,55m²)
- Acervo Reserva (área de 13,85m²)
- Guarda-volumes (área de 82,11m²)
- Hall de entrada (área de 82,11m²)
- Espaço digital (área de 169,54m², capacidade para até 100 usuários conectados)
- Mini auditório (área 128,80m², atende até 50 pessoas)
- Multiteca (área de 20,84m²)
- 2 Plataformas dando acesso ao pavimento superior (para atender aos sujeitos com necessidades educativas especiais)
- Sala de Referência e Inclusão Educativa (área de 29,63m)
- Sala da Copiadora (área de 8,88m²)
- Salão de leitura no acervo (área de 202,64m² atende a 91 alunos)



- Setor de Periódicos/Coleções Especiais (área de 112,84m²)
- Ambientes destinados aos serviços administrativos e aos servidores do setor:
 - Almojarifado (área de 5,19m²)
 - Área de serviço (área de 10,00m²)
 - Banheiro feminino e masculino para servidores (área de 20,10m²)
 - Copa (área de 8,38m²)
 - Depósito
 - Sala administrativa (área de 11,97m²)
 - Sala de Processamento Técnico (área de 41,58m²)
 - Sala de Restauração (área de 41,58m²)

Pavimento Superior

- Banheiro feminino (área de 40,30m², atende a 9 usuários, sendo 1 para portadora de necessidades especiais)
- Banheiro masculino (área de 30,77m², atende a 9 usuários, sendo 1 para portador de necessidades especiais)
- Cabines individuais em grupo (área de 100,07m², 9 salas, atende à 36 alunos)
- Cabines individuais (área de 257,00m², atende a 190 alunos)
- Salão de leitura 1 (área de 514,44m², atende a 147 alunos)
- Salão de leitura 2 (área 111,13m², atende 32 alunos)



- Varanda da leitura (área 90,05 m², atende 24 usuários)

>>Multimeios –

A Biblioteca Orlando Teixeira possui um setor de multimeios que oferece: 134 fitas/VHS; 1.850 CD's; 139 DVD's

Bases de Dados:

A Biblioteca disponibiliza ao seu usuário o Serviço de Computação Bibliográfica (COMUT), coordenado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), promovendo o intercâmbio de artigos de periódicos à instituições nacionais e internacionais. Participa também do acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, o qual oferece acesso aos textos completos de artigos de cerca de 15.000 revistas internacionais e nacionais, e 126 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Dispõe também de uma Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, que divulga a produção intelectual dos alunos de Pós-Graduação da Instituição, bem como uma Biblioteca Virtual Universitária, que disponibiliza a comunidade acadêmica mais de 2.800 títulos de livros digitalizados. Estes suportes informacionais são ofertados aos usuários através de visualização imediata ou comutação bibliográfica. Tendo seu ambiente ampliado, a sala de Internet busca oferecer condições físicas aos alunos e professores com um ambiente adequado que proporciona a realização de suas pesquisas.

Financiamentos	
-Participação de grupo de docentes vinculados a esta proposta de curso.	Sim. Especificamente com relação Tecnologia para o Desenvolvimento no Semiárido, a universidade atualmente desenvolve programas e projetos que contam com financiamento e a participação de grupo de docentes vinculados a esta proposta de curso.



Descrição:

1. Projeto: Otimização dos métodos de ativação partenogenética e produção *in vitro* de embriões visando um programa de transferência nuclear bovina no semiárido nordestino – Edital MCTI/CNPq Universal N° 14/2013. R\$ 30.000,00 (trinta mil reais);
2. Projeto: Programa novos talentos na UFRSA - Projeto Institucional N° 065R\$ 50.925,70 (cinquenta mil, novecentos e vinte e cinco reais e setenta centavos);
3. Programa Horta Didática na Escola- PROEXT/2014 a 2016 Número: 236.2.1141.28042014. Valor aprovado: R\$ 296.636,00;
4. Influência da temperatura ambiental sobre a produção de hormônios esteroides sexuais e seus receptores durante desenvolvimento das gônadas *Podocnemis unifilis (Testudines, Podocnemididae)*. R\$ 30.000,00. CNPQ-Edital Universal 14/2014;
5. Glicosaminoglicanos em modelos de placentação de roedores de semiárido: cutias (*Dasyprocta azarae* Lichtenstein, 1823) e preás (*Galea spixii* Wgler, 1831). R\$ 57.026,68. CNPQ-Edital Universal/ 2013;
6. Receptores de Leptina, FSH e LH no ovário de preás (*Galea spixii*) criados em cativeiro. R\$ 20.106,81. CNPQ-Edital Universal 14/2014;
7. Estratégias de Manejo considerando a relação entre caracteres adaptativos e características produtivas, reprodutivas e de resistência a enfermidades. Início efetivo (mês/ano): nov/2012 Término previsto/efetivo (mês/ano): nov/ 2016 Fonte de recursos: EMBRAPA – Caprinos e Ovinos;
8. Conservação *in situ* de ruminantes e biodiversidade do Bioma Caatinga. Início: março de 2014 Término: Abril de 2017. Fonte de recursos: CAPES/MEC – Programa PVE;
9. Estratégias para Conservação e Melhoramento Genético de caprinos da raça Canindé



Início: junho de 2015. Término: 2017 Fonte de Recursos: BNB-FUNDECI;

10. Isolamento de bactérias promotoras de crescimento em plantas do semiárido (financiamento próprio 10 mil reais). Projeto cadastrado na UFRSA PI1315A-205;

11. Caracterização e Criopreservação do Sêmen de Cachorros-do-Mato (*Cerdocyon thous*, Linnaeus, 1776) nativos da Região Nordeste do Brasil. Código: 2A0709-1. Ano: 2007/2009. Participante;

11. Coleta, caracterização e criopreservação de espermatozoides epididimários de Caititus (*Tayassu tajacu*). Código: 2A1012-12. Ano: 2010/2012 CNPq. Participante.

12. Criopreservação do sêmen de caititus (*Tayassu tajacu*) em diluente à base de água de coco em pó (ACP) com diferentes concentrações de gema de ovo e glicerol. Código: 2A1012-22. Participante.

13. Reação de acessos de meloeiro à *Fusarium solani* f. sp. *cucurbitae* raça 1, identificação e mapeamento de QTLs de resistência do meloeiro à podridão do colo. Financiamento: CNPq

14. Uso, agregação de valor e pré-melhoramento para a diversificação de forrageiras para o Semiárido brasileiro. Financiamento: EMBRAPA R\$ 149.382,50 (Cento e quarenta e nove mil, trezentos e oitenta e dois reais e cinquenta centavos)

Informações Adicionais:

A UFRSA tem projetos financiados em associação com CNPq, FINEP, FAPERN, CAPES, PETROBRÁS, EMBRAPA/EMPARN, BNB, dentre outros.

Caracterização da Proposta



Contextualização institucional e contextualização regional da proposta

Histórico da Instituição

Historicamente a Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA foi criada em 01 de agosto de 2005, pela Lei nº 11.155, por transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM), instituição dedicada à educação superior, criada pela Prefeitura Municipal de Mossoró, através do Decreto nº 03/67, de 18 de abril de 1967 e incorporada à rede federal de ensino superior, como autarquia em regime especial por meio do Decreto nº 1.036, de 21/10/1969.

Inserida geograficamente na mesorregiões Oeste e Central do estado do Rio Grande do Norte, áreas de clima semiárido, a UFERSA, por meio das atividades inerentes à educação superior, busca contribuir para o avanço regional através do desenvolvimento científico, tecnológico e inovador na construção de alternativas e soluções para os problemas enfrentados na região, sobretudo aqueles que afetam a população e o ecossistema caatinga, assumindo, assim, o compromisso com o progresso da biociência para formação de profissionais, capazes de atender as demandas do mercado de trabalho da região. Para isto, os projetos pedagógicos dos cursos de graduação enfatizam uma formação voltada para as necessidades de desenvolvimento e sustentabilidade da região do semiárido, mas ressaltando uma formação que contemple a produção de conhecimentos e de tecnologias integradas às necessidades da Região e do País. Neste sentido, procura refletir nos seus projetos de cursos o compromisso com o desenvolvimento sustentável, ao mesmo tempo em que aponta para a necessidade de formar profissionais capazes de interferir nas organizações de modo a torná-las competitivas no cenário econômico e social e político da região.

Assim, entre os principais papéis da Universidade, enquanto espaço de construção coletiva do conhecimento e de formação superior, destaca-se a disponibilização de profissionais críticos e conscientes de suas condições de cidadãos, para a sociedade, capazes de assumir responsabilidades e se comprometer com as demandas locais e com o contexto em que está inserido. O comprometimento com a inserção regional da Universidade se constitui a partir da criação dos cursos e propostas curriculares capazes de atender as especificidades e necessidades locais, além da elaboração de projetos de pesquisa e extensão que dialoguem com diferentes esferas da comunidade,



potencializando o desenvolvimento regional.

A missão da UFRSA é produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região semiárida brasileira, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade.

A proposta do curso encontra-se totalmente inserida no contexto geral da universidade tendo como objetivo aprofundar o conhecimento tecnificado e inovador do bioma Caatinga. Tal meta poderá ser alcançada através de trabalhos de pesquisas envolvendo os seguintes aspectos: identificação do potencial farmacológico, estudo e desenvolvimento do setor agroindustrial regional, além do desenvolvimento de novos produtos a partir da fauna e flora do bioma, promovendo a difusão de novas tecnologias e produtos oriundos da Caatinga, com aplicação local e nacional.

A proposta tem um caráter multidisciplinar na qual a interdisciplinaridade é fundamental para solução dos vários problemas no semiárido ainda carente de profissionais que utilizem técnicas avançadas que atendam a carência regional.

Histórico do curso:

Proposta enviada pela primeira vez em razão de uma necessidade na região de uma pós-graduação nessa linha de atuação.

Cooperação

A UFRSA mantém relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas de maneira a manter o diálogo com a sociedade e como meio de buscar a abertura de novas parcerias e projetos. Assim, cumprindo, com parte de sua responsabilidade social e ao mesmo tempo promovendo melhorias da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, além de estabelecer mecanismos que facilitem a qualificação e capacitação de seus servidores e de oferecer oportunidades de atividades conjuntas para o desenvolvimento de pesquisas, de transferência de tecnologia e difusão do



conhecimento. Para este fim, são estabelecidas parcerias com instituições universitárias em nível de graduação, fomentando o intercâmbio acadêmico, por meio da mobilidade estudantil e a realização de estágios, entre outros; celebrados convênios com órgãos de fomento à pesquisa, como FINEP, BNB, CNPq e CAPES, visando à melhoria da infraestrutura predial e de laboratórios; firmados termos de cooperação com universidades nacionais e internacionais com o intuito de propiciar processos de qualificação de servidores, a divulgação de novas tecnologias e o intercâmbio de discentes. Também tem sido implementadas parcerias com instituições públicas e privadas, para o desenvolvimento de ações que visem o desenvolvimento sustentável do Estado, da Região e do País. Neste sentido, o relacionamento entre a UFERSA e sua fundação de apoio, a Fundação Guimarães Duque, foi objeto de normatização recentemente, com o objetivo de viabilizar a utilização da fundação de apoio como instrumento para facilitar e ampliar a interação da Universidade com a iniciativa privada e órgãos de fomento à pesquisa e extensão.

Associação de IES:

Não está previsto para funcionamento do curso.

Área de Concentração:

NOME	DESCRICAÇÃO
Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido	A área de concentração abordará os aspectos relacionados ao estudo do bioma caatinga, auxiliando o processo de tecnificação, utilização sustentável e conservação da fauna e da flora regional, contribuindo para o desenvolvimento da região.

Linhas de Pesquisa:

Nome	Área relacionada	Descrição
------	------------------	-----------



1. Biotecnologia Aplicada a Agroindústria e Agropecuária	Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido	Estudo de bioprodutos ligados a agroindústria e agropecuária a partir recursos naturais da caatinga e seu aprimoramento
2. Biotecnologia Aplicada a Recursos Genéticos		Identificar e caracterizar recursos genéticos, a partir de animais e vegetais, do Bioma Caatinga objetivando averiguar potencialidades para contribuir com o desenvolvimento de técnicas de manejo sustentável desses recursos.

Caracterização do Curso	
Nível:	Mestrado Acadêmico
Nome:	Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido
Objetivo Geral:	O programa de Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido tem como objetivos contribuir com a produção e divulgação e conhecimento científico sobre o bioma Caatinga, permitir uma maior compreensão e aproveitamento das potencialidades da fauna e flora. Estudos de bioprodutos ligados agroindústria e agropecuária a partir recursos naturais da caatinga e seu aprimoramento, além de técnicas de manejo e controle de pragas. Desenvolver e difundir técnicas e procedimentos que visem à preservação do



	bioma.
Objetivos específicos:	[1] Desenvolver pesquisas visando a solução de problemas do Semiárido com relação à sanidade e produção animal; [2] Formar o docente/cientista para inserção em instituições de ensino/pesquisa; [3] Preparar o profissional para o mercado de trabalho com ampliação de conceitos e aplicação de novas metodologias, visando retorno a social e científico ao engrandecimento do Brasil.
Perfil profissional	O egresso será um indivíduo crítico e capaz de atuar na docência e na pesquisa. Sendo formado para perceber a importância do bioma e da região semiárida na perspectiva de desenvolvimento regional e nacional. Estimulado a propor soluções utilizando estratégias multidisciplinares, uma vez que os problemas postos são frequentemente multifatoriais.
Total de Créditos para Titulação	
Disciplinas:	27
Tese/Dissertação:	0
Outro	0
Periodicidade de Seleção:	Anual
Vagas por seleção:	14
Descrição sintética do esquema de oferta do curso:	



Áreas relacionadas:	1. Biotecnologia Aplicada a Caatinga; 2. Recursos Genéticos da Caatinga
Nível:	Mestrado Acadêmico Obrigatório

Disciplinas	
<p>Docente: José Domingues Fontenele Neto</p> <p>Disciplina: SEMINÁRIOS</p> <p>Nível: Mestrado Acadêmico</p> <p>Obrigatória: Sim</p> <p>Área(s) de Concentração: Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido</p> <p>Carga Horária: 30h</p> <p>Créditos: 02</p> <p>Ementa: Discutir e analisar criticamente os artigos científicos, aprimorar a capacidade de apresentação e exposição.</p> <p>Bibliografia: Artigos científicos em periódicos</p>	
<p>Docente: José Domingues Fontenele Neto</p> <p>Disciplina: PROTEINAS: IDENTIFICAÇÃO, LOCALIZAÇÃO CELULAR / SUBCELULAR</p> <p>Nível: Mestrado Acadêmico</p> <p>Obrigatória: Não</p> <p>Área(s) de Concentração: Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido</p> <p>Carga Horária: 45h</p> <p>Créditos: 3</p> <p>Ementa: estrutura e função das proteínas, estratégias de purificação e caracterização, cristalografia e análise de raios x, anticorpos, <i>western blotting</i>, Imunohistoquímica, ELISA.</p> <p>Bibliografia: Artigos científicos em periódicos HOOD, L e AEBERSOLD R. Current protocols in protein Science. 2001. Wiley ISBN 9780471140863.</p>	



ALBERTS B, JOHNSON A, LEWIS J, et al. Molecular Biology of the Cell. 4th edition. New York: Garland Science; 2002.

GODING J. Monoclonal Antibodies Principles and Practice. 3 ed. 1996

Docente: Ana Carla Diógenes Suassuna Bezerra

Nome da disciplina: BIOPROSPECÇÃO DE PRODUTOS NATURAIS NO CONTROLE DE PARASITOS E MICRO-ORGANISMOS RESISTENTES

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

Carga Horária: 30 h

Creditos: 03

Ementa: Mecanismos genético de resistência parasitário e microbiano; Avaliação de bioprodutos; Atividade antiparasitária e antimicrobiana dos fitoterápicos; Importância dos metabólitos secundários; Desenvolvimento de tecnologia para utilização de produtos naturais.

Bibliografia:

CHAGAS, A.C.S.; NICIURA, S.C.M.; MOLENTO, M.B. **Manual Prático: Metodologia de diagnóstico da resistência e de detecção de substâncias ativas em parasitas de ruminantes.** Brasília: EMBRAPA, 2011. 153p.

GULBENKIAN, FUNDAÇÃO CALOUSTE. **Plantas e produtos vegetais em fitoterapia.** 4ª edição, Editora: FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN, 2012. 729p.

MADIGAN, M.T.; MARTINKO, J.M.; DUNLAP, P.V.; CLARK, D.P. **Microbiologia de Brock.** 12ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2010. 1160p.

REY, L. **Bases da Parasitologia Médica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992. 349p.

Docente: Ana Carla Diógenes Suassuna Bezerra

Nome da disciplina: BIOSSEGURANÇA EM AMBIENTES LABORATORIAIS

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Tecnologia para o Desenvolvimento no Semiárido

Carga Horária: 30h



Créditos: 02

Ementa: Entender os conceitos básicos de biossegurança, os níveis e principais riscos biológicos e químicos para laboratórios de trabalho com biotécnicas. Assim como, as principais leis que regem a biossegurança no Brasil.

Bibliografia:

HIRITA, M.H.; MANCINI FILHO, J. **Manual de Biossegurança**. São Paulo: Manole, 2008. 496p.

LEITE, J.R.M.; FAGÚNDEZ, P.R.A. **Aspectos Destacados da Lei de Biossegurança na Sociedade de Risco**. Florianópolis: Conceito Editorial, 2008. 584p.

MOLINARO, E.M.; MAJEROWICZ, J.; VALLE, S. **Biossegurança em Biotérios**. Rio de Janeiro: Interciência, 2008. 226p.

Docente: Maurício Sekiguchi de Godoy

Disciplina: ANATOMIA E FISILOGIA DE INSETOS

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

Carga horária: 45h

Créditos: 03

Ementa: Introdução à anatomia e fisiologia dos insetos; Descrição e função da anatomia e fisiologia de insetos (tegumento, corpo gorduroso, glândulas e órgãos sensoriais, muscular, nervoso, endócrino, circulatório, respiratório, digestivo, excretor e reprodutor).

BIBLIOGRAFIA:

ALBERTS, B.; BRAY, D.; LEWIS, J.; RALF, M.; ROBERTS, K.; WATSON, J. D. - **Molecular Biology of the Cell**. Ed. Garland Publishing Inc, New York & London, 3. Edition, 1994.

BEHMER, O. A.; TOLOSA, E.M.C.; FREITAS NETO, A.G. - **Manual de técnicas para histologia normal e patológica**. 1. Ed. São Paulo: Edart. 1976.

BLUM, M.S. - **Fundamentals of insect physiology**. Wiley, New York, 1985.

CAVALCANTE, V. M.; CRUZ-LANDIM, C. - **Types of cells present in the midgut of the insects: A Review**. *Naturalia*. São Paulo, v.24, 19-39, 1999.

CHAPMAN, R.F. - **The insects: Structure and Function**. Cambridge University Press,



1998.

DE ROBERTIS, E.M.F; HIB, J. - **Bases da Biologia Celular e Molecular**. Ed.Guanabara Koogan. RJ. 3. Edição, 2001.

GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.P.L.; BATISTA, G.C.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R.A.; ALVES, S.B.; ENDRAMIM, J.D.; MARCHINI, L.C.; LOPES, J.R.S.; OMOTO, C. 2002. **Manual de Entomologia Agrícola**. 3a Ed., Piracicaba: FEALQ, 970p.

LARA, F. M. - **Princípios de Entomologia**. 3. ed. São Paulo: Ícone, 1992.

MARANHÃO, Z. C. - **Entomologia geral**. 3..ed. São Paulo: Nobel, 1976.

MICHALANY, J. - **Técnica Histológica em Anatomia Patológica**. 2. Ed. São Paulo: Editora Michalany, 1990.

UVAROV, S.B. - **Grasshoppers and locusts**. London: Cambridge University Press, 1966.

Docente: Maurício Sekiguchi de Godoy

Disciplina: MANEJO INTEGRADO DE INSETOS PRAGAS EM ÁREAS AGRÍCOLAS DO SEMI-ÁRIDO

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

Carga horária: 60h

Créditos: 04

Ementa: Manejo integrado ou ecológico de pragas; Amostragem de pragas e inimigos naturais; Identificação de insetos pragas de produtos agrícolas do semiárido; Critérios para a tomada de decisão visando o controller de insetos pragas de produtos agrícolas do semiárido e táticas de controle de insetos pragas de produtos agrícolas do semiárido.

BIBLIOGRAFIA:

ANDREI, E. **Compêndio de Defensivos Agrícolas**. 8ªEd. São Paulo: Andrei. 1380p. 2009.

BORTOLI, S.A. de; BOIÇA JÚNIOR, A.L.; OLIVEIRA, J.E.M. (Eds.). **Agentes de**



Controle Biológico: metodologia de criação, multiplicação e uso. Jaboticabal: Funep, 353p. 2006.

CAMPANHOLA, C.; BETTIOL, W. Métodos Alternativos de Controle Fitossanitário. Brasília: EMBRAPA, 2003.

GALLO, D.; NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; CARVALHO, R.P.L.; BATISTA, G.C.; BERTI FILHO, E.; PARRA, J.R.P.; ZUCCHI, R.A.; ALVES, S.B.; VENDRAMIM, J.D.; MARCHINI, L.C.; LOPES, J.R.S.; OMOTO, C. 2002. **Manual de Entomologia Agrícola.** 3Ed., Piracicaba: FEALQ, 970p.

PARRA, R.P. **Controle Biológico no Brasil.** In: Parra, R.P. (Ed.). São Paulo: Manole, 635p. 2002.

PEDIGO, L.P.; RICE, M.E. **Entomology and Pest Management.** 6th Ed.[s.1.]: Prentice Hall, 784p.

Docente: Alexsandra Fernandes Pereira

Nome da disciplina: MANIPULAÇÃO EMBRIONÁRIA APLICADA À CONSERVAÇÃO ANIMAL.

Nível: Mestrado Acadêmico.

Obrigatória: Não.

Área(s) de Concentração: Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

Carga horária: 45 h.

Ementa: Introdução à manipulação de células, gametas e embriões. Aspectos e conceitos fundamentais. Manipulação de gametas para a ativação partenogenética e fecundação *in vitro*. Transferência nuclear de células somáticas (clonagem). Manipulação gênica e transgênese. Avanços, problemáticas e limitações das distintas técnicas, com enfoque ao desenvolvimento da região semiárida.

Bibliografia:

GONÇALVES, P.B.D.; FIGUEIREDO, J.R.; FREITAS, V.J.F. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. 2ª. ed., Roca, São Paulo, 395 p., 2008. /Freitas, V.J.F. Biotecnologia da reprodução de pequenos ruminantes: produção de embriões por transferência nuclear.



Multicor, Fortaleza, 84p., 2006. /Collares, T. (organizador); Diaféria, A. et al (colaboradores). Animais transgênicos: princípios e métodos, 1ª ed., Suprema, São Carlos, 348 p., 2005. / Gardner, D.K.; Lane, M.; Watson, A.J. A laboratory guide to the mammalian embryo. Oxford University Press, New York, 394 p., 2004.

Docente: Alexsandra Fernandes Pereira

Nome da disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM MANIPULAÇÃO DE CÉLULAS E CLONAGEM ANIMAL.

Nível: Mestrado Acadêmico.

Obrigatória: Não.

Área(s) de Concentração: Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

Carga horária: 30 h.

Ementa: Introdução à manipulação de células. Manipulação de células somáticas. Manipulação de células-tronco. Manipulação de iPS (induced pluripotent stem cells). Manipulação de células para a transferência nuclear de células somáticas (clonagem). Estado da arte da clonagem na conservação animal. Avanços e limitações da técnica com enfoque ao desenvolvimento da região semiárida.

Bibliografia:

PERES, C.M.; CURI, R. Como Cultivar Células. 1ª ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 283p. 2005.

GONÇALVES, P.B.D.; FIGUEIREDO, J.R.; FREITAS, V.J.F. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. 2ª. ed., Roca, São Paulo, 395 p., 2008.

ULRICH, H.; COLLI, W.; HO, P.L.; FARIA, M.; TRUJILLO, C.A. Bases moleculares da biotecnologia. 1ª ed., Roca, São Paulo, 218 p., 2008.

CIBELLI, J.; LANZA, R.P.; CAMPBELL, K.H.S.; WEST, M.D. Principles of cloning. Academic Press, San Diego, 531 p., 2002./ Freshney, R.I. Culture of animals cells: A manual of basic technique, 3ª ed., Wiley-Liss, Nova York, 1994.

Docente: Carlos Eduardo Bezerra de Moura

Nome da disciplina: FUNDAMENTOS SOBRE CÉLULAS TRONCO E SUAS APLICAÇÕES NO ESTUDO DA BIODIVERSIDADE

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

<p>Área(s) de Concentração: Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido</p> <p>Carga Horária: 30h</p> <p>Créditos: 2</p> <p>Ementa: Discutir os fundamentos da biologia das células-tronco: conceito, classificações, caracterização morfofuncional, fontes de obtenção, métodos de isolamento e cultivo, bem como aplicações no estudo da biodiversidade.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>CARVALHO, A. C. C.; GOLDENBERG, R. C. S. Células-tronco Mesenquimais - Conceitos, Métodos de Obtenção e Aplicações. Ed. Atheneu, 2012.</p> <p>LANZA, R., GEARHART, J., HOGAN, B., MELTON, D. et al. Essentials of Stem Cell Biology, 2ª ed., 2009</p> <p>ZAGO, M.A., COVAS, D.T. Células-Tronco: a Nova Fronteira da Medicina. Ed. Atheneu, 1ª edição, 2006.</p> <p>Artigos dos periódicos científicos: Stem cell, Stem Cell Research and Therapy e Stem cells and cloning: advances and applications.</p>
<p>Docente: Carlos Eduardo Bezerra de Moura</p> <p>Nome da disciplina: TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO MORFOLÓGICA APLICADAS AO ESTUDO DA BIODIVERSIDADE</p> <p>Nível: Mestrado Acadêmico</p> <p>Obrigatória: Não</p> <p>Área(s) de Concentração: Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido</p> <p>Carga Horária: 30h</p> <p>Créditos: 2</p> <p>Ementa: Fundamentos e aplicações de técnicas usuais de análise estrutural, ultraestrutural e morfométrica de células e tecidos de animais no estudo da biodiversidade.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>A bibliografia será construída no decorrer da disciplina considerando a busca por artigos científicos que utilizam técnicas de análise estrutural, ultraestrutural e morfométrica no estudo da biodiversidade.</p>
<p>Docente: Ioná Santos Araújo Holanda</p>



Nome da disciplina: MAPEAMENTO MOLECULAR DE GENES

Nível: Mestrado

Obrigatória: não

Área(s) de Concentração: Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

Carga horária: 60 horas

Créditos: 03

Ementa:

Níveis de análise do genoma: meiótico, citogenético, físico e sequenciamento completo. Técnicas em nível de proteínas: isoenzimas e proteínas de reserva. Técnicas em nível de DNA: restrição, amplificação e conformação da molécula e sequência de nucleotídeos. Análises genéticas: segregação, ligação, desequilíbrio de ligação, Análises evolutivas: variabilidade, diferenciação, dispersão e agrupamento, filogenia, mapeamento sintênico e evolução dos genomas. Recursos computacionais para análise de dados. Aplicações das análises genéticas de dados moleculares: estudos de caso.

Bibliografia:

BORÉM, A.; MIRANDA, G. V. **Melhoramento de Plantas**. 4a ed. Viçosa: Editora UFV. 2005. 525p.

CAMPINHOS, E.N. **Análise de QTL's em *Eucalyptus grandis*: estabilidade da expressão, mapeamento localizado e preservação de folhas para análise RAPD**. Dissertação de mestrado. Viçosa: UFV. 1996.

CRUZ, C.D.; SCHUSTER, I. **Genômica estatística**. Viçosa: UFV. 2004.

FERREIRA, M. E. & GRATTAPAGLIA, D. **Introdução ao Uso de Marcadores Moleculares**. Brasília. EMBRAPA-CENARGEN. 1995. 220p.

FUTUYMA, D.J. **Biologia evolutiva**. Trad. Mario de Vivo e Coord. Fabio Melo Sena. 2ª ed, Ribeirão preto: SBG/CNPq. 1992.

GARAY, IRENE E.G. & DIAS, BRAULIO F.S. **Conservação da biodiversidade em sistemas tropicais: avanços conceituais e revisão de novas metodologias de**



avaliação e monitoramento. Petropolis: Editora Vozes, 2001, p. 233 a 267.

GRIFFITHS, Anthony J. F., GELBART, William M., MILLER, Jeffrey H., LEWONTIN, Richard C. **Genética Moderna.** Trad. Liane O. M. Barbosa e Paulo A. Motta. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001. 589p

MATIOLI, SERGIO RUSSO (ed.). **Biologia Molecular e Evolução.** Ribeirão Preto: Holos. 2001. 202p.

SNUSTAD, D.P. e SIMMONS, M.J. **Fundamentos de Genética.** 2ª Ed. Trad. Paulo Armando Motta. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001.

WATSON, R.T., HEYWOOD, V.H., BASTE, I., DIAS, B., GÁMEZ, R., JANETOS, T., REID, W., RUARK, G. **Global Biodiversity assessment: summary for policy-markers.** Cambridge: UNEP/Cambridge University. 1995. 46p.

Weizing, K. Nybom, H., Wolff, K., Meyer, W. **DNA fingerprinting in plants and fungi.** CRC: boca raton. 1995. 322p.

PERIÓDICOS DIVERSOS: serão selecionados artigos científicos para ilustrar as aplicações dos diferentes conceitos discutidos na disciplina.

Docente: Ioná Santos Araújo Holanda

Nome da disciplina: MARCADORES DE DNA EM ESTUDOS GENÉTICOS VEGETAIS

Nível: Mestrado

Obrigatória: não

Área(s) de Concentração: Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

Carga horária; 60 h

Créditos: 03

Ementa:

Histórico e Conceitos. Estrutura do DNA, Replicação e Tradução. Estrutura dos Cromossomos. Sequenciamento de Genes. Definição, vantagens e desvantagens dos marcadores moleculares RFLP, RAPD, SCAR, AFLP, SSR, SNP. PCR em tempo real, Uso de Marcadores no Melhoramento de Plantas. Estudo da diversidade genética, seleção

04



assistida por marcadores, caracterização de germoplasma e DNA fingerprint.

Bibliografia:

BORÉM, A.; MIRANDA, G. V. **Melhoramento de Plantas**. 4a ed. Viçosa: Editora UFV. 2005. 525p.

CAMPINHOS, E.N. **Análise de QTL's em *Eucalyptus grandis*: estabilidade da expressão, mapeamento localizado e preservação de folhas para análise RAPD**. Dissertação de mestrado. Viçosa: UFV. 1996.

CRUZ, C.D.; SCHUSTER, I. **Genômica estatística**. Viçosa: UFV. 2004.

FERREIRA, M. E. & GRATTAPAGLIA, D. **Introdução ao Uso de Marcadores Moleculares**. Brasília. EMBRAPA-CENARGEN. 1995. 220p.

FUTUYMA, D.J. **Biologia evolutiva**. Trad. Mario de Vivo e Coord. Fabio Melo Sena. 2ª ed, Ribeirão preto: SBG/CNPq. 1992.

GARAY, IRENE E.G. & DIAS, BRAULIO F.S. **Conservação da biodiversidade em sistemas tropicais: avanços conceituais e revisão de novas metodologias de avaliação e monitoramento**. Petropolis: Editora Vozes, 2001, p. 233 a 267.

GRIFFITHS, Anthony J. F., GELBART, William M., MILLER, Jeffrey H., LEWONTIN, Richard C. **Genética Moderna**. Trad. Liane O. M. Barbosa e Paulo A. Motta. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001. 589p

MATIOLI, SERGIO RUSSO (ed.). **Biologia Molecular e Evolução**. Ribeirão Preto: Holos. 2001. 202p.

SNUSTAD, D.P. e SIMMONS, M.J. **Fundamentos de Genética**. 2ª Ed. Trad. Paulo Armando Motta. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001.

WATSON, R.T., HEYWOOD, V.H., BASTE, I., DIAS, B., GÁMEZ, R., JANETOS, T., REID, W., RUARK, G. **Global Biodiversity assessment: summary for policy-markers**. Cambrige: UNEP/Cambridge University. 1995. 46p.



Weizing, K. Nybom, H., Wolff, K., Meyer, W. **DNA fingerprinting in plants and fungi**. CRC: boca raton. 1995. 322p.

Docente: Márcia Michelle de Queiroz Ambrósio

Disciplina: MICRO-ORGANISMOS PATOGÊNICOS EM ÁREAS AGRÍCOLAS DO SEMIÁRIDO

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

Carga horária: 45h

Créditos: 3

Ementa: Conceitos, importância e sintomatologia de doenças de plantas; Etiologia. Micologia, fungos fitopatogênicos e doenças fúngicas; Vírus e viroses em plantas; Micoplasmas como fitopatógenos; Bactérias fitopatogênicas; Nematóides fitopatogênicos; Epidemiologia e Princípios gerais de controle de doenças de plantas.

Bibliografia:

AGRIOS, G. N. **Plant Pathology** (Fifth Edition). New York: Academic Press. 2005. 948p.

AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIM FILHO, A. **Manual de fitopatologia: princípios e conceitos**. 4. ed. Agronômica Ceres: São Paulo, 2011, v.1, 704p.

KIMATI, H.; AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIM FILHO, A. CAMARGO, L. E. A. (ed.) **Manual de Fitopatologia: Doenças das plantas cultivadas**. 4ª ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 2005. v. 2, 666p.

MELO, I. S.; AZEVEDO, J. L. **Controle Biológico**. V.3. Embrapa Meio Ambiente. 2000, 308 p.

MICHEREFF, S. J.; BARROS, R. **Proteção de plantas na agricultura sustentável**. Recife: UFRPE, Imprensa Universitária, 2001, 368p.

ROMEIRO, R. S. **Controle biológico de doenças de Plantas**. Viçosa: UFV, 2007, 172p.

TRIGIANO, R. N.; WINDHAM, M. T.; WINDHAM, A. S. **Fitopatologia**. Editora: Artmed, 2010, 576p.

WILLER, H.; YUSSEFI, M. (Org.) **The World of Organic Agriculture: Statistics and Future Prospects**. 5th revised edition [s.l.]: IFOAM Publication, Feb. 2003,



130 p.

Periódicos Nacionais: <http://www.sbfito.com.br/revista/revista.htm>; Tropical Plant Pathology (Sociedade Brasileira de Fitopatologia); Summa Phytopathologica (Associação Paulista de Fitopatologia). **Internacionais:** Annual Review of Phytopathology (Editora Annual Reviews), Archives of Phthopathology and Plant Protection (Editora Taylor & Francis), Crop Protection (Editora Elsevier Science), European Journal of Plant Pathology (Fundação Européia de Fitopatologia), Phytopathology (Sociedade Americana de Fitopatologia), Plant Disease (Sociedade Americana de Fitopatologia) e Plant Pathology (Sociedade Britânica de Fitopatologia).

Docente: Márcia Michelle de Queiroz Ambrósio

Disciplina: MANEJO INTEGRADO DE FITOPATÓGENOS EM ÁREAS AGRÍCOLAS DO SEMIÁRIDO

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

Carga horária: 45h

Créditos: 3

Ementa: Manejo integrado de doenças no contexto mundial; Princípios e conceitos de manejo de doenças de plantas; Técnicas de controle de fitopatógenos; Estratégias para o manejo de doenças; Microbiota do solo na agricultura orgânica e no controle de doenças; Uso de agentes de biocontrole; solarização e biofumigação; manejo de genes e indução de resistência; extratos vegetais, composto orgânico, biofertilizantes e rotação de culturas no controle de fitopatógenos.

Bibliografia:

AGRIOS, G. N. **Plant Pathology** (Fifth Edition). New York: Academic Press. 2005. 948p.

ALTIRERI, M. **Agroecologia - A Dinâmica Produtiva da Agricultura Sustentável**. 5ª edição. Editora UFRGS. 2009. 120 p.

AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIM FILHO, A. **Manual de fitopatologia: princípios e conceitos**. 4. ed. Agronômica Ceres: São Paulo, 2011, v.1, 704p.



- BETTIOL, W. **Controle biológico de doenças de plantas**. EMBRAPA-CNPDA. 388p, 1991.
- KIMATI, H.; AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A. CAMARGO, L. E. A. (ed.) **Manual de Fitopatologia: Doenças das plantas cultivadas**. 4ª ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 2005. v. 2, 666p.
- MELO, I. S.; AZEVEDO, J. L. **Controle Biológico**. V.3. Embrapa Meio Ambiente. 2000, 308 p.
- MICHEREFF, S. J.; BARROS, R. **Proteção de plantas na agricultura sustentável**. Recife: UFRPE, Imprensa Universitária, 2001, 368p.
- ROMEIRO, R. S. **Controle biológico de doenças de Plantas**. Viçosa: UFV, 2007, 172p.
- STADNIK, M.J. & TALAMINI, V. **Manejo Ecológico de doenças de plantas**. CCA/UFSC: Florianópolis, 293p. 2004.
- WILLER, H.; YUSSEFI, M. (Org.) **The World of Organic Agriculture: Statistics and Future Prospects**. 5th revised edition [s.l.]: IFOAM Publication, Feb. 2003, 130 p.

Periódicos: Nacionais:

<http://www.sbfito.com.br/revista/revista.htm>

Tropical Plant Pathology (Sociedade Brasileira de Fitopatologia)

Summa Phytopathologica (Associação Paulista de Fitopatologia)

Internacionais:

Annual Review of Phytopathology (Editora Annual Reviews)

Archives of Phtopathology and Plant Protection (Editora Taylor & Francis)

Crop Protection (Editora Elsevier Science)

European Journal of Plant Pathology (Fundação Européia de Fitopatologia)

Phytopathology (Sociedade Americana de Fitopatologia)

Phytoprotection (Sociedade de proteção de Plantas do Canadá)

Plant Disease (Sociedade Americana de Fitopatologia)

Plant Pathology (Sociedade Britânica de Fitopatologia)



Docente: Débora Andréa Evangelista Façanha

Disciplina: ECOFISIOLOGIA DA ADAPTAÇÃO

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

Carga horária: 60h

Créditos: 4

Ementa: O meio ambiente e adaptação dos animais, mecanismos fisiológicos associados à adaptação, ritmos biológicos, adaptação e função endócrina, regulação da homeostase, estresse e bem estar: indicadores fisiológicos, comportamento e adaptação ao ambiente, a adaptação e seus impactos sobre o desempenho dos animais.

Bibliografia:

ALCOCK, J. **Animal behavior: an evolutionary approach**. Sinauer Associates Inc, Sunderland-Massachussets. 6ª ed. 1998. 625 p.

CRAIG, J. A . **Domestic animal behavior: causes and implications for animal care and management**. Englewood Cliffs – New Jersey: Prentice – Hall. Inc. 1981. 364 p.

GRANDIN, T. **Genetics and the behavior of domestic animals**. Academic Press: San Diego. 1998. 355 p.

PARANHOS DA COSTA, M. J. R., CROMBERG, V. U. **Comportamento materno em mamíferos: bases teóricas e aplicações aos ruminantes domésticos**. SBET: São Paulo, 1998, 272 p.

ECKERT, R., RANDALL, D. **Animal Physiology**, New York, W. H. Freeman and Co, 1988.

SCHMIDT-NIELSEN, K. **Fisiologia Animal: Adaptação e Meio Ambiente**, São Paulo, Santos Livraria Editora, 2002.

CAMPBELL GS, NORMAN JM (1998) **In introduction to environmental Biophysics**, 2nded, New York: Springer.

CHAPMAN, A.J. (1987) **Fundamentals of heat transfer**. New York. McMillan.

Montheith JL, Unsworth MH (1990) **Principles of environmental physics**, 2nd Edition. Alrnold, London.

SILVA, RG. **Introdução à Bioclimatologia Animal**. São Paulo: Nobel, 286p. 2000.



SILVA, IJO. **Ambiência na produção animal de aves em clima tropical**. Vol.1,2. Piracicaba: Sociedade Brasileira de Engenharia Agrícola/FUNEP, 2000.

Docente: Débora Andréa Evangelista Façanha

Disciplina: CONSERVAÇÃO DE RECURSOS ZOOGENÉTICOS

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

Carga horária: 60h

Créditos: 4

Ementa: Histórico e estado da arte da conservação de recursos genéticos no mundo e no Brasil; diretrizes da FAO para a conservação de raças; definição e importância da conservação; etnoconservação; programas de conservação de raças. Censos; caracterização fenotípica e genética; utilização de marcadores moleculares; conservação in situ e ex situ; classificação do estado de conservação de populações; métodos de análise de riscos de uma população; métodos de gestão genética de populações; melhoramento de raças localmente adaptadas.

Bibliografia:

ALDERSON, L. Mobilization of The Forces of Society for the conservation of Animal Genetic Resources. FÃO. No. 5: 1-5.1996.

ALDERSON, L. The Change to survive. A. H. Holly Ltd (Edit). Northamptonshire. 1989.

BARROS, AC. Caprinos Nativos: Privilégio do Nordeste. Araçaju, SUDAP, CODEA, 1987. 192 p.

DOMINGUES, O. A cabra na paisagem do Nordeste. Fortaleza. Seção de Fomento Agrícola, CE. 1955, 55p. (Pub. no. 5).

IGHARASHI, M.L.S.P., CONTEL, M.E., MACHADO, T.M.M. Tipos de hemoglobina em caprinos do Nordeste Brasileiro. Rev.Bras. Gen., v. 19, n. 3 (suplemento), p. 257, 1996.

IGHARASHI, M.L.S.P., CONTEL, M.E., MACHADO, T.M.M. Polimorfismo da Proteína transferrina (TF) em caprinos do Nordeste Brasileiro. Rev. Bras.Gen., v. 20, n. 3 (suplemento), p. 333, 1997.

MACHADO, T.M.M., LAUVERGNE, J.J., CHAKIR, M, SOUVENIR-



ZAFINDRAJÃONA, P. SILVA, H.D. Morfo-biometria no estudo comparativo de populações caprinas. *Genetics and Molecular Biology*, v. 21, n. 3 (suplemento). P. , 1998.

MASON, IL. Sheep and goat production in the drought polygon of Northeast Brazil. *W. Anim. Rev.*, v. 49, n. 34, p. 23-28,1980.

OLIVEIRA, J. C. V. ; RIBEIRO, M. N.; ROCHA, L. L. da; PESSOA, R. A. Estudo do Estado de - Conservação dos Rebanhos Caprinos Nativos Criados no Estado de Pernambuco. In: QUINTA JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACEPE-50ANOS DO CNPq, 2001, Recife. Anais da Quinta Jornada de Iniciação Científica da FACEPE- 50 anos do CNPq. Recife:FACEPE, 2001. v. 1, p. 278-278.

OLIVEIRA, R. R. Estudo da Diversidade Genética de Caprinos da Raça Moxotó. Universidade Federal da Paraíba. Dissertação de Mestrado. 56 p .2003.

OROZCO, F. Algunas ideas sobre el concepto de razas en animales domésticos. *Comunicaciones I.N.I.A.. Série Producción Animal* no. 10 1985.

PRIMO, A. T. Conservation of Animal Resources: Brazil National Program. In: FÃO. *Animal Production and Health Paper*.Nº. 66, p. 165-173, 1987.

ROGNONI, G. & FINZI, A. Aspects of Conservation of Animal Genetic Resources. *ItalianExperiences. Livest. Prod. Sci.* no.11, p. 61-64, 1984.

Revistas da FAO (disponível em www.fao.org/dad-is)

Docente: Diogo Manuel Lopes de Paiva Cavalcanti

Disciplina: BOAS PRÁTICAS NA CRIAÇÃO E MANIPULAÇÃO DE ANIMAIS DE LABORATÓRIO

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

Carga horária: 60h

Créditos: 4

Ementa: Animais de laboratório como ferramenta para pesquisa científica. Diferentes modelos de animais de experimentação. Infraestrutura e básica de biotérios. Biossegurança em biotérios. Fatores externos que afetam a qualidade dos animais de laboratório. Caracterização de diferentes linhagens de camundongos e ratos.

Monitoramento das condições de saúde da colônia. Métodos de contensão dos animais, coleta de sangue e administração de drogas. Bioética e legislação.

Bibliografia:

LAPCHIK, V. B. V.; MATTARAIA, V. G. de M.; KO, G. M. Cuidados e Manejo de Animais de Laboratório. Rio de Janeiro, Atheneu, 2009.

Manual para técnicos em bioterismo / editores Rosalia Regina de Luca, Sandra Regina Alexandre, Thais Marques, Nívea Lopes de Souza, José Luis Bernardino Merusse, Silvânia Pires Neves, - São Paulo: Winner Graph, 1996.

National Research Council. Guide for the care and use of laboratory animals. 8th ed. Washington: The National Academies Press; 2011. 248p [cited 2012 July 16]. Available from: <http://oacu.od.nih.gov/regs/guide/guide.pdf>.

www.cobea.org.br

Artigos científicos pertinentes que serão distribuídos no decorrer da disciplina.

Docente: Diogo Manuel Lopes de Paiva Cavalcanti

Disciplina: PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE ANIMAIS GENETICAMENTE MODIFICADOS: METODOLOGIA, APLICAÇÕES E BIOÉTICA

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

Carga horária: 60h

Créditos: 4

Ementa: Introdução ou deleção de genes e modelos experimentais de doenças em animais de laboratório. Método de criação de animais transgênicos (gene trap, gene targeting e RNAi). Necropsia, coleta de órgãos e exame histopatológico. Métodos de avaliação clínica e identificação dos possíveis fenótipos. Técnicas complementares para caracterização fenotípica. Criação de modelos experimentais para futuros projetos. Análise e direcionamento de resultados. Bioética.

Bibliografia:

BOLON B, BRAYTON C, CANTOR GH, KUSEWITT DF, LOY JK, SARTIN EA, SCHOEB TR, SELLERS RS, SCHUH JC, WARD JM. Editorial: best pathology practices in research using genetically engineered mice. Vet Pathol. 2008.



KUMAR V, FAUSTO N, ABBAS A. Robbins & Cotran Pathologic Basis of Disease. 7ed. Elsevier, EUA, 2004.

MC GAVIN D, ZACHARY JF Pathologic basis of veterinary disease. 4 ed. Elsevier, EUA, 2007, 1488 p.

KAUFMAN M.H. and BARD J.B.L. The Anatomical Basis of Mouse Development. Academic Press, 1999.

Artigos científicos pertinentes que serão distribuídos no decorrer da disciplina.

Docente: Fernanda Matias

Disciplina: BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

Carga horária: 60h

Créditos: 4

Ementa: Introdução ao estudo da célula: Visualização de células e origens da base citológica. Bases macromoleculares da constituição celular. Organização celular em organismos procariontes e eucariontes. O estudo das membranas: composição e modelo de membrana; Transporte através de membrana; Especializações de membranas. Movimentos celulares: estrutura e função do citoesqueleto. A digestão celular: lisossomos, autofagia e heterofagia. Peroxissomos. Cloroplastos e Fotossíntese. Mitocôndrias. Retículo endoplasmático (agranular e granular) e Golgi: estrutura e função e o envolvimento na síntese de proteínas. O núcleo da célula: núcleo interfásico: estrutura, composição química e ação gênica. Sinalização celular e morte celular programada, estrutura e hibridização de ácidos nucleicos, replicação, mutação e reparo do DNA. Para entendimento da expressão gênica, serão discutidos temas sobre síntese e processamento de RNA, biossíntese de proteínas e seu processamento pós-traducional, além de regulação dos mecanismos envolvidos. A transdução de sinais será estudada para entendimento, no nível molecular, de processos fisiológicos normais e alterados. Também serão discutidas as aplicações da tecnologia do DNA recombinante

Bibliografia:

ALBERTS B. et al. Biologia Molecular da Célula. 5ª edição. Ed. Artmed, RS. 2010.



COOPER, G. A célula: uma abordagem molecular. 3ª ed. Artmed, RS. 2007.

DE ROBERTS JR, E.M.F.; HIB, J.P. Biologia Celular e Molecular. 14ª edição. Ed. Guanabara Koogan, RJ. 2003.

EÇA, LP . et al. Biologia Molecular. Guia prático e didático. Rio de Janeiro, Revinter, 2004.

JUNQUEIRA & CARNEIRO. Biologia Celular e Molecular. 3ª edição. Ed. Guanabara Koogan, RJ. 1983

MALECINSKI, GM. Fundamentos de Biologia Molecular. 4ª. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005.

WATSON, JD. Biologia molecular do gene. 5ª. ed. Porto Alegre, Artmed, 2006.

FARAH, SB. DNA - Segredos e Mistérios. 2ª ed. São Paulo, Editora Sarvier, 2007.

Docente:Fernanda Matias

Disciplina:INOVAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA E BIODIVERSIDADE

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Tecnologia para o Desenvolvimento no Semiárido

Carga horária: 60h

Créditos: 4

Ementa: Lei de Inovação, Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT), Processo de Inovação à luz da Lei 10.973/2004, Tipos de proteção, Proteção de Conhecimentos; Proteção Intelectual X Proteção Industrial; Conceitos Gerais: Marcas, Desenho Industrial, Proteção de Cultivares, Softwares, Indicação Geográfica; Patentes: Patente de Invenção, Certificado de Adição, Modelo de Utilidade, Titularidade; Licenciamento de patentes; Bases de Dados, Classificação Internacional de Patentes; Status da patente; Família de patentes; Bancos de patentes para prospecção em biotecnologia.

Bibliografia:

GALVÃO, A.P.M.Direitos de propriedade intelectual em inovações vegetais arbóreas para plantios florestais no Brasil. Documentos, n 55, Colombo, PR.

ORRICO JR., H. Pirataria de *software*. Livro S/A, São Paulo, 2004.

SAMPAIO, F.A.A.S.Com a palavra, o *autor*: em nossa defesa: um elogio à importância e



uma crítica às limitações do Programa Nacional do Livro Didático. São Paulo, 2010, 432 p.

AVIANI, D.M.; HIDALGO, J.A.F. Proteção de Cultivares, MAPA, Brasília, 2011, 206 p. (disponível *on line*:

http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/Livro_Protecao_Cultivares.pdf)

SAITO, L. A "propriedade" intelectual como barreira à entrada de novos *players no mercado de softwares*. IBPI, São Paulo, 2012, 250 p. (disponível *on line*: <http://www.ibpibrasil.org/>).

PLAZA, C.M.C.A.; DEL NERO P.A. Proteção Jurídica para as Ciências da Vida: Propriedade Intelectual e Biotecnologia. IBPI, São Paulo, 2012, 647 p. (disponível *on line*: <http://www.ibpibrasil.org/>)

Lei de Proteção aos Cultivares (LPC) – Lei 9.456 de 1997 - http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9456.htm

Lei de Propriedade Industrial (LPI) – Lei 9.279 de 1996 - http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9279.htm

Lei de Proteção ao Software – Lei 9.609 de 1998 - http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9609.htm

Lei de Direitos Autorais – Lei 9.610 de 1998 - http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9610.htm

Lei de Inovação – Lei 10.973 de 2004 - http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.973.htm

Lei de Incentivos Fiscais (Lei do Bem) – Lei 11.196 de 2005 - http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111196.htm

Decreto 5.798 de 2005 - http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5798.htm

Medida Provisória de Acesso ao Patrimônio Genético – MP 2.186-16 de 2001 - http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/mpv/2186-16.htm

GRANT, A.; GRANT, G. 2013. **Quem matou a criatividade?** O assassino pode estar ao seu lado. Saraiva: São Paulo, 312 p.

GREGGERMAN, A.S. 2008. **Gênios** - Como despertar a genialidade na sua empresa, na sua equipe e em você. Gente: São Paulo, 174 p.



JOHNSON, S. 2011. **De onde vêm as boas ideias**. Zahar: Rio de Janeiro, 259 p.
SANMARTIN, S.M. 2012. **Criatividade e inovação na empresa**. Trevisan Editora Universitária: São Paulo, 144 p.
TED Talks. <http://www.ted.com/>

Docente: Gabriela Liberalino Lima

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM CRIOBIOLOGIA APLICADA À REPRODUÇÃO ANIMAL

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Tecnologia para o Desenvolvimento no Semiárido

Carga horária: 45h

Créditos: 3

Ementa: Conceitos e definições no âmbito da criobiologia. Princípios básicos da criopreservação, envolvendo os métodos utilizados para a conservação de material biológico pelo frio e utilização de agentes crioprotetores. Apresentação e discussão de: protocolos de criopreservação de células germinativas masculinas e femininas; criopreservação de tecido gonadal; e criopreservação da estrutura embrionária. Aula prática de criopreservação de gametas masculinos e femininos

Bibliografia:

Artigos técnicos e de revisão publicados em periódicos nacionais e internacionais:

- Cryobiology
- Cryo letters
- Biobanking en Biopreservation
- Theriogenology
- Animal Reproduction Science
- Fertility and Sterility
- Human reproduction
- Human reproduction update
- Biology of reproduction
- Reproduction
- Zygote



Docente:Gabriela Liberalino Lima

Disciplina:BIOTECNOLOGIA DA REPRODUÇÃO APLICADA À FÊMEA

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

Carga horária: 45h

Créditos:3

Ementa: Controle hormonal da função reprodutiva na fêmea. Biologia e técnicas para análise do óvulo. Avanços das biotécnicas de transferência de embriões, fertilização in vitro, clonagem e MOIFOPA (manipulação de óocitos inclusos em folículos pré-antrais). Produção e conservação de embriões de animais de interesse zootécnico in vivo e in vitro; Objetivos e importância da conservação de recursos genéticos animal. Conceitos e métodos básicos de conservação genética: Técnicas de preservação "ex situ" e "in situ". Reconhecimento materno da gestação.

Bibliografia:

BEARDEN, H.J; FUQUAY, J.W; WILLARD, S.T. Applied Animal Reproduction. 6th ed., Prentice Hall, 2003. 448 p.

BLANCHARD, T.E. et.al. Manual of Equine Reproduction, 2 ed. C.V.Mosby, USA, 2002. 253p.

ELDER, K.; DALE, B. In vitro Fertilization. 2nd. Ed., Cambridge University Press, 310 p.2000.

GONÇALVES, P. B. D.; FIGUEIREDO, J. R.; FREITAS, V. J. F. Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal, Varela, 2001, 340 p.

GONZÁLEZ-STAGNARO, CARLOS. Reproducción Bovina. Ed. Fundación Girarz, Maracaibo-Venezuela. 2001. 437p.

GREENSPAN, F.S.; GARDNER, D.G. Basic & Clinical Endocrinology. 7 ed. Lange. USA. 2003.

HAFEZ, E.S.E.; HAFEZ.B. Reprodução Animal. 7.ed. São Paulo: Manole, 2004. 513p.

HOUDEBINE, L.M. Animal Transgenesis and Cloning. John Wiley & Sons, 234 p., 2003.

KAROW, A.M.; CRITSER, J.K. Reproductive Tissue Banking: Scientific Principles.



Academic Press., 1997. 472 p.
KNOBIL,E.; NEIL, J.D. The Physiology of Reproduction, 2nd ed., vol 1 e 2, Reven Press, New York, 1994, 1315 p.
MARTINEZ-GARCIA,F.; REGADERA, J. Male Reproduction. A Multidisciplinary Overview. Churchill Communications Europe España, 1998. 141 p.
McKINNON, A.O.; VOSS,J.L. Equine Reproduction. Ed. Lea & Febiger, Malvern, 1993, 1490p. NASCIMENTO, E. F.; SANTOS, R.L. Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 1997. 108 p.
PALHANO, H. B. et al. Reprodução Em Bovinos. Fisiopatologia, Terapêutica, Manejo E Biotecnologia. Schering-Plough Cooper, 2003. 159p.
PALMA, G. Biotecnología de lã Reproducción. Ed. INTA, 2ª Edição, 2001. 165 p.
WOLF, D.P., ZELINSKI-WOOTEN, M. Assisted Fertilization and Nuclear Transfer in Mammals. Human Press, 2001. 305 p.

Docente:Thibério de Souza Castelo

Disciplina:BIOTECNOLOGIA DA REPRODUÇÃO DE MACHOS

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

Carga horária: 45h

Créditos:3

Ementa: Endocrinologia da reprodução: controle hormonal da função reprodutiva.

- Estudo de fatores individuais e ambientais que interferem na reprodução.
- Bioquímica do plasma seminal.
- Criopreservação de espermatozoides.
- Utilização de bioprodutos na diluição e criopreservação de espermatozoides.
- Protocolos de criopreservação de espermatozoides.
- Técnicas de avaliação seminal, incluindo a análise de sêmen auxiliada por computador (sistema CASA).
- Objetivos e importância da conservação de recursos genéticos animal.
- Inseminação artificial.
- Sexagem de sêmen.

**Bibliografia:**

BARIL, G.; CHEMINEAU, P. COGNIÉ, Y. et al. Manual de Formation para l'insemination Artificielle chez les ovines et les caorins. Rome FAO 1993-231p.

GONCALVES, O. B. D.; FIGUERIREDO, J. R.; FREITAS, V. J. F. Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal. 2ª Ed. 2008-395p.

NUNES, J. F. Etudes preliminaires de la recherche sur de role physiologique du plasma seminal de Bouc. Paris – Univ. Pierre et Marie Curie. 1982-These de Doctorado.

Anais do XVIII Congresso Brasileiro de Reprodução Animal. 3-5 de junho de 2009. Belo Horizonte – MG

Periódicos:

Theriogenology

Small Ruminant Research

Biology of Reproduction

Docente:Thibério de Souza Castelo

Disciplina:TÓPICOS AVANÇADOS EM FISIOLOGIA E BIOTECNOLOGIA DA REPRODUÇÃO

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

Carga horária: 45h

Créditos:3

Ementa:Conceitos em fisiologia e biotecnologia da reprodução: tópicos em gametogênese, fecundação e biologia do desenvolvimento, incluindo desenvolvimento embrionário pré- e pós-implantacional, desenvolvimento do concepto e fisiologia placentária, e associação de certos eventos pré-natais com consequências pós-natais. Aspectos históricos da evolução e impacto das quatro gerações de biotécnicas da reprodução animal (inseminação artificial, transferência de embriões, fecundação in vitro e clonagem animal) e tecnologias correlacionadas (criopreservação de gametas e embriões, ultrasonografia, transgênese, células-tronco, etc.) e perspectivas presentes e futuras de suas aplicações. Discussões em nível de biologia celular e molecular, metabolismo e fisiologia integrativa.

Bibliografia:

Artigos científicos de relevância pertinentes aos temas abordados na disciplina.

GILBERT, SF. Developmental Biology. 5th Ed., Sinauer, 1997.

HYTTEL, P.; SINOWATZ, F.; VEJLSTED, M.; BETTERIDGE, K. Essentials of Domestic Animal Embryology. Saunders, 2009.

SENGER, P. L. Pathways to pregnancy and parturition. 2nd Ed., Washington: Pullman, 2003. 373 p.

THIBAUT C.; LEVASSEUR, M.C.; HUNTER, R.H.F. Reproduction in mammals and man. Paris: Ellipses, 1993.

Docente:Karoline Mikaelle de Paiva Soares

Disciplina:BIOTECNOLOGIA APLICADA AO PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

Carga horária: 45h

Créditos: 3

Ementa:Métodos de conservação de alimentos. Microrganismos de interesse na indústria de alimentos. Processos fermentativos aplicados à produção de alimentos e bebidas. Produção de aditivos alimentares por fermentação e suas aplicações na indústria de alimentos

Bibliografia:

BORZANI, W.; SCHMIDELL, W.; LIMA, U. A.; AQUARONE, E. **Biotecnologia na produção de alimentos**. Volume 4. São Paulo: Edgard Blücher. 2001.

GAVA, A.J. **Princípios de Tecnologia de Alimentos**. São Paulo, Nobel. 1999, 284p.

JAY, J.M. **Microbiologia de alimentos**. Porto Alegre: Artmed. 2005.

OETTERER, M. et al. **Fundamentos de ciência e tecnologia de alimentos**. Barueri: Editora Malone, 632p.

ORDONEZ, Juan. **Tecnologia de alimentos**. Volume 1. Componentes dos Alimentos e processos – 1ª. Ed, Ed. Artmed – SP, 2005.



ORDONEZ, Juan. **Tecnologia de alimentos**. Volume 2. Alimentos de origem animal – 1ª. Ed., Ed. Artmed – SP, 2005.

PASTORE, G. M. **Biotecnologia de Alimentos**. Volume 12. São Paulo: Atheneu, 2013.

STANBURY, P.F.; WHITAKER, A.; HALL, S.J. **Principles of fermentation technology**. Pergamon Press, Oxford, 1995.

FELLOWS, P.J., **Tecnologia do Processamento de Alimentos - Princípios e Prática**. 2ª Ed. Ed. Artmed, 2006

KOBLITZ, M. G. B. **Bioquímica de alimentos: Teoria e Aplicações Práticas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

MASSAGUER, Pilar Rodrigues. **Microbiologia dos Processos Alimentares**. 1ª Edição. Editora Varela, 2005.

Docente:Karoline Mikaelle de Paiva Soares

Disciplina:TECNOLOGIA DOS PROCESSOS FERMENTATIVOS

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido

Carga horária: 30h

Créditos: 2

Ementa: Fundamentos de fermentações industriais. Metabolismo microbiano. Tratamentos iniciais em um processo fermentativo. Operações de controle em processos fermentativos. Sistemas de Fermentação. Purificação de produtos da fermentação.

Bibliografia:

BASTOS, R. G. **Tecnologia das fermentações:** fundamentos de bioprocessos. Educar. Volume 1. 2010.

BORZANI, W. et al. **Biotecnologia Industrial:** Fundamentos. Volume 1. Edgard Blucher, São Paulo, 2001.

LIMA, U. A. et al. **Biotecnologia Industrial:** Processos fermentativos e enzimáticos. Volume 3. Edgard Blucher, São Paulo, 2001.

LIMA, U. et al. **Biotecnologia:** Tecnologia das Fermentações. Volume 1. Edgard Blucher, São Paulo, 1975.

SCHMIDELL, W. **Biotecnologia Industrial:** Engenharia Bioquímica. Volume 2.



Edgard Blucher, São Paulo, 2001.
Docente: Rui Sales Júnior
Disciplina: CONTROLE QUÍMICO DE DOENÇAS DE PLANTAS
Nível: Mestrado Acadêmico
Obrigatória: Não
Área(s) de Concentração: Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido
Carga horária: 30h
Créditos: 02
Ementa: Controle químico de doenças de plantas
Bibliografia: Artigos Científicos internacionais relacionados

CORPO DOCENTE

Nome: Ana Carla Diógenes Suassuna Bezerra
Lattes: http://lattes.cnpq.br/7123984123781406
Atualizado em: 06/06/2015
Instituição de origem: UFRSA
Horas de dedicação semanal: Na instituição: 40 horas (Dedicação exclusiva) No programa: 12 horas
Docente Permanente: SIM
Titulação: Doutorado
Ano: 2014
Instituição: UFRSA
Orientador: Luiz da Silva Vieira (EMBRAPA)
Área de Titulação: Ciência Animal
País: Brasil



Experiência em Orientação (NUMEROS)					
IC	TCC	ESP	ME	MP	DOUT
03	07	01	0	0	0

Nome: José Domingues Fontenele Neto
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2135471412084275>
Atualizado em: 5/05/2015
Instituição de origem: UFERSA
Horas de dedicação semanal:
Na instituição: 40 horas (Dedicação exclusiva) **No programa:** 12 horas
Docente Permanente: SIM
Titulação: Doutorado
Ano: 2003
Instituição: USP
Orientador: Emer Suavinho Ferro (ICB/USP)
Área de Titulação: Biologia Celular e Tecidual
País: Brasil

Experiência em Orientação (NUMEROS)					
IC	TCC	ESP	ME	MP	DOUT
15	04	01	04	0	01*

***Em andamento**

Docente: Maurício Sekiguchi de Godoy
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2559789369754261>
Atualizado em: 04/05/2015
Instituição de origem: Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA
Horas de dedicação semanal:
Na instituição: 40 horas (Dedicação exclusiva); **No programa:** 06 horas
Docente Permanente: Sim
Titulação: Pós Doutorado
Ano: 2010



Instituição: Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Orientador: Geraldo Andrade Carvalho

Área de Titulação: Entomologia Agrícola

País: Brasil

Experiência em orientação (números)

IC	TCC	ESP	ME	MP	DOUT
01	01	02	01	0	0

Nome: Carlos Eduardo Bezerra de Moura

Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4756230T9>

Atualizado em: 04/02/2015

Instituição de origem: UFERSA

Horas de dedicação semanal:

Na instituição: 40 horas (DE) horas; **No programa** 08 horas;

Titulação: doutorado

Ano 2007

Orientador: Paula de Carvalho Papa

Área da titulação: Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres

País Brasil

Experiência em orientação (NUMEROS)

IC	TCC	ESP	ME	MP	DOUT
16	04	05	02	0	01

Docente: Alexsandra Fernandes Pereira.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8114638410593492>

Atualizado em: 02/05/2015.

Instituição de origem: Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).

Horas de dedicação semanal:

Na instituição: 40 h (dedicação exclusiva); **No programa:** 08 h.

Docente permanente: sim.

Titulação: Doutorado.



Ano: 2010.

Instituição: Universidade Estadual do Ceará (UECE), Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias (PPGCV).

Orientador: Prof. Dr. Vicente José de Figueirêdo Freitas.

Área de Titulação: Reprodução e Sanidade Animal.

País: Brasil.

Experiência em orientação (números):

IC	TCC	ESP	ME	MP	DOUT
06	00	00	01	00	00

Docente: Ioná Santos Araújo Holanda
Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizaev.do?id=K4769347E0>

Atualizado em: 20/11/2014

Instituição de Origem: UFRSA

Horas de dedicação semanal:

Na instituição: 40 horas (Dedicação exclusiva); **No programa:** 08 horas

Docente permanente: Sim

Titulação: Doutorado

Ano: 2005

Orientador: Gonçalo Apolinário de Souza Filho

Área de Titulação: Melhoramento genético Vegetal

País: Brasil

Experiência em orientação (NUMEROS)

IC	TCC	ESP	ME	MP	DOUT
17	09	00	11	00	02

Docente: Débora Andréa Evangelista Façanha
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7335358058619043>

Atualizado em: 01/05/2015

Instituição de origem: Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).

Horas de dedicação semanal:



Na instituição: 40 h (dedicação exclusiva); **No programa:** 08 h.

Docente permanente: Sim

Titulação: Doutorado

Ano: 2002

Orientador: Roberto Gomes da Silva

Área de Titulação: Zootecnia - área de Concentração em Produção Animal

Experiência em orientação (NUMEROS)

IC	TCC	ESP	ME	MP	DOUT
10	10	00	14	00	00

Nome: Diogo Manuel Lopes de Paiva Cavalcanti

Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizaev.do?id=K4195930U7>

Atualizado em: 30/01/2015

Instituição de Origem: UFRSA

Horas de dedicação semanal:

Na instituição – 40 horas (DE) e **No programa** – 08 horas.

Docente permanente: Sim

Titulação: Doutorado

Ano: 2014

Instituição: USP e MDC

Orientador: Emer Suavinho Ferro e Michael Bader

Área da titulação: Biologia Celular e Tecidual

País: Brasil e Alemanha

Experiência em orientação: Não

Nome: Karoline Mikaelle de Paiva Soares

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7620263496060645>

Atualizado em: 02/06/2015

Instituição de Origem: UFRSA

Horas de dedicação semanal:

Na instituição – 40 horas e **No programa** – 12 horas.

Docente permanente: Sim



Titulação: Doutorado

Ano: 2014

Instituição: Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Orientador: Jean Berg Alves da Silva

Área da titulação: Ciência Animal

País: Brasil

Experiência em orientação: Não

Nome: Fernanda Matias

Lattes <http://lattes.cnpq.br/3668017453612079>

Atualizado em: 20/02/2015

Instituição de Origem: UFERSA

Horas de dedicação semanal:

Na instituição – 40 horas (DE) e **No programa** – 08 horas.

Docente permanente: Sim

Titulação: Doutorado

Ano: 2009

Instituição Universidade de São Paulo

Orientador: Maria Filomena de Andrade Rodrigues

Área da titulação: Biologia Celular e Tecidual

País: Brasil

Experiência em orientação:

IC	TCC	ESP	ME	MP	DOUT
04	02	05	00	00	00

Nome: Gabriela Liberalino Lima

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0329054086208548>

Atualizado em: 11/05/2015

Instituição de Origem: UFERSA

Horas de dedicação semanal:

Na instituição – 40 horas e **No programa** – 08 horas.



Docente permanente: Sim

Titulação: Doutorado

Ano: 2015

Instituição Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Orientador: Alexandre Rodrigues Silva

Área da titulação: Biotecnologia em Agropecuária

País: Brasil

Experiência em orientação:

IC	TCC	ESP	ME	MP	DOUT
02	02	0	0	0	0

Nome:Thibério de Souza Castelo

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/1913265516232679>

Atualizado em: 27/04/2015

Instituição de Origem: UFERSA

Horas de dedicação semanal:

Na instituição – 40 horas e **No programa** – 08 horas.

Docente permanente: Sim

Titulação: Doutorado

Ano: 2015

Instituição Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Orientador: Alexandre Rodrigues Silva

Área da titulação: Biotecnologia em Agropecuária

País: Brasil

Experiência em orientação: Não



Nome:Rui Sales Junior

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/8366676949063957>

Atualizado em: 12/05/2015

Instituição de Origem: UFRSA

Horas de dedicação semanal:

Na instituição – 40 horas e **No programa** 08 horas.

Docente permanente: Não

Titulação: Doutorado

Ano: 1999

Instituição: Universidad Politécnica de Valencia.

Orientador: José García Jiménez.

Área da titulação: Agronomia

País: Espanha

Experiência em orientação:

IC	TCC	ESP	ME	MP	DOUT
32	66	4	18	0	05

Docente: Márcia Michelle de Queiroz Ambrósio

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/5986626995999424>

Atualizado em: 28/04/2015

Instituição de origem: Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFRSA

Horas de dedicação semanal:

Na instituição: 40 horas e **No programa:** 5 horas

Docente Permanente: sim

Titulação: Doutorado

Ano: 2006

Instituição: Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Orientador: Nilton Luiz de Souza

Área de Titulação: Proteção de Plantas

País: Brasil



Experiência em orientação (números)					
IC	TCC	ESP	ME	MP	DOUT
01	03	01	0	0	0

Produção Bibliográfica , Artística e Técnica
1. ALEXSANDRA FERNANDES PEREIRA
Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico ISSN: 1984-3143 Título da produção: Reproductive parameters and the use of MOET in transgenic founder goat carrying the human granulocyte colony-stimulating factor (hG-CSF) gene Ano da publicação: 2014 Destaque: Sim Complemento da citação: MOURA, R. R.; SOUZA-FABJAN, J. M. G.; FONSECA J.F.; MELO, C. H. S.; SANCHEZ, D. J. D.; VIEIRA M.P. ; ALMEIDA, T.M. ; SEROV, I. A. ; SEROV, O. ; PEREIRA, A. F.; TEIXEIRA, D. I. A. ; MELO, L. M. ; FREITAS, V. J. F. Reproductive parameters and the use of MOET in transgenic founder goat carrying the human granulocyte colony-stimulating factor (hG-CSF) gene. Animal Reproduction , v. 11, p. 37-43, 2014. Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico ISSN: 1413-0130 Título da produção: Ultrasonographic evaluation of hG-CSF transgenic goat conceptus. Ano da publicação: 2014 Destaque: Sim Complemento da citação: OLIVEIRA, CARLA ROZILENE GUIMARÃES SILVA ; MELO, CARLOS HENRIQUE DE SOUSA ; SOUZA-FABJAN, JOANNA MARIA GONÇALVES DE ; TELES, ANTÔNIO CARLOS DE ALBUQUERQUE ; BATISTA, RIBRIO IVAN TAVARES PEREIRA ; PEREIRA, ALEXSANDRA FERNANDES ; MELO, LUCIANA MAGALHÃES ; FREITAS, VICENTE JOSÉ DE FIGUEIRÊDO ; TEIXEIRA, DÁRCIO ÍTALO ALVES. Ultrasonographic evaluation of hG-CSF transgenic goat conceptus. Revista Brasileira de Ciência Veterinária (Impresso), v. 21,



p. 53-59, 2014.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1836-0939

Título da produção: The comparison of two embryo donor breeds for the generation of transgenic goats by DNA pronuclear microinjection **Ano da publicação:** 2014

Destaque: Sim

Complemento da citação: FREITAS, VICENTE J. F.; SEROVA, IRINA A.; ANDREEVA, LYUDMILA E.; MELO, LUCIANA M.; TEIXEIRA, DÁRCIO I. A.; PEREIRA, ALEXSANDRA F.; MOURA, RAYLENE R.; LOPES-JR, EDÍLSON S.; SOUZA-FABJAN, JOANNA M. G.; BATISTA, RIBRIO I. T. P.; SEROV, OLEG L. The comparison of two embryo donor breeds for the generation of transgenic goats by DNA pronuclear microinjection. **Animal Production Science** (Print), v. 54, p. 564-568, 2014.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1981-5484

Título da produção: Isolamento e caracterização de células doadoras derivadas da pele para a transferência nuclear

Ano da publicação: 2014

Destaque: Sim

Complemento da citação: PEREIRA, A. F.; SANTOS, M. L. T.; BORGES, A. A.; QUEIROZ NETA, L. B.; SANTOS, M. V. O.; FEITOSA, A. K. N. Isolamento e caracterização de células doadoras derivadas da pele para a transferência nuclear. **Acta Veterinaria Brasílica** (UFERSA), v. 8, p. 311-316, 2014.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1871-1413.

Título da produção: Repeated hormonal treatment and laparoscopic ovum pick-up followed by in vitro embryo production in goats raised in the tropics.

Ano da publicação: 2014

Destaque: Sim

Complemento da citação: SANCHEZ, DEISY J.D.; MELO, CARLOS H.S.; SOUZA-FABJAN, JOANNA M.G.; SOUSA, FRANCISCO C.; ROCHA, AMANDA A.; CAMPELO, IANA S.; TEIXEIRA, DÁRCIO I.A.; PEREIRA, ALEXSANDRA F. ;



MELO, LUCIANA M. ; FREITAS, VICENTE J.F. Repeated hormonal treatment and laparoscopic ovum pick-up followed by in vitro embryo production in goats raised in the tropics. **Livestock Science** (Print), v. 165, p. 217-222, 2014.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 2168-9849

Título da produção: Assessing the Complex Formation between Crotamine a Natural Cell- Penetrating Peptide and DNA Using High Sensitive Fluorescence Exclusion Assay

Ano da publicação: 2014

Destaque: Sim

Complemento da citação: FREITAS, V. J. F.; ALCÂNTARA NETO, A.S.; PEREIRA A.F.; CAMPELO I.S.; MELO, L. M.; RÁDIS-BAPTISTA, G. Assessing the Complex Formation between Crotamine a Natural Cell- Penetrating Peptide and DNA Using High Sensitive Fluorescence Exclusion Assay. **Cloning and transgenesis**, v. 3, p. 128-132, 2014.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 0921-4488

Título da produção: Analysis of factors contributing to the efficiency of the *in vitro* production of transgenic goat embryos (*Capra hircus*) by handmade cloning (HMC).

Ano da publicação: 2013

Destaque: Sim

Complemento da citação: PEREIRA, A.F.; FELTRIN, C.; ALMEIDA, K.C.; CARNEIRO, I.S.; AVELAR, S.R.G.; NETO, A.S. ALCÂNTARA; SOUSA, F.C.; MELO, C.H.S.; MOURA, R.R.; TEIXEIRA, D.I.A.; BERTOLINI, L.R.; FREITAS, V.J.F.; BERTOLINI, M. Analysis of factors contributing to the efficiency of the *in vitro* production of transgenic goat embryos (*Capra hircus*) by handmade cloning (HMC). **Small Ruminant Research**, v. 109, p. 163-172, 2013.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1532-2378

Título da produção: Dynamics of Recombinant hG-CSF in Transgenic Goat: Preliminary Study in the Founder during Hormonally Induced Lactation

Ano da publicação: 2013



Destaque: Sim

Complemento da citação: MOURA, RAYLENE R.; ALBUQUERQUE, ERICA S.; MELO, CARLOS HENRIQUE S.; ALCÂNTARA-NETO, AGOSTINHO S.; BATISTA, RIBRIO IVAN T. P.; NUNES-PINHEIRO, DIANA CÉLIA S.; PEREIRA, ALEXSANDRA F.; TEIXEIRA, [DACUTE]ARCIO ÍTALO A.; MELO, LUCIANA M.; SEROVA, IRINA A.; ANDREEVA, LYUDMILA E.; SEROV, OLEG L.; FREITAS, VICENTE JOSÉ F. Dynamics of Recombinant hG-CSF in Transgenic Goat: Preliminary Study in the Founder during Hormonally Induced Lactation. **Animal Biotechnology**, v. 24, p. 10- 14, 2013.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN:1532-2378

Título da produção: Assessment of the reproductive parameters, laparoscopic oocyte recovery and the first embryos produced in vitro from endangered Canindé goats (*Capra hircus*).

Ano da publicação: 2013

Complemento da citação: SOUZA-FABJAN, J. M. G.; PEREIRA, A. F.; MELO, C. H. S.; SANCHEZ, D. J. D.; OBA, E.; MERMILLOD, P.; MELO, L. M.; TEIXEIRA, D. I. A.; FREITAS, V. J. F. Assessment of the reproductive parameters, laparoscopic oocyte recovery and the first embryos produced in vitro from endangered Canindé goats (*Capra hircus*). **Reproductive Biology**, v. 13, p. 1-8, 2013.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1439-0531

Título da produção: Goat oocyte production by standard or one-shot FSH treatments and quantitative analysis of transcripts for EGF ligands and its receptor after *in vitro* maturation.

Ano da publicação: 2012

Complemento da citação: PEREIRA, A. F.; ALCANTARA NETO, A. S.; ALBUQUERQUE, E. S.; LUCIANA M.C.S.; TEIXEIRA, D. I. A.; FREITAS, V. J. F.; MELO, L. M. Goat oocyte production by standard or one-shot FSH treatments and quantitative analysis of transcripts for EGF ligands and its receptor after *in vitro* maturation. **Reproduction in Domestic Animals** (1990), v. 47, p. 244-251, 2012.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico



ISSN: 1984-3143

Título da produção: Oocyte production and in vitro maturation in Canindé goats following hormonal ovarian stimulation.

Ano da publicação: 2012

Complemento da citação:

AVELAR, S .R.G.;MOURA,R.R.;SOUSA,F.C.;PEREIRA,A.F.;ALMEIDA,K.C.;MELO, C.H.S.;TELES FILHO A.C.A. ; BARIL, G. ; MELO, L. M. ; TEIXEIRA, D. I. A. ; FREITAS, V. J. F. Oocyte production and *in vitro* maturation in Canindé goats following hormonal ovarian stimulation. **Animal Reproduction**, v. 9, p. 27-32, 2012.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 0102-695X

Título da produção:Relaxant effect of the essential oil of Croton nepetifolius on ovine cervix

Ano da publicação: 2012

Complemento da citação:PEREIRA, A. F.; MELO, L. M.; MORAIS, S. M.; LEAL-CARDOSO, J. H.; FREITAS, V.J.F. Relaxant effect of the essential oil of Croton nepetifolius on ovine cervix. **Revista Brasileira de Farmacognosia** (Impresso), v. 22, p. 522-527, 2012.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 0921-4488

Título da produção: The establishment of two transgenic goat lines for mammary gland hG-CSF expression.

Ano da publicação: 2012

Complemento da citação: FREITAS, V. J. F.; SEROV, I. A.; MOURA, R. R.; ADREEVA, L.; MELO, L. M.; TEIXEIRA, D. I. A.; PEREIRA, A. F.; LOPES JUNIOR, E. S.; DIAS, L. P. B.; PINHEIRO D.C.S.N.; SOUSA, F. C.; ALCANTARA NETO, A. S.; ALBUQUERQUE, E. S.; MELO, C. H. S.; RODRIGUES, V. H. V.; BATISTA, R.I.T.P.; DVORYANCHIKOV, G. A.; SEROV, O. The establishment of two transgenic goat lines for mammary gland hG-CSF expression. **Small Ruminant Research**, v. 105, p. 105-113, 2012.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1678-4162



Título da produção: Mensurações ultrassonográficas da glândula mamária do caprino transgênico.

Ano da publicação: 2012

Complemento da citação: MELO, C. H. S.; SOUSA, F. C.; TELES FILHO ACA; MOURA, R. R. ; ALBUQUERQUE, E. S.; PEREIRA, A. F.; MELO, L. M.; FREITAS, V. J. F.; TEIXEIRA, D. I. A. Mensurações ultrassonográficas da glândula mamária do caprino transgênico. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia** (Online), v. 64, p. 491-494, 2012.

2. ANA CARLA DIÓGENES SUASSUNA BEZERRA

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 0304-4017

Título da produção: *Campanulotes compar* (Burmeister, 1838) (Phthiraptera: Ischnocera) in chickens (*Gallus gallus domesticus*) from Rio Grande do Norte State, Brazil. The reemergence of an ectoparasite?

Ano da publicação: 2013

Complemento da citação: FERREIRA, C. G. T.; MAFRA, C. ; BEZERRA, A.C.D.S.; CARVALHO, O. V.; SILVA JUNIOR, A.; ALMEIDA, M. R. *Campanulotes compar* (Burmeister, 1838) (Phthiraptera: Ischnocera) in chickens (*Gallus gallus domesticus*) from Rio Grande do Norte State, Brazil. The reemergence of an ectoparasite? **Veterinary Parasitology** (Print), v. 195, p. 203-204, 2013.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1984-2961

Título da produção: First occurrence of *Amblyomma ovale* in the State of Rio Grande do Norte, Brazil

Ano da publicação: 2013

Complemento da citação: FERREIRA, C. G. T.; BEZERRA, A.C.D.S.; CARVALHO, O. V.; ALMEIDA, M. R.; MAFRA, C. First occurrence of *Amblyomma ovale* in the State of Rio Grande do Norte, Brazil. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária** (Online), v. 22, p. 167-170, 2013.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1809- 6891



Título da produção: Correlações Entre o Teste Hiposmótico e a Avaliação Clássica do Sêmen de Caprinos

Ano da publicação: 2013

Complemento da citação: OLIVEIRA, I.R.S.; ALVES, H.M.; CASTELO, T.S.; BEZERRA, F.S.B. ; BEZERRA, A.C.D.S.; SILVA, A. R. Correlações Entre o Teste Hiposmótico e a Avaliação Clássica do Sêmen de Caprinos. **Ciência Animal Brasileira** (Online), v. 14, p. 216-221, 2013.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN:1439-0531

Título da produção: Interactions between Straw Size and Thawing Rates on the Cryopreservation of Agouti (*Dasyprocta aguti*) Epididymal Sperm.

Ano da publicação: 2012

Complemento da citação: SILVA, M.A.; PEIXOTO, G.C.X.; SOUSA, P.C.; BEZERRA, F.S.B.; SIMÃO, B.R.; BEZERRA, A.C.D.S.; SILVA, A.R. Interactions between Straw Size and Thawing Rates on the Cryopreservation of Agouti (*Dasyprocta aguti*) Epididymal Sperm. **Reproduction in Domestic Animals** (1990), v. 47, p. e4-e6, 2012.

3. CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1938-5099.

Título da produção: Morphology of the Digestive Tube of the Podocnemididae in the Brazilian Amazon

Ano da publicação: 2014

Complemento da citação: MAGALHÃES, M. S.; VOGT, R.C.; BARCELLOS, J. F. M.; MOURA, C.E.B.; SILVEIRA, R. Morphology of the Digestive Tube of the Podocnemididae in the Brazilian Amazon. **Herpetologica (Austin, TX)** , v. 70, p. 449-463, 2014.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 0103-1643

Título da produção: Origin of the lumbosacral plexus in *Galea spixii* (Wagler, 1831) (Rodentia, Caviidae).



Ano da publicação: 2014

Complemento da citação: OLIVEIRA, G. B.; RODRIGUES, M. N.; SOUSA, R. S.; MOURA, C.E.B. ; MIGLINO, M.A.; OLIVEIRA, M.F. Origin of the lumbosacral plexus in *Galea spixii* (Wagler, 1831) (Rodentia, Caviidae). **Biotemas**, v. 27, p. 107-115, 2014.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 0093-691X.

Título da produção: Equine chorionic gonadotropin alters luteal cell morphologic features related to progesterone synthesis

Ano da publicação: 2013

Complemento da citação: RIGOGGIO, N. N.; FATIMA, L. A.; HANASSAKA, J. Y.; PINTO, G. L.; MACHADO, A. S. D.; GIMENES, L.U.; BARUSELLI, P. S.; BARUSELLI, P. S.; RENNÓ, F.P.; MOURA, CARLOS EDUARDO BEZERRA DE ; WATANABE, I. S.; PAPA, PAULA DE CARVALHO. Equine chorionic gonadotropin alters luteal cell morphologic features related to progesterone synthesis. **Theriogenology**, v. 79, p. 673-679, 2013.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 0100-736X.

Título da produção: Morfometria do coração e dos vasos da base e sua implicação no mergulho em *Chelonia mydas*

Ano da publicação: 2013

Complemento da citação: BRAZ, J. K. S.; QUEIROZ, M. S. M.; OLIVEIRA, MOACIR FRANCO DE; SILVA, NAISANDRA BEZERRA DA; MOURA, C.E.B. Morfometria do coração e dos vasos da base e sua implicação no mergulho em *Chelonia mydas*. **Pesquisa Veterinária Brasileira** (Impresso), v. 33, p. 32-38, 2013.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1984- 4670.

Título da produção: Anatomy of the digestive tube of sea turtles

Ano da publicação: 2012

Complemento da citação: MAGALHÃES, M.S.; SANTOS, A. J. B.; SILVA, N.B.; MOURA, C.E.B. Anatomy of the digestive tube of sea turtles. **ZOOLOGIA-CURITIBA**, v. 29, p. 70-76, 2012.



4. DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA FAÇANHA

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1676-5680

Título da produção: Genetic diversity and population structure of different varieties of Morada Nova hair sheep from Brazil

Ano da publicação: 2014

Complemento da citação: FERREIRA, J.S.B.; PAIVA, S.R.; SILVA, E.C.; MCMANUS, C.M.; CAETANO, A.R.; FAÇANHA, D.A.E.; DE SOUSA, M.A.N. Genetic diversity and population structure of different varieties of Morada Nova hair sheep from Brazil. **Genetics and Molecular Research**, v. 13, p. 2480-2490, 2014.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1806-6690

Título da produção: Carcass and meet characteristics of very young Angus x Nelore steers in the Agreste Potiguar region

Ano da publicação:2014

Complemento da citação: FAÇANHA, D.A.E.; LEITE, J.H.G.M.; QUEIROGA, R.C.R.E.; COSTA, R.G.; GARRUTI, D.S.; SILVA, T.L.S.. Carcass and meet characteristics of very young Angus x Nelore steers in the Agreste Potiguar region. **Revista Ciência Agronômica** (UFC. Online), v. 45, p. 612-619, 2014.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1981-5484

Título da produção: Possibilidades na Utilização da Termográfica Infravermelha no Diagnostico de Caprinos.

Ano da publicação: 2014

Complemento da citação: RICARTE, A. R. F.; FAÇANHA, D. A. E.; COSTA, L. L. M. Possibilidades Na Utilização da Termográfica Infravermelha no Diagnostico de Caprinos. **Acta Veterinaria Brasilica** (UFERSA), v. 8, p. 380, 2014.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN:0921-4488



Título da produção: Different levels of response to heat stress in dairy goats. *Small Ruminant Research*

Ano da publicação: 2014

Complemento da citação: SALAMA, A.A.K.; CAJA, G. ; HAMZAOU, S. ; BADAOU, B. ; CASTRO-COSTA, A. ; FAÇANHA, D. A. E ; GUILHERMINO, M. M. ; BOZZI, R. Different levels of response to heat stress in dairy goats. **Small Ruminant Research** , v. 121, p. 73, 2014.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1807- 8672

Título da produção: Performance evaluation and adaptability of lactating dairy cows fed soybean and its by-products

Ano da publicação: 2014

Complemento da citação: VASCONCELOS, A. M.; DIAS, M.; NASCIMENTO, V. A.; FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA. Performance evaluation and adaptability of lactating dairy cows fed soybean and its by-products. **Acta Scientiarum**. v. 36, p. 413, 2014.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1519-9940

Título da produção: Tendências Metodológicas para Avaliação da Adaptabilidade ao Ambiente Tropical.

Ano da publicação: 2013

Complemento da citação: FAÇANHA, D. A. E ; CHAVES, D. F. ; MORAIS, J. H. G.; VASCONCELOS, A. M.; COSTA, W. P.; GUILHERMINO, M. M. Tendências Metodológicas para Avaliação da Adaptabilidade ao Ambiente Tropical. **Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal**, v. 14, p. 91-103, 2013.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1982-1263

Título da produção: Impactos da Produção Orgânica Animal em Unidades Familiares nas regiões Semiárida Brasileira e Toscana Italiana

Ano da publicação: 2013

Complemento da citação: SILVA, A.C.C.; SOARES, J.P.G.; BARRETO, H.F.M.;



FAÇANHA, D.A.E. Impactos da Produção Orgânica Animal em Unidades Familiares nas regiões Semiárida Brasileira e Toscana Italiana. **Pubvet** (Londrina), v. 7, p. 1, 2013.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1980-9735

Título da produção: Impactos Socioeconômicos do manejo agroecológico da Caatinga no Rio Grande do Norte.

Ano da publicação: 2013

Complemento da citação: BARRETO, H. F. M.; SOARES, J. P. G.; FAÇANHA, D.A.E; SILVA, A.C.C. Impactos Socioeconômicos do manejo agroecológico da Caatinga no Rio Grande do Norte. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v. 8, p. 46-56, 2013.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 0035-0389

Título da produção: Thermoregulatory traits and performance of dairy goats in early lactation in tropical weather.

Ano da publicação: 2012

Complemento da citação: FAÇANHA, D.A.E; VASCONCELOS, A.M.; LIMA, F.R.G.; ELOY, A.M.X.; AYURA, A.O.L.; GUILHERMINO, M.M.; LANDIM, A.V. Thermoregulatory traits and performance of dairy goats in early lactation in tropical weather. **Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias**, v. 111, p. 583-594, 2012.

5. DIOGO MANUEL LOPES DE PAIVA CAVALCANTI

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1083-351X.

Título da produção: Neurolysin Knockout Mice Generation and Initial Phenotype Characterization

Ano da publicação: 2014

Complemento da citação: ER, M.; FERRO, E. S. Neurolysin Knockout Mice Generation and Initial Phenotype Characterization. **Journal of Biological Chemistry (Online)**, v. 345, p. 334, 2014.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico



ISSN: 1874-3919.

Título da produção: Peptidomic analysis of the neurolysin-knockout mouse brain

Ano da publicação: 2014

Complemento da citação: CASTRO, LEANDRO M.; CAVALCANTI, DIOGO M.L.P.; ARAUJO, CHRISTIANE B.; RIOLI, VANESSA; ICIMOTO, MARCELO Y.; GOZZO, FÁBIO C.; JULIANO, MARIA; JULIANO, LUIZ; OLIVEIRA, VITOR; FERRO, EMER S. Peptidomic analysis of the neurolysin-knockout mouse brain. **Journal of Proteomics** (Print), v. 22, p. 55-66, 2014.

6. JOSE DOMINGUES FONTENELE NETO

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1557-7600.

Título da produção: Acute and Sub-Chronic Toxicity of Aqueous Extracts of *Chenopodium ambrosioides* Leaves in Rats

Ano da publicação: 2014

Complemento da citação: DA SILVA, MARCEL GIANNI C.; AMORIM, RAIMUNDO NEILSON L.; CÂMARA, CARLOS C.; FONTENELE NETO, JOSÉ DOMINGUES; SOTO-BLANCO, BENITO. Acute and Sub-Chronic Toxicity of Aqueous Extracts of *Chenopodium ambrosioides* Leaves in Rats. **Journal of Medicinal Food**, v. 17, p. 979-984, 2014.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 0020-7128

Título da produção: Latent heat loss and sweat gland histology of male goats in an equatorial semiarid environment.

Ano da publicação: 2014

Complemento da citação: MELO COSTA, CÍNTIA CAROL; MAIA, ALEX SANDRO CAMPOS; NETO, JOSÉ DOMINGUES FONTENELE; OLIVEIRA, STEFFAN EDWARD OCTÁVIO; QUEIROZ, JOÃO PAULO ARAÚJO FERNANDES. Latent heat loss and sweat gland histology of male goats in an equatorial semiarid environment. **International Journal of Biometeorology** (Print), v. 58, p. 179-184, 2013.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 0378-4320

Título da produção: Morphology, morphometry and ultrastructure of captive six-banded armadillo (*Euphractus sexcinctus*) sperm. *Animal Reproduction Science* (Print).

Ano da publicação: 2013

Complemento da citação: SOUSA, P.C.; SANTOS, E.A.A.; BEZERRA, J.A.B.; LIMA, G.L.; CASTELO, T.S.; Fontenele-Neto, J.D.; SILVA, A.R. Morphology, morphometry and ultrastructure of captive six-banded armadillo (*Euphractus sexcinctus*) sperm. *Animal Reproduction Science* (Print), v. 140, p. 279-285, 2013.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1439-0264

Título da produção: Histology of Palate and Soft Palate Tonsil of Collared Peccary (*Tayassu tajacu*).

Ano da publicação: 2013

Complemento da citação: TEÓFILO, T. S.; MORAIS, M. R. P. T.; DIAS, G. F.; DINIZ, A. N.; CHAVES, H. S. A.; FONTENELE- NETO, J. D. Histology of Palate and Soft Palate Tonsil of Collared Peccary (*Tayassu tajacu*). *Anatomia, Histologia, Embryologia*, v. 43, p. n/a-n/a, 2013.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN:1600-0897

Título da produção: Ectoplacental Cone Induces Resistance to Apoptosis in High Doses of Interferon (IFN)- -Treated Decidual Cells.

Ano da publicação: 2012

Complemento da citação: BORBELY, ALEXANDRE U.; FONTENELE NETO, JOSE DOMINGUES; VIDSIUNAS, ALEX K.; GOMES, SARA Z.; HOSHIDA, MARA S.; DE OLIVEIRA, SÉRGIO F.; BEVILACQUA, ESTELA. Ectoplacental Cone Induces Resistance to Apoptosis in High Doses of Interferon (IFN)- -Treated Decidual Cells. *American Journal of Reproductive Immunology* (1989)v. 67, p. 73-83, 2012.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1981-5484

Título da produção: Morfofisiologia da reprodução das aves: controle endócrino do ciclo sexual das aves.

Ano da publicação: 2012



Complemento da citação: MORAIS, M. R. P. T.; VELHO, A. L. M. C. S.; DANTAS, S. E. S.; FONTENELE-NETO, JOSÉ DOMINGUES. Morfofisiologia da reprodução das aves: controle endócrino do ciclo sexual das aves. **Acta Veterinária Brasília**(UFERSA), v. 6, p. 285-293, 2012.

Tipo de produção:Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1981-5484

Título da produção: Morfofisiologia da reprodução das aves: desenvolvimento embrionário, anatomia e histologia do sistema reprodutor.

Ano da publicação: 2012

Complemento da citação: MORAIS, M. R. P. T.; VELHO, A. L. M. C. S.; DANTAS, S. E. S.; FONTENELE-NETO, JOSÉ DOMINGUES. Morfofisiologia da reprodução das aves: desenvolvimento embrionário, anatomia e histologia do sistema reprodutor. **Acta Veterinária Brasília** (UFERSA), v. 6, p. 165-176, 2012.

7. FERNANDA MATIAS

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 2317-0026

Título da produção: Avaliação do perfil de investimentos em biotecnologia no Brasil.

Ano da publicação: 2014

Complemento da citação: MATIAS, F.; VIEIRA, P. I. L.; FONTENELE, H. A. Avaliação do perfil de investimentos em biotecnologia no Brasil. **Cadernos de Prospecção**, v. 7, p. 314-323, 2014.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 0304-8608

Título da produção: Genomic analysis of pandemic and post- pandemic influenza A pH1N1 viruses isolated in Rio Grande do Sul, Brazil.

Ano da publicação: 2013

Complemento da citação: SANT ANNA, F. H.; BORGES, L. G. A.; FALLAVENA, P. R. V.; GREGIANINI, T. S.; MATIAS, F.; HALPIN, R. A.; WENTWORTH, D.; D AZEVEDO, P. A.; VEIGA, A. B. G. Genomic analysis of pandemic and post- pandemic influenza A pH1N1 viruses isolated in Rio Grande do Sul, Brazil. **Archives of Virology**, v. 158, p. 1432-8798, 2013.



Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 0146-6615

Título da produção: Viral load and epidemiological profile of patients infected by pandemic influenza a (H1N1) 2009 and seasonal influenza a virus in Southern Brazil.

Ano da publicação: 2012

Complemento da citação: GORINI DA VEIGA, ANA BEATRIZ; KRETZMANN, NÉLSON ALEXANDRE; CORRÊA, LAURA TREVIZAN; GOSHIYAMA, ALESSANDRA MARI; BACCIN, TATIANA; ARDENGHI, PATRÍCIA; MATIAS, FERNANDA; GREGIANINI, TATIANA SCHAFFER; ALVES D'AZEVEDO, PEDRO. Viral load and epidemiological profile of patients infected by pandemic influenza a (H1N1) 2009 and seasonal influenza a virus in Southern Brazil. **Journal of Medical Virology** (Print), v. 84, p. 371-379, 2012.

8. GABRIELA LIBERALINO LIMA

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1678-4162.

Título da produção: Short-term preservation of Pecari tajacu ovarian preantral follicles using phosphate buffered saline (PBS) or powdered coconut water (ACP) media.

Ano da publicação:2014

Complemento da citação: LIMA, G.L.; SANTOS, E.A.A.; LIMA, L.F.; LUZ, V.B.; RODRIGUES, A.P.R.; SILVA, A.R. Short-term preservation of Pecari tajacu ovarian preantral follicles using phosphate buffered saline (PBS) or powdered coconut water (ACP) media. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 66, p. 1623-1630, 2014.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 0102-0803.

Título da produção: Alternativas para o aperfeiçoamento dos protocolos de criopreservação de sêmen de animais selvagens.

Ano da publicação: 2014

Complemento da citação: SOUZA, A. L. P.; LIMA, G. L.; SILVA, A. R. Alternativas para o aperfeiçoamento dos protocolos de criopreservação de sêmen de animais



selvagens. **Revista Brasileira de Reprodução Animal**, v. 38, p. 98-102, 2014.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 0102-0803.

Título da produção: Criopreservação de sêmen canino em diluente Tris adicionado de dodecil sulfato de sódio.

Ano da publicação: 2013

Complemento da citação: COSTA, L. L. M; CASTELO, T. S.; SOUZA, A. L. P.; LIMA, G. L.; SILVA, A. R. Criopreservação de sêmen canino em diluente Tris adicionado de dodecil sulfato de sódio. **Revista Brasileira de Reprodução Animal** (Impresso), v. 37, p. 53-58-58, 2013.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 0102-0803.

Título da produção: Cryopreservation of collared peccary (*Peccary tajacu*) semen using different freezing curves, straw sizes, and thawing rates.

Ano da publicação: 2013

Complemento da citação: SILVA, M.A.; PEIXOTO, G.C.X.; CASTELO, T.S.; LIMA, G.L.; SILVA, A.M.; OLIVEIRA, M.F.; SILVA, A.R. Cryopreservation of collared peccary (*Peccary tajacu*) semen using different freezing curves, straw sizes, and thawing rates. **Cryobiology** (Print), v. 67, p. 50-55, 2013.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 0100-736X.

Título da produção: Sperm morphological and morphometric evaluation in captive collared peccaries (*Pecari tajacu*).

Ano da publicação: 2013

Complemento da citação: SOUSA, P.C.; SANTOS, E.A.A.; SOUZA, A. L. P.; LIMA, G. L.; BARROS, FFPC; OLIVEIRA, M. F.; SILVA, A. R. Sperm morphological and morphometric evaluation in captive collared peccaries (*Pecari tajacu*). **Pesquisa Veterinária Brasileira**. **Pesquisa Veterinária Brasileira** (Impresso), v. 33, p. 924-930, 2013.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico



ISSN: 0378-4320.

Título da produção: Morphology, morphometry and ultrastructure of six-banded armadillo (*Euphractus sexcinctus*) sperm

Ano da publicação: 2013

Complemento da citação: SOUSA, P.C.; SANTOS, E.A.A.; BEZERRA, J. A. B.; LIMA, G. L.; CASTELO, T. S.; FONETENELE NETO, J. D.; SILVA, A. R. Morphology, morphometry and ultrastructure of six-banded armadillo (*Euphractus sexcinctus*) sperm. **Animal Reproduction Science** (Print) , v. 140, p. 279-285, 2013.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 0304-4017.

Título da produção: Follicular degeneration in the ovaries of goats experimentally infected with *Trypanosoma vivax* from the Brazilian semi-arid region.

Ano da publicação: 2013

Complemento da citação: RODRIGUES, CARLA M.F.; OLINDA, ROBERIO G.; SILVA, TACIANA M.F.; VALE, RODOLFO G.; DA SILVA, ANDERSON E.; LIMA, GABRIELA L.; GARCIA, HERAKLES A.; TEIXEIRA, MARTA M.G.; BATISTA, JAEL S. Follicular degeneration in the ovaries of goats experimentally infected with *Trypanosoma vivax* from the Brazilian semi-arid region. **Veterinary Parasitology** (Print), v. 191, p. 146-153, 2013.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1981-5484.

Título da produção: Recuperação de espermatozoides epididimários de gatos domésticos (*Felis catus*) utilizando soluções a base de Tris ou água de coco em pó.

Ano da publicação: 2013

Complemento da citação: EMERENCIANO, K. D. M.; LIMA, G. L. ; PEIXOTO, G.C.X. ; SILVA, M.A.; OLIVEIRA, M. G. C.; PAULA, V. V.; SILVA, A.R. Recuperação de espermatozoides epididimários de gatos domésticos (*Felis catus*) utilizando soluções a base de Tris ou água de coco em pó. **Acta Veterinária Brasílica** (UFERSA), v. 7, p. 148-153, 2013.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 0093-691X.

Título da produção: Cryopreservation of collared peccaries (*Tayassu tajacu*) semen



using a powdered coconut water (ACP-116c) based extender plus various concentrations of egg yolk and glycerol.

Ano da publicação:2012

Complemento da citação: SILVA, M. A.; PEIXOTO, G.C.X.; LIMA, G.L.; BEZERRA, J. A. B.; CAMPOS, L. B.; PAIVA, A.L.; PAULA, V. V.; SILVA, A. R. Cryopreservation of collared peccaries (*Tayassu tajacu*) semen using a powdered coconut water (ACP-116c) based extender plus various concentrations of egg yolk and glycerol. **Theriogenology**, v. 78, p. 605-611, 2012.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1518-2797.

Título da produção: Formação de bancos de germoplasma e sua contribuição para a conservação de espécies silvestres no Brasil.

Ano da publicação: 2012

Complemento da citação: SILVA, A. R.; SOUZA, A. L. P.; SANTOS, E.A.A.; LIMA, G. L.; PEIXOTO, G.C.X.; SOUSA, P.C.; CASTELO, T. S. Formação de bancos de germoplasma e sua contribuição para a conservação de espécies silvestres no Brasil. **Ciência Animal (UECE)**, v. 22, p. 219-234, 2012.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1439-0264.

Título da produção: Morphological Characterization of the Ovarian Preantral Follicle Population of Collared Peccaries (*Tayassu tajacu* Linnaeus, 1758).

Ano da publicação: 2012

Complemento da citação: LIMA, G. L.; SANTOS, E. A. A.; LUZ, V. B.; RODRIGUES, A. P. R.; SILVA, A. R. Morphological Characterization of the Ovarian Preantral Follicle Population of Collared Peccaries (*Tayassu tajacu* Linnaeus, 1758). **Anatomia, Histologia, Embryologia**, v. 42, p. 304-311, 2012.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1439-0531.

Título da produção: Comparison of Different Glycerol and Egg Yolk Concentrations Added to Tris-based Extender for the Collared Peccaries (*Tayassu tajacu*) Semen Freezing.

Ano da publicação: 2012



Complemento da citação: ALVES, H.M.; OLIVEIRA, IRS; CASTELO, TS; LIMA, GL; SOUZA, ALP; MOREIRA, MAP; DE PAULA, VV; SILVA, AR. Comparison of Different Glycerol and Egg Yolk Concentrations Added to Tris-based Extender for the Collared Peccaries (*Tayassu tajacu*) Semen Freezing. **Reproduction in Domestic Animals** (1990), v. 48, p. n/a-n/a, 2012.

9. IONÁ SANTOS ARAÚJO HOLANDA

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1676-5680.

Título da produção: Analysis of transferability of microsatellite primers (SSR) in wild *Passiflora* species and intraspecific genetic diversity in *Passiflora alata*.

Ano da publicação: 2014

Complemento da citação: SILVA, M. A.; SOUZA, M. M.; SILVA, G. S.; MELO, C. A.; CORREA, R. X.; ARAÚJO, IONÁ S.; CONCEICAO, L. D. H. C. S. Analysis of transferability of microsatellite primers (SSR) in wild *Passiflora* species and intraspecific genetic diversity in *Passiflora alata*. **Genetics and Molecular Research**, v. 13, p. 5908-5918, 2014.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 0378-2697.

Título da produção: Cytogenetic, molecular and morphological characterization of *Passiflora capsularis* L. and *Passiflora rubra* L.

Ano da publicação: 2014

Complemento da citação: DOS SANTOS AMORIM, JULIANE; SOUZA, MARGARETE MAGALHÃES; VIANA, AMÉRICO JOSÉ CARVALHO; CORRÊA, RONAN XAVIER; ARAÚJO, IONÁ SANTOS; AHNERT, DÁRIO. Cytogenetic, molecular and morphological characterization of *Passiflora capsularis* L. and *Passiflora rubra* L. **Plant Systematics and Evolution**, v. 300, p. 1147-1162, 2014.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1365-3059.

Título da produção: Analysis of resistance to witches broom disease (*Moniliophthora perniciosa*) in flower cushions of *Theobroma cacao* in a segregating population.



Ano da publicação: 2014

Complemento da citação: SILVA, D. V.; ARAÚJO, I. S.; BRANCO, S. M. J.; AGUILAR-VILDOSO, C. I. ; LOPES, U. V. ; MARELLI, J. P. ; MOTAMAYOR, J. C. ; ROYAERT, S. ; REBOUÇAS, R. C. ; CORRÊA, R. X. Analysis of resistance to witches broom disease (*Moniliophthora perniciosa*) in flower cushions of *Theobroma cacao* in a segregating population. **Plant Pathology** (Print), v. 63, p. 1264-1271, 2014.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1676-5680.

Título da produção: Karyotype variation in cultivars and spontaneous cocoa mutants (*Theobroma cacao* L.).

Ano da publicação: 2014

Complemento da citação: FIGUEIREDO, G.S.F.; MELO, C.A.F.; SOUZA, M.M.; ARAÚJO, I.S.; ZAIDAN, H.A.; PIRES, J.L.; AHNERT, D. Karyotype variation in cultivars and spontaneous cocoa mutants (*Theobroma cacao* L.). **Genetics and Molecular Research**, v. 12, p. 4667-4677, 2013.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 2158-2750.

Título da produção: Inheritance of the Number of Ovules per Ovary and Selection of Cacao Genotypes.

Ano da publicação: 2013

Complemento da citação: BAHIA, R. C. S.; CORRÊA, RONAN XAVIER; SANTOS, RONALDO CARVALHO; REBOUCAS, R. C.; LUZ, EDNA DORA; ARAÚJO, I. S.; AHNERT, DARIO. Inheritance of the Number of Ovules per Ovary and Selection of Cacao Genotypes. **American Journal of Plant Sciences**, v. 4, p. 1387-1392, 2013.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN:0103-9016.

Título da produção: Development and bloom in hybrids of wild passion fruit cultivated



in different types of pots and shading levels.

Ano da publicação: 2012

Complemento da citação: AZEVEDO, E.S.; SOUZA, M.M.; VIANA, A.P.; ALMEIDA, A. F.; ARAÚJO, I. S.; FREITAS, J.C.O. Development and bloom in hybrids of wild passion fruit cultivated in different types of pots and shading levels. **Scientia Agrícola** (USP. Impresso), v. 69, p. 126-134, 2012.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 0014-2336.

Título da produção: Confirmation and characterization of interspecific hybrids of *Passiflora* L. (*Passifloraceae*) for ornamental use.

Ano da publicação: 2012

Complemento da citação:

AZEVEDO, E.S.; SOUZA, M.M.; ABREU, P.P.; CONCEICAO, L.D.H.C.S.; ARAÚJO, I.S.; VIANA, A.P.; ALMEIDA, A.A.F.; FREITAS, J.C.O. Confirmation and characterization of interspecific hybrids of *Passiflora* L. (*Passifloraceae*) for ornamental use. **Euphytica** (Wageningen), v. 184, p. 389-399, 2012.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1806- 9967.

Título da produção: Caracterização molecular de acessos de melão coletados no nordeste brasileiro.

Ano da publicação: 2012

Complemento da citação: DANTAS, A. C. A.; NUNES, G.H.S.; ARAÚJO, I. S.; ALBUQUERQUE, L. B. Caracterização molecular de acessos de melão coletados no nordeste brasileiro. **Revista Brasileira de Fruticultura** (Impresso), v. 341, p. 183-189, 2012.

10. KAROLINE MIKAELLE DE PAIVA SOARES

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico



ISSN: 1808-6845.

Título da produção: Análise físico-química e sensorial de água-de-coco em função do estágio de maturação das cultivares de coco anão verde e vermelho.

Ano da publicação: 2014

Complemento da citação: AROUCHA, E. M. M.; SOUZA, M.S.; SOARES, K. M. P.; AROUCHA FILHO, J.C; PAIVA, C.A. Análise físico-química e sensorial de água-de-coco em função do estágio de maturação das cultivares de coco anão Verde e Vermelho. **Agropecuária Científica no Semi-Árido**, v. 10, p. 33-38, 2014.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 0103-8478.

Título da produção: Qualidade microbiológica de filés de tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) durante o armazenamento em gelo.

Ano da publicação: 2014

Complemento da citação: SOARES, K. M. P.; GONCALVES, A. A.; SOUZA, L. B. Qualidade microbiológica de filés de tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) durante o armazenamento em gelo. **Ciência Rural** (UFESM. Impresso), v. 44, p. 2273- 2278, 2014.

Tipo de produção:Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN:1981-5484.

Título da produção: Avaliação da carne suína *in natura* comercializada em Mossoró-RN.

Ano da publicação: 2013

Complemento da citação: SALES, L. E. M.; ABRANTES, M. R.; OLIVEIRA, A.R.M.; SOARES, K. M. P.; MENDES, C.G.; LEITE, A. I.; SILVA, J. B. A. Avaliação da carne suína *in natura* comercializada em Mossoró-RN. **Acta Veterinaria Brasilica** (UFERSA), v. 7, p. 306-310, 2013.

Tipo de produção:Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1679-0359.

Título da produção: Qualidade do creme de leite artesanal.

Ano da publicação: 2013



Complemento da citação: SOARES, K. M. P.; GOIS, V. A.; SILVA, J. B. A.; BEZERRA, N. M. Qualidade do creme de leite artesanal. **Semina**. Ciências Agrárias(Online), v. 36, p. 2937, 2013.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 0073-9855.

Título da produção: Qualidade e Segurança do Pescado

Ano da publicação: 2012

Complemento da citação: SOARES, K.M.P.; GONCALVES, A.A. Qualidade e Segurança do Pescado. **Revista do Instituto Adolfo Lutz** (Impresso), v. 71, p. 1-10, 2012.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1679-0359.

Título da produção: Aplicação do Método do Índice de Qualidade (MIQ) para o estudo da vida útil de filés de tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) sem pele, armazenados em gelo

Ano da publicação: 2012

Complemento da citação: SOARES, K.M.P. GONCALVES, A.A. Aplicação do Método do Índice de Qualidade (MIQ) para o estudo da vida útil de filés de tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) sem pele, armazenados em gelo. **Semina**. Ciências Agrárias (Impresso), v. 33, p. 2289-2300, 2012.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1981-5484

Título da produção: Aplicação do Método do Índice de Qualidade (MIQ) para o estudo da vida útil de filés de tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) sem pele, armazenados em gelo

Ano da publicação: 2012

Complemento da citação: SOARES, K.M.P.; GONCALVES, A.A.; SOUZA, L.B.; SILVA, J.B.A. Pesquisa de *Staphylococcus aureus* em tilápia do nilo (*Oreochromis niloticus*) armazenada em gelo. **Acta Veterinaria Brasilica** (UFERSA), v. 6, p. 239-242, 2012.

11. MARCIA MICHELLE DE QUEIROZ AMBRÓSIO

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 0100-316X

Título da produção: Aqueous extracts of plants in colletotrichum gloeosporioides inhibition *in vitro* and in postharvest guava

Ano da publicação: 2014

Complemento da citação: SILVA, F. H. A.; NASCIMENTO, J. S.; NASCIMENTO, S. R. C.; AMBROSIO, M. M. Q. Aqueous extracts of plants in colletotrichum gloeosporioides inhibition *in vitro* and in postharvest guava. **Revista Caatinga** (Online), v. 27, p. 93-99, 2014.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1806-9681.

Título da produção: Comunidade microbiana do solo cultivado com pimentão nos sistemas de plantio direto e convencional associado ao manejo de plantas daninhas.

Ano da publicação: 2014

Complemento da citação: CUNHA, J.L.X.L.; FREITAS, F.C.L.; AMBRÓSIO, M.M.Q.; FONTES, L.O.; NASCIMENTO, P.G.M.L.; GUIMARÃES, L.M.S. Comunidade microbiana do solo cultivado com pimentão nos sistemas de plantio direto e convencional associado ao manejo de plantas daninhas. **Planta Daninha** (Impresso), v. 32, p. 543-554, 2014.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 2236-4420.

Título da produção: Diagnóstico Fitossanitário da Produção Integrada de Manga no Vale do Assu (RN).

Ano da publicação: 2014

Complemento da citação: MORAIS, P.L.D.; PINHEIRO, E. B.; ARAUJO, E.L.; AMBROSIO, M.M.Q.; PONTES, F.M. Diagnóstico Fitossanitário da Produção Integrada de Manga no Vale do Assu (RN). **Magistra**, v. 26, p. 231-240, 2014.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico



ISSN: 0100-5405.

Título da produção: Meios de cultura semi-seletivos para *Macrophomina phaseolina*.

Ano da publicação: 2014

Complemento da citação: NASCIMENTO, S.R.C.; AMBROSIO, M.M.Q.; SILVA, F. H.A.; GUIMARAES, L.M.S. Meios de cultura semi-seletivos para *Macrophomina phaseolina*. **Summa Phytopathologica** (Impresso), v. 40, p. 334-337, 2014.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1982-8470.

Título da produção: 'Incorporation of plant materials in the control of root pathogens in muskmelon'

Ano da publicação: 2013

Complemento da citação: DANTAS, A.M.M.; AMBROSIO, M.M.Q; NASCIMENTO, S.R.C.; SENHOR, R.F.; CEZAR, M.A.; LIMA, J.S.S. 'Incorporation of plant materials in the control of root pathogens in muskmelon'. *Agro@ambiente On-line*, v. 7, p. 338-344, 2013.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1806- 9991.

Título da produção: Atributos microbiológicos do solo e produtividade de rabanete influenciados pelo uso de espécies espontâneas

Ano da publicação: 2013

Complemento da citação: BATISTA, M. A. V.; BEZERRA NETO, F.; AMBROSIO, M. M. Q.; GUIMARAES, L. M. S.; SARAIVA, J. P. B.; SILVA, M. L. Atributos microbiológicos do solo e produtividade de rabanete influenciados pelo uso de espécies espontâneas. **Horticultura Brasileira (Impresso)**, v. 31, p. 587-594, 2013.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1982-5676.

Título da produção: Ocorrência de vírus em cultivos de feijoeiro-caupi no Sertão da Paraíba

Ano da publicação: 2012

Complemento da citação:



FREITAS, A.S.; CEZAR, M.A.; AMBROSIO, M.M.Q.; SILVA, A.K.F.; ARAGAO, M.L.; LIMA, J.A.A. Ocorrência de vírus em cultivos de feijoeiro-caupi no Sertão da Paraíba. **Tropical Plant Pathology (Impresso)**, v. 37, p. 286-290, 2012.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1983-2125.

Título da produção: Composição química e microbiológica de biofertilizantes em diferentes tempos de decomposição

Ano da publicação: 2012

Complemento da citação: MARROCOS, S. T.P.; NOVO JUNIOR, J.; GRANJEIRO, L. C.; AMBROSIO, M.M.Q.; CUNHA, A.P.A. Composição química e microbiológica de biofertilizantes em diferentes tempos de decomposição. **Revista Caatinga (Online)**, v. 25, p. 34-43, 2012.

12. MAURÍCIO SEKIGUCHI DE GODOY

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1516-3725

Título da produção: Bioatividade de pós de espécies vegetais sobre a reprodução de *Callosobruchus maculatus* (FABR. 1775) (COLEOPTERA: BRUCHIDAE)

Ano da publicação: 2014

Complemento da citação: MELO, B. A.; RUGAMA, A. J. M.; LEITE, D. T.; GODOY, M. S.; ARAUJO, E. L. Bioatividade de pós de espécies vegetais sobre a reprodução de *Callosobruchus maculatus* (FABR. 1775) (COLEOPTERA: BRUCHIDAE). **Bioscience Journal (UFU. Impresso)**, v. 30, p. 346-353, 2014.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1516-3725

Título da produção: Primeiro Relato de Infestação da *Azadirachta indica* A. Juss por *Aonidiella orientalis* (Newstead) (Hemiptera: Diaspididae) no Brasil.

Ano da publicação: 2013

Complemento da citação: COSTA, E.M.; GODOY, M.S.; ARAUJO, E.L.; SILVA, R. I.R.; WOLFF, V.R.S. Primeiro Relato de Infestação da *Azadirachta indica* A. Juss por *Aonidiella orientalis* (Newstead) (Hemiptera: Diaspididae) no Brasil. **Bioscience**



Journal (UFU. Impresso), v. 29, p. 1441-1445, 2013.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 982-8470

Título da produção: Diagnóstico sobre o uso do MIP nas principais áreas produtoras de melão dos Estados do Rio Grande do Norte e Ceará.

Ano da publicação: 2012

Complemento da citação:LIMA, A.C.C.; COSTA, E.M.; ARAUJO, E.L.; RUGAMA, A.J.M.; GODOY, M.S. Diagnóstico sobre o uso do MIP nas principais áreas produtoras de melão dos Estados do Rio Grande do Norte e Ceará. **Agro@ambiente On- line**, v. 6, p. 172-178, 2012.

13. RUI SALES JUNIOR

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1982-8470

Título da produção: Fauna de Hemiptera, Orthoptera, Thysanoptera e Dermaptera capturada na cultura da melancia no semiárido do Rio Grande do Norte.

Ano da publicação: 2014

Complemento da citação:COSTA, E.M. ; SILVA P.A.F. ; ARAÚJO, ELTON LÚCIO DE ; SANTOS M.R.D. ; SALES JÚNIOR, RUI . Fauna de Hemiptera, Orthoptera, Thysanoptera e Dermaptera capturada na cultura da melancia no semiárido do Rio Grande do Norte. **Agropecuária Científica no Semi-Árido**, v. 10, p. 01-04, 2014.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1983- 2052

Título da produção: Fitness components of *Monosporascus cannonballus* isolates from northeastern Brazilian melon fields.

Ano da publicação: 2014

Complemento da citação:CORREIA, KAMILA C.; SILVA, ERLIN K. C; CÂMARA, MARCOS P. S.; SALES JR., RUI ; MIZUBUTI, EDUARDO S. G. ; ARMENGOL, JOSEP ; GARCÍA-JIMÉNEZ, JOSÉ ; MICHEREFF, SAMI J. Fitness components of *Monosporascus cannonballus* isolates from northeastern Brazilian melon fields. **Tropical Plant Pathology**, v. 39, p. 217-223, 2014.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico



ISSN: 1808-6845

Título da produção: Resistência induzida por Acibenzolar-S-Methyl associado a folpete no controle do oídio do meloeiro.

Ano da publicação: 2013

Complemento da citação: VALE, E.V.G.; BALBINO, D.A.D.; MEDEIROS, E.V.; FREITAS, C.D.M.; SALES JÚNIOR, R. Resistência induzida por Acibenzolar-S-Methyl associada a folpete no controle do oídio do meloeiro. **Agropecuária Científica no Semi-Árido**, v. 9, p. 7-14, 2013.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1679-9275

Título da produção: Population structure of *Monosporascus cannonballus* isolated from melons produced in Northeastern Brazil based on mycelial compatibility groups.

Ano da publicação: 2014

Complemento da citação: BEZERRA, CÍNTIA SOUZA; CORREIA, KAMILA CÂMARA; CÂMARA, MARCOS PAZ SARAIVA; SALES JUNIOR, RUI; ARMENGOL, JOSEP; MICHEREFF, SAMI JORGE. Population structure of *Monosporascus cannonballus* isolated from melons produced in Northeastern Brazil based on mycelial compatibility groups. **Acta Scientiarum. Agronomy** (Impresso), v. 35, p. 161-167, 2013.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1593-2095

Título da produção: Fungal Trunk pathogens associated with table grape decline in North-eastern Brazil.

Ano da publicação: 2013

Complemento da citação: CORREIA, KAMILA CÂMARA; CÂMARA, M.P.S.; BARBOSA, M.A.G.; SALES JR, RUI; AGUSTI-BRISACH, C.; GRAMAJE, D.; LEON, M.; JIMÉNEZ, JOSE GARCÍA; ABAD-CAMPOS, P. ; ARMENGOL, J. ; MICHEREFF, S. J. . Fungal Trunk pathogens associated with table grape decline in North-eastern Brazil. **Phytopathologia Mediterranea**, v. 52, p. 380-387, 2013.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1808-6845

Título da produção: Incidência de fungos fitopatogênicos associados a frutos de



tangerina comercializados em Mossoró-RN.

Ano da publicação: 2013

Complemento da citação: ARAUJO, J. A. M.; SALES JUNIOR, R.; MEDEIROS, E. V.; GUIMARAES, I. M. ; VALE, E. V. G. Incidência de fungos fitopatogênicos associados a frutos de tangerina comercializados em Mossoró-RN. **Agropecuária Científica no Semi-Árido**, v. 9, p. 25-29, 2013.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 0045-6888

Título da produção: Ervas daninhas como hospedeiras alternativas de patógenos causadores do colapso do meloeiro.

Ano da publicação: 2012

Complemento da citação: SALES JUNIOR, RUI; OLIVEIRA, ODACI FERNANDES DE; MEDEIROS, ÉRIKA VALENTE DE; GUIMARÃES, IZABEL MACEDO; CORREIA, KAMILA CÂMARA; MICHEREFF, SAMI JORGE. Ervas daninhas como hospedeiras alternativas de patógenos 0045-6888os causadores do colapso do meloeiro. **Revista Ciência Agronômica** (UFC. Online), v. 43, p. 195-198, 2012.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1806- 9991

Título da produção: Reaction of melon accessions to crater rot and resistance inheritance.

Ano da publicação: 2012

Complemento da citação: NASCIMENTO, I. J.; NUNES, G. H. S.; SALES JUNIOR, R.; SILVA, KATCHEN JULLIANY PEREIRA; GUIMARAES, I.M.; MICHEREFF, SAMI JORGE. Reaction of melon accessions to crater rot and resistance inheritance. **Horticultura Brasileira** (Impresso), v. 30, p. 459-465, 2012.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1808-6845

Título da produção: Reaction of melon accessions to crater rot and resistance inheritance.

Ano da publicação: 2012

Complemento da citação:GOMES, G. B.; COSTA, E.M.; ARAUJO, ELTON LUCIO



DE; SALES JUNIOR, R.; SILVA, F.E.L. Levantamento preliminar da entomofauna associada à cultura da melancia no semiárido do Rio Grande do Norte. **Agropecuária Científica no Semi-Árido**, v. 8, p. 12-15, 2012.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1808-6845

Título da produção: Incidência das fitoviroses do mamoeiro no estado do Rio Grande do Norte

Ano da publicação: 2012

Complemento da citação: CORDEIRO; TEIXEIRA, F. J. V.; OLIVEIRA, F. F. M.; PAIVA, J. C. O. ; SALES JÚNIOR, RUI . Incidência das fitoviroses do mamoeiro no estado do Rio Grande do Norte. **Agropecuária Científica no Semi-Árido**, v. 8, p. 82-88-88, 2012.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1981-8203.

Título da produção: Efeito de doses de mycosim tri-ton no cultivo do melão e da melancia conduzido em dois solos naturalmente infestados

Ano da publicação: 2012

Complemento da citação: AIVA, J. P. B.; NOGUEIRA, D. R. S; SALES JUNIOR,R.; ALBUQUERQUE, L. B. Efeito de doses de mycosim tri-ton no cultivo do melão e da melancia conduzido em dois solos naturalmente infestados. **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável**, v. 7, p. 11-15, 2012.

14. THIBERIO DE SOUZA CASTELO

Tipo de produção:Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 0289-0003.

Título da produção: Estrous Synchronization in Captive Collared Peccaries using a Prostaglandin F2 α Analog.

Ano da publicação: 2014

Complemento da citação: MAIA, K.M; PEIXOTO, G. C. X.; CAMPOS, L. B.; SILVA, A. M.; CASTELO, T. S.; RICARTE, A. R. F. ; SILVA, A. R. Estrous Synchronization in Captive Collared Peccaries using a Prostaglandin F2 α Analog. **Zoological Science**, v. 31, p. 836-839, 2014.



Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1678- 4596.

Título da produção: Relações entre a câmara de Neubauer a espectrofotometria utilizadas para a determinação da concentração espermática de catetos (*Pecari tajacu*).

Ano da publicação: 2014

Complementodacitação:

SILVA, A.M.; PEIXOTO, G.C.X.; BEZERRA, J.A.B.; CASTELO, T.S.; SANTOS, E.A.A.; SILVA, A.R. Relações entre a câmara de Neubauer a espectrofotometria utilizadas para a determinação da concentração espermática de catetos (*Pecari tajacu*). **Ciência Rural** (UFSM. Impresso), v. 44, p. 1494-1498, 2014.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 0289-0003.

Título da produção: Sobrevivência de espermatozoides de catetos (*Pecari tajacu*) após congelação-descongelação no uso de diferentes diluentes.

Ano da publicação: 2014

Complemento da citação: CAMPOS, L. B.; SILVA, A. M.; BEZERRA, J.A.B.; CASTELO, T. S.; PEIXOTO, G. C. X.; SILVA, A. R. Sobrevivência de espermatozoides de catetos (*Pecari tajacu*) após congelação-descongelação no uso de diferentes diluentes. *Acta Scientiae Veterinariae* (Online), v. 42, p. 1217, 2014.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 0102-0803.

Título da produção: Criopreservação de sêmen canino em diluente Tris adicionado de dodecil sulfato de sódio.

Ano da publicação: 2013

Complemento da citação: COSTA, L. L. M; CASTELO, T. S.; SOUZA, A. L. P. ; LIMA, G. L. ; SILVA, A. R. . Criopreservação de sêmen canino em diluente Tris adicionado de dodecil sulfato de sódio. **Revista Brasileira de Reprodução Animal** (Impresso), v. 37, p. 53-58-58, 2013.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico



ISSN: 0102-0803.

Título da produção: Cryopreservation of collared peccary (*Peccary tajacu*) semen using different freezing curves, straw sizes, and thawing rates.

Ano da publicação: 2013

Complemento da citação: SILVA, M.A.; PEIXOTO, G.C.X.; CASTELO, T.S.; LIMA, G.L.; SILVA, A.M.; OLIVEIRA, M.F.; SILVA, A.R. Cryopreservation of collared peccary (*Peccary tajacu*) semen using different freezing curves, straw sizes, and thawing rates. **Cryobiology** (Print), v. 67, p. 50-55, 2013.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN:0378-4320.

Título da produção: Morphology, morphometry and ultrastructure of six-banded armadillo (*Euphractus sexcinctus*) sperm

Ano da publicação: 2013

Complemento da citação: SOUSA, P.C.; SANTOS, E.A.A.; BEZERRA, J. A. B.; LIMA, G. L.; CASTELO, T. S.; FONETENELE NETO, J. D.; SILVA, A. R. Morphology, morphometry and ultrastructure of six-banded armadillo (*Euphractus sexcinctus*) sperm. **Animal Reproduction Science** (Print) , v. 140, p. 279-285, 2013.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1518-2797.

Título da produção: Formação de bancos de germoplasma e sua contribuição para a conservação de espécies silvestres no Brasil.

Ano da publicação: 2012

Complemento da citação: SILVA, A. R.; SOUZA, A. L. P.; SANTOS, E.A.A.; LIMA, G. L.; PEIXOTO, G.C.X.; SOUSA, P.C.; CASTELO, T. S. Formação de bancos de germoplasma e sua contribuição para a conservação de espécies silvestres no Brasil. **Ciência Animal** (UECE), v. 22, p. 219-234, 2012.

Tipo de produção: Bibliográfica - Artigo completo em periódico

ISSN: 1439-0531.

Título da produção: Comparison of Different Glycerol and Egg Yolk Concentrations Added to Tris-based Extender for the Collared Peccaries (*Tayassu tajacu*) Semen Freezing.



Ano da publicação: 2012

Complemento da citação: ALVES, H.M.; OLIVEIRA, IRS; CASTELO, TS; LIMA, GL; SOUZA, ALP; MOREIRA, MAP; DE PAULA, VV; SILVA, AR. Comparison of Different Glycerol and Egg Yolk Concentrations Added to Tris-based Extender for the Collared Peccaries (*Tayassu tajacu*) Semen Freezing. **Reproduction in Domestic Animals** (1990), v. 48, p. n/a-n/a, 2012.

PROJETOS

Nome do projeto: Otimização dos métodos de ativação partenogenética e produção *in vitro* de embriões visando um programa de transferência nuclear bovina no semi-árido nordestino

Ano Início: 2013

Descrição do Projeto:

O sucesso da produção de animais clones por Transferência Nuclear de Células Somáticas (TNCS) envolve múltiplas etapas e cada uma destas pode influenciar a eficiência final da técnica. Em geral, estudos sobre a ativação partenogenética de oócitos são importantes para melhorar a eficiência da TNCS visando aumentar o desenvolvimento de embriões e produzir descendência viável. Adicionalmente, sistemas de cultivo *in vitro* contribuem para o sucesso desta biotecnologia. Assim, para investigar fatores relacionados à TNCS em bovinos, esse trabalho tem como objetivos: (i) desenvolver a produção *in vitro* de embriões bovinos por fecundação em nosso laboratório, estabelecendo um sistema de cultivo *in vitro* de blastocistos e, (ii) avaliar protocolos químicos de ativação partenogenética para a produção de embriões. Para tanto, complexos cumulus-oócito (CCOs) de ovários de abatedouros serão utilizados para a produção de embriões por fecundação *in vitro* e partenogênese em diferentes condições experimentais. As taxas de desenvolvimento embrionário, calculadas pelas taxas de clivagem e formação de blastocistos, bem como a qualidade dos embriões produzidos serão avaliados de acordo com a classificação do estágio de desenvolvimento e contagem do número de blastômeros por estrutura. Finalmente, espera-se com os métodos estabelecidos nesta proposta, estabelecer um cenário para a aplicação da biotécnica de TNCS bovina na região semi-árida do Brasil.

Docente:

ALEXSANDRA FERNANDES PEREIRA - Coordenadora

Nome do projeto: Técnicas de reprodução assistida aplicadas à biotecnologia animal

Ano Início: 2013

Descrição do Projeto:

As biotécnicas reprodutivas aplicadas à biotecnologia animal envolvem múltiplas etapas e cada uma destas pode influenciar a eficiência final da técnica. Entre todas essas biotécnicas ligadas à reprodução ou produção animal, a produção *in vitro* de embriões (PIVE) e a Transferência Nuclear de Células Somáticas (TNCS) ou clonagem têm, nas últimas décadas, representado um dos alicerces de maior destaque frente à comunidade científica. Tais técnicas apresentam inúmeras aplicações e associadas à transgênese podem se tornarem as protagonistas dos maiores avanços na área de terapia gênica e na

produção de proteínas para uso em novas alternativas de tratamentos em saúde humana. Em geral, a espécie amplamente utilizada nos avanços destas biotécnicas é a bovina. Contudo, o estudo em outras espécies, em especial animais silvestres pode ser importante para a consolidação dessas biotecnologias. Assim, o objetivo desta proposta é aplicar técnicas de reprodução assistida em bovinos e animais silvestres, visando otimizar protocolos experimentais e estabelecimento das técnicas em animais silvestres da região semi-árida do nordeste brasileiro. Para tanto, cinco estratégias experimentais serão estabelecidas para a PIVE e TNCS animal: (i) isolamento, caracterização, cultivo e criopreservação de células somáticas derivadas de biopsias de pele de animais domésticos; (ii) isolamento, caracterização, cultivo e criopreservação de células somáticas derivadas de biopsias de pele de animais silvestres; (iii) PIVE por partenogênese pela avaliação de protocolos químicos de ativação oocitária em bovinos; (iv) PIVE por fecundação in vitro pelo estabelecimento de meios de maturação estabelecidos através da cinética de maturação em bovinos e, (v) PIVE por fecundação in vitro pelo estabelecimento de meios de cultivo determinados através das taxas de clivagem e formação de blastocistos em bovinos. Para os ensaios em bovinos serão utilizados complexos cumulus-oócitos e células somáticas derivados de ovários e pele de animais de abatedouros, enquanto células somáticas de animais silvestres serão provenientes das espécies do Centro de Multiplicação de Animais Silvestres (CEMAS/UFERSA). Finalmente, espera-se com os métodos estabelecidos nesta proposta, estabelecer um cenário para a aplicação das biotécnicas reprodutivas na região semi-árida do nordeste do Brasil.

Docente:

ALEXSANDRA FERNANDES PEREIRA
ALEXANDRE RODRIGUES SILVA - Coordenador
ARACELY RAFAELLY FERNANDES RICARTE
MOACIR FRANCO OLIVEIRA

Nome do projeto: Otimização de métodos para obtenção de caprinos transgênicos e clones

Ano Início: 2012

Descrição do Projeto:

A investigação de novas ferramentas em transgênese, via Transferência Nuclear de Células Somáticas (TNCS) transfetadas ou a partir de um animal fundador, pode aumentar a eficiência desta técnica em diferentes espécies animais, inclusive caprinos. Uma das principais vantagens da produção de caprinos transgênicos é o seu uso como biorreator para a produção de fármacos secretados no leite a serem utilizados em saúde humana. Em 2008, nosso grupo obteve uma cabra transgênica fundadora por microinjeção pró-nuclear para expressão na glândula mamária do Fator Estimulante de Colônia de Granulócitos humano (hG-CSF). Desde então, a principal finalidade é expandir o rebanho por TNCS. Além disso, nosso laboratório também objetiva aperfeiçoar os métodos convencionais de produção de transgênicos. Para tanto, três estratégias estão sendo propostas visando produção de embriões e caprinos transgênicos e clones: (i) Multiplicação do rebanho de caprinos transgênicos para o hG-CSF a partir das células doadoras de núcleo de uma fêmea fundadora, (ii) Transfecção de embriões pró-nucleares íntegros ou sem zona pelúcida produzidos in vitro utilizando o complexo crotamina-pGFP (Green Fluorescent Protein) e (iii) TNCS utilizando fibroblastos



transfectados in vitro com complexo crotamina-pGFP (carioplastos) e oócitos enucleados (citoplastos). Diversas técnicas de micromanipulação embrionária, microscopia e biologia molecular serão empregadas para a avaliação da otimização dos métodos propostos. Com a metodologia empregada pretendemos obter um número aceitável para a exploração farmacêutica do leite contendo o transgene. Além disso, o grupo visa disponibilizar uma nova abordagem tecnológica para a crotamina como molécula carreadora de DNA. A execução deste projeto culminará com a solidificação da TNCS como ferramenta para a produção e multiplicação de caprinos transgênicos, além de promover o intercâmbio científico/tecnológico entre os grupos envolvidos

Docente:

ALEXSANDRA FERNANDES PEREIRA
VICENTE JOSÉ DE FIGUEIRÊDO FREITAS - Coordenador
DÁRCIO ÍTALO ALVES TEIXEIRA
LUCIANA MAGALHÃES MELO
AGOSTINHO SOARES ALCANTARA NETO
CARLOS HENRIQUE SOUSA MELO
DANIEL FELIPE SALAMONE
MARIA CLÁUDIA SOUZA LUCIANO
RIBRIO IVAN TAVARES PEREIRA BATISTA
IANA SALES CAMPELO

Nome do projeto: Uso da crotamina como um novo método de obtenção de embriões caprinos transgênicos

Ano Início: 2012

Descrição do Projeto:

Caprinos transgênicos têm sido produzidos por dois métodos: a microinjeção pró-nuclear de DNA ou a transferência nuclear de células somáticas (TNCS). No entanto, as duas técnicas ainda possuem baixa eficiência, pois se ocorrem mais nascimentos pelo uso da primeira o percentual de animais transgênicos é pequeno. Já na TNCS, o número de nascimentos é pequeno, no entanto todos os nascidos são transgênicos. A aplicação da crotamina para transfecção de células animais apresentou-se factível através de experimentos in vitro e in vivo. Existem relatos na literatura sobre a capacidade de ligação da crotamina com moléculas de DNA plasmidial, formando complexos crotamina- pGFP-N1. Adicionalmente, foi verificada a capacidade penetrante e de transferência gênica em células animais, como células-tronco murinas e células carcinogênicas humanas. A eficiência da transfecção também foi evidenciada in vivo, após administração intraperitoneal em camundongos, constatando-se a migração do complexo crotamina-pGFP-N1 para diversos tecidos, e sua internalização por células da medula óssea, do fígado e do pulmão.

Docente:

ALEXSANDRA FERNANDES PEREIRA
VICENTE JOSÉ DE FIGUEIRÊDO FREITAS - Coordenador
DÁRCIO ÍTALO ALVES TEIXEIRA
LUCIANA MAGALHÃES MELO
AGOSTINHO SOARES ALCANTARA NETO

Nome do projeto: Epidemiologia e biotecnologia associada à vigilância entomológica do vetor da Doença de Chagas na região do Oeste Potiguar, Brasil



Ano Início: 2015

Descrição do Projeto:

A doença de Chagas é uma zoonose causada pelo parasita *Trypanosoma cruzi* e é considerada uma das principais enfermidades diagnosticadas na América Latina. Mesmo anos após seu diagnóstico, a tripanossomíase americana, é considerada um problema de saúde pública e de grande preocupação. É uma patologia que abrange desde o México, Argentina até o Chile, onde contabiliza-se 13 milhões de pessoas infectadas, principalmente na América do Sul, só no Brasil, avalia-se que podem ser encontrados três e meio milhões de portadores dessa doença. Nos últimos 10 anos, essa enfermidade tem chamado a atenção de empresas multinacionais, criando uma série de iniciativas que proporcionaram reduções significativas no que diz respeito ao impacto socioeconômico causado pela doença. Frequentemente a infecção causada pelo *T. cruzi* foi encontrada em pessoas de áreas pobres da zona rural ou em subúrbios, cujas moradias são precárias e podem propiciar a proliferação do vetor. No Brasil, inquéritos sorológicos e epidemiológicos realizados entre os anos de 1975 a 1983, determinaram as áreas de maior risco de transmissão da doença em todo o país, demonstrando que 4,2% das regiões rurais são responsáveis pela prevalência da infecção. Na região Nordeste o índice registrado de infecção chagásica foi de 3,05% com os estados da Bahia, Sergipe, Alagoas e Piauí apresentando as maiores taxas da doença, enquanto que no estado do Rio Grande do Norte o inquérito sorológico realizado em 1980 apresentou prevalência da infecção de 1,8%. O risco de infecção depende de diversos fatores, tais como os vetores presentes no local, espécies de reservatório disponíveis, condições ambientais, socioeconômicas e educação. Para o controle da doença de Chagas é necessário a erradicação dos vetores em consequência da falta de tratamento farmacêutico eficiente e inexistência de vacinas preventivas. Em termos de importância para saúde pública, as principais espécies vetoriais responsáveis pela transmissão no Nordeste do Brasil foram *Triatoma brasiliensis*, *Panstrongylus megistus*, *T. Infestans*, *T. Pseudomaculata* e *Rhodnius nasutus*. Assim, é de grande importância a continuidade do controle vetorial nas áreas consideradas de risco, além do desenvolvimento de modelos de vigilância que proporcionem a redução dos casos de transmissão silvestre, visto que, essas espécies estão aos poucos se urbanizando e migrando para as residências construídas em regiões de desmatamento. Nesse contexto, considerando que são insuficientes os dados na literatura sobre o controle vetorial no estado do Rio Grande do Norte, esse estudo se propôs a realizar um levantamento vetorial na região através de análises epidemiológicas, identificação de espécies e positividade, verificando dados referente aos vetores capturados na região urbana e rural do município de Mossoró.

Docente:

ANA CARLA DIOGENES SUASSUNA BEZERRA – Coordenadora
MAURÍCIO SEKIGUCHI DE GODOY

Nome do projeto: Horta Didática na Escola

Ano Início: 2014

Descrição do Projeto:

Leishmaniose Uma das maiores dificuldades em educar na escola é trazer a realidade cotidiana para dentro de sala de aula. O projeto Horta Didática na Escola tem como foco principal integrar as diversas fontes e recursos de aprendizagem, sendo geradora difusora de conhecimento e pesquisa exigindo uma reflexão diária por parte dos educadores e



educandos envolvidos. A produção de alimentos e outras plantas pode, além de educar a criança, o jovem e o adulto, fornecer matériaprima para seu uso diário, seja na escola ou em sua própria casa. A metodologia a ser utilizada é a participativa que irá permitir uma experiência vivenciada e multidisciplinar a partir da construção da horta. Está previsto também a realização de cursos, palestras e oficinas sobre a questão ambiental e higiênica de manutenção e consumo das hortaliças em paralelo a construção da horta de modo a propiciar a conscientização da preservação do meio ambiente e promoção da saúde. Trabalhar o empreendedorismo desde cedo a partir do ambiente da horta será de fundamental importância, uma vez que parte dos produtos produzidos serão comercializados para dar sustentabilidade a horta. Ao final dos 24 meses de ação, é esperado que a comunidade escolar tenha maior familiaridade com o funcionamento da horta e que esteja utilizando alguns produtos originados dela. É esperado ainda que todos saibam escolher e higienizar melhor os seus alimentos, bem como realizar hortas comunitárias e caseiras sustentáveis e que possam trazer renda à família assistida.

Docente:

ANA CARLA DIOGENES SUASSUNA BEZERRA
ANABELLE CAMAROTTI DE LIMA BATISTA – Coordenadora
KARLA ROSANE DO AMARAL DEMOLY
LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM DE OLIVEIRA
ELISÂNGELA ANDRÉ DE OLIVEIRA
LUIZ CARLOS AIRES DE MACEDO
MARCIO FURUKAVA

Nome do projeto: Auxílio e diagnóstico ao Pequeno Produtor de Caprinos e Ovinos do Município de Mossoró

Ano Início: 2013

Descrição do Projeto:

O projeto tem parceria com a Prefeitura Municipal de Mossoró, através da utilização da Clínica Veterinária Móvel, levando diagnóstico hematológico e parasitológico aos pequenos produtores de caprinos e ovinos da região do município de Mossoró/RN.

Docente:

ANA CARLA DIOGENES SUASSUNA BEZERRA - Coordenadora

Nome do projeto: Ciência para Todos no Semiárido

Ano Início: 2013

Descrição do Projeto:

O projeto tem por objetivo despertar a curiosidade científica nos jovens do Ensino Médio no municípios de Mossoró, incentivando e capacitando os professores, além de estimular a participação desse e seus alunos em Feiras de Ciência.

Docente:

ANA CARLA DIOGENES SUASSUNA BEZERRA
FELIPE DE AZEVEDO SILVA RIBEIRO - Coordenador
CRISTIANE DE CARVALHO FERREIRA LIMA
BRUNO RODRIGO SIMÃO
CELICINA MARIA DA SILVEIRA BORGES AZEVEDO

Nome do projeto: Epidemiologia e biotecnologia associada à vigilância entomológica do vetor da Leishmaniose Visceral na região do Oeste Potiguar, Brasil.

Ano Início: 2012

Descrição do Projeto:

Leishmaniose visceral (LV), uma das principais endemias mundiais, corresponde a um grave problema de saúde pública no Brasil. Transmitida pelo protozoário *Leishmania chagasi* é transmitida pelo flebotomíneo *Lutzomyia longipalpis* (Diptera: Psychodidae). O diagnóstico de flebotomíneos, naturalmente infectados, em áreas endêmicas e a correta identificação da Leishmânia infectante em uma determinada espécie de flebotomíneo são de grande relevância para os estudos epidemiológicos da leishmaniose. No controle da LV destaca-se o inquérito sorológico canino e eutanásia dos cães portadores, diagnóstico e tratamento dos casos humanos e a aplicação de inseticida residual à base de piretróides. Entretanto, essas medidas, não tem apresentado efetividade na redução da incidência da doença, determinando assim a necessidade de reavaliação das ações propostas. Nesse contexto, o método de diagnóstico mais comumente utilizado na investigação de *Leishmania* no vetor é a busca laboriosa do parasita, com posterior dissecação do tubo digestivo do inseto. Um suposto caso positivo de infecção do vetor, deve então ser confirmado por cultura *in vitro* do parasito. Contudo, muitas vezes suscetíveis à contaminação e equívocos técnicos. Dessa forma, foram desenvolvidos métodos moleculares que apresentam maior sensibilidade e especificidade, independentemente do número, estágio e localização da leishmânia no trato digestivo do vetor, aplicados em estudos de campo com flebotomíneos mesmo em áreas com baixas taxas de infecção. Ademais, a identificação do tipo de repasto sanguíneo de flebotomíneos com base na amplificação do DNA do sangue ingerido pelo vetor, é uma alternativa conveniente e confiável, que permite avaliar o perfil alimentar dos insetos. Diante do exposto e em virtude do processo de expansão das áreas endêmicas de LV, esse estudo terá por objetivo a utilização de técnicas moleculares para identificar as espécies de flebotomíneos, sua positividade quanto à presença de *Leishmania* no vetor.

Docente:

ANA CARLA DIOGENES SUASSUNA BEZERRA – Coordenadora
FRANCISCO MARLON C FEIJÓ
NILZA DUTRA ALVES
STHÊNIA SANTOS ALBANO AMORA

Nome do projeto: Efeito do ácido ascórbico sobre a espermatogênese de camundongos com Distrofia Muscular de Duchenne.

Ano Início: 2014

Descrição do Projeto:

Objetiva-se avaliar as alterações na espermatogênese provocadas pela Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) e o efeito do tratamento com ácido ascórbico na prevenção dessas injúrias. Neste trabalho serão utilizados 60 camundongos C57BL/10Mdx, como modelos experimentais, divididos em três subgrupos com 20 animais cada (I. 60 dias suplementado com ácido ascórbico; II. 60 dias não suplementado; III. 30 dias não suplementados). Após o período de suplementação, os animais serão eutanasiados, para coleta dos testículos. Esses órgãos serão pesados e seccionados em duas metades cada. Um fragmento será fixado em solução de Karnovsky para avaliação da ultraestrutura por microscopia eletrônica de transmissão e para inclusão em resina histológica e posterior análises morfométricas. A outra metade será fixada em paraformaldeído a 4% em tampão fosfato 1,0 M pH 7,2 para avaliação de apoptose utilizando pela técnica de TUNEL e proliferação celular por imunistoquímica usando anticorpo contra PCNA.



<p>Docente: CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA – Coordenador MOACIR FRANCO DE OLIVEIRA</p>
<p>Nome do projeto: Influência da temperatura ambiental sobre a produção de hormônios esteroides sexuais e seus receptores durante desenvolvimento das gônadas em <i>Podocnemis unifilis</i> (TESTUDINES, PODOCNEMIDIDAE) Ano Início: 2014 Descrição do Projeto: O mecanismo pelo qual a temperatura é transduzida em sinal biológico, que resulta na determinação do sexo ainda permanece desconhecido em quelônios. Defende-se a hipótese que a temperatura de incubação influencia na produção de hormônios esteroides sexuais, pelo fato da sensibilidade das gônadas a esses hormônios coincidir com o período termossensível. Ainda não foram realizados estudos para avaliar o mecanismo endócrino envolvido no desenvolvimento gonadal e determinação do sexo em quelônios da Amazônia, bem como sobre a relação da temperatura de incubação e esse controle endócrino, apesar de fundamentais na implementação de programas de conservação dessas espécies. Diante do exposto esse projeto tem como objetivo avaliar a influencia da temperatura do ninho sobre os hormônios esteróides e suas ações na diferenciação das gônadas durante o desenvolvimento do aparelho urogenital de <i>Podocnemis unifilis</i>. Esse trabalho será realizado na Reserva Biológica do Rio Trombetas, localizada no Município de Oriximiná, Pará. Serão selecionados 14 ninhos de <i>P. unifilis</i> distribuídos por toda praia de desova, e coletadas as seguintes informações: dia de postura, localização, temperatura a cada hora, profundidade do ninho, número de ovos, comprimento e peso dos ovos. De cada ninho, os ovos serão coletados manualmente, nas primeiras horas da manhã, sendo o primeiro ovo coletado no 5o dia de incubação e os outros no 8º, 10º, 15º, 20º, 25º, 30º, 40º, 50º, 60º dia de incubação. Os embriões serão retirados dos ovos cortando-se a casca com tesoura cirúrgica, isolando-os do vitelo e dos seus envoltórios, para posterior análise macroscópica. Além da observação direta, especialmente nos primeiros estágios do desenvolvimento, o embrião será processado para análise histológica por microscopia de luz e pela técnica de Microscopia eletrônica transmissão. Os esteroides serão extraídos do vitelo, e as concentrações de testosterona e estradiol serão determinadas por radioimunoensaio. A expressão da aromatase e dos receptores dos hormônios esteroides no tecido gonadal será determinada por imunoistoquímica.</p>
<p>Docente: CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA – Coordenador MOACIR FRANCO DE OLIVEIRA</p>
<p>Nome do projeto: Desenvolvimento Ponderal de características de crescimento de caprinos no semiárido potiguar Ano Início: 2013 Descrição do Projeto: Projeto conduzido no Plano interno de pesquisa da UFRSA, visa coletar informações que possam caracterizar a curva de crescimento de caprinos nativos sob as condições extensivas de criação no semiárido. Docente: DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA FAÇANHA – Coordenadora ALEXANDRE PAULA JOSÉ ERNANDES RUFINO DE SOUSA</p>



MARCOS ANTONIO NOBREGA DE SOUZA LIZ CAROLINA DA SILVA LAGOS CORTES ASSIS WANDRICK HAUSS DE SOUSA PRISCILA OLIVEIRA COSTA.
Nome do projeto: Ajuste de Modelos Nao Lineares para descrever o crescimento de ovinos Ano Início: 2013 Descrição do Projeto: Projeto desenvolvido visando coletar dados que permitam caracterizar a curva de crescimento de ovinos criados em sistema extensivo no semiárido. Docente: DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA FAÇANHA – Coordenadora ALEXANDRE PAULA BRAGA JOSÉ ERNANDES RUFINO DE SOUSA LIZ CAROLINA DA SILVA LAGOS CORTES ASSIS WANDRICK HAUSS DE SOUSA MARCOS ANTONIO NOBREGA DE SOUSA.
Nome do projeto: Integração de Programas de Pós-Graduação em Medicina Veterinária: Consolidação da Pós-Graduação em Ciência Animal do Semi-Árido Nordestino Ano Início: 2012 Descrição do Projeto: Projeto desenvolvido visando coletar dados que permitam caracterizar a curva de crescimento de ovinos criados em sistema extensivo no semiárido. Docente: JOSE DOMINGUES FONTENELE NETO – Coordenador ALEXANDRE RODRIGUES SILVA MOACIR FRANCO DE OLIVEIRA RAIMUNDO ALVES BARRÊTO JÚNIOR VALÉRIA VERAS DE PAULA
Nome do projeto: Emprego de ferramentas de Bioinformática para o estudo de vírus patogênicos humanos - Análise filogenética e relação entre carga viral e evolução do quadro clínico Ano Início: 2013 Descrição do Projeto: Análise de bactérias envolvidas com a formação de nuvens. Docente: FERNANDA MATIAS – Coordenadora
Nome do projeto: Caracterização molecular e mecanismo de ação do efeito protetor de fluidos laticíferos de flor de seda [<i>Calotropis procera</i> (ait.) r.br.] em fungos de <i>Monosporascus cannonballus</i> Ano Início: 2014 Descrição do Projeto: O bioma caatinga dispõe de grande diversidade de espécies nativas e exóticas, com características promissoras, uma delas é a Flor de Seda [<i>Calotropis procera</i> (Aiton) R.Br.] da família Asclepiadaceae, esta planta foi introduzida no Brasil com fins ornamentais em 1900 e apresenta diversas propriedades como a presença de substâncias ativas permitindo seu uso farmacológico. É uma planta laticífera, sendo assim chamada por produzir uma substância conhecida como látex, devido às várias funções biológicas terem sido atribuídas aos laticíferos, esta planta vem ganhando destaque em estudos científicos. Tem-se sugerido que a presença do látex nestas plantas



está envolvida na defesa da mesma. A presença de glucanases e quitinases, funcionaria como defesa contra fungos. Contudo, existem poucos estudos sobre o envolvimento de fluidos laticíferos em atividades deletérias contra fungos fitopatogênicos. Diante disto, foi observado que Há uma escassez de estudos avaliando o fungo *Monosporascus cannonballus*, agente causal responsável pelo colapso ou morte súbita do meloeiro. Trata-se de um fitopatógeno habitante natural do solo, termófilo e bem adaptado às condições áridas e semiáridas, e por isso, responsável por grandes perdas, limitando o cultivo de melão em diversas regiões do mundo. Assim, levando-se em consideração o potencial da Flor de Seda e sua abundância e disponibilidade, e a importância do fungo *Monosporascus cannonballus* para região, objetiva-se nesse estudo a caracterização molecular de genótipos de *Calotropis procera* por meio de marcadores RAPD e ISSR e avaliar o papel de fluidos laticíferos da mesma, na inibição do desenvolvimento do fungo patogênico *Monosporascus cannonballus*

Docente:

IONÁ SANTOS ARAÚJO HOLANDA – Coordenadora

MANOEL A. DE QUEIRÓZ

RUI SALES JUNIOR

Nome do projeto: Diversidade, Mapeamento e Identificação de Genes de Meloeiro Envolvidos em Resistência ao CMV e Qualidade do Fruto

Ano Início: 2013

Descrição do Projeto: As pesquisas genômicas sobre o meloeiro (*Cucumis melo*) possibilitaram a caracterização de diferentes cultivares e materiais exóticos utilizados como fonte de genes de interesse nessa cultura. O conhecimento gerado sobre a interação do CMV (Cucumber Mosaic Virus) com essa espécie permite aplicação a diferentes programas de melhoramento no mundo. Neste contexto, considerando que a cultura do melão é bastante expressiva no nordeste brasileiro e que o Brasil figura entre os países maiores exportadores dessa fruta, foi constituída uma parceria de pesquisadores da UESC, UFERSA e CRAG para constituir um grupo de pesquisa sobre genética do melão. No presente projeto, objetiva-se descrever os níveis de resistência de variedades de melão ao CMV, caracterizar a diversidade genética dessas variedades, localizar QTL relacionados com resistência ao CMV e qualidade do fruto, e identificar genes envolvidos em resistência ou defesa da planta a essa doença. Neste sentido, essa iniciativa terá como metas principais pelo menos 60 acessos ou variedades brasileiras caracterizados quanto à diversidade genética por meio de microarrays de cDNA de melão e análise citogenética, pelo menos 60 variedades brasileiras e uma população espanhola de mapeamento do melão testados quanto à resistência a viroses em condições controladas, avaliados quanto à produção e qualidade do fruto em ensaios em campo. Os principais mecanismos de respostas de materiais contrastantes para a resistência também serão descritos por proteômica comparativa e fisiologia com base em um par de genótipos contrastantes. As instituições envolvidas neste projeto possuem características complementares favoráveis à experimentação de campo e análises químicas do fruto (na UFERSA), a experiência em proteômica, citogenética e fisiologia (na UESC), e aos expressivos avanços em genômica e mapeamento do melão (no CRAG). Como indicadores de desempenho do grupo, espera-se gerar conhecimentos sobre diversidade genética molecular e citogenética de variedades brasileiras, marcadores moleculares relacionados com resistência ao CMV e qualidade do fruto, e conhecimentos sobre genes envolvidos na resistência ou defesa da

planta a essa doença, bem como obter genótipos de melão selecionados como resistentes e de elevada qualidade do fruto para uso no melhoramento do melão. Além disso, espera-se e formar profissionais com experiência internacional, em nível de doutorado, proporcionada pela presença no Brasil de uma pesquisadora espanhola com larga experiência nos estudos sobre virose e genômica do melão e pelo envio de doutorando brasileiro para treinamento no CRAG.

Docente:

IONÁ SANTOS ARAÚJO HOLANDA
 MARGARETE MAGALHÃES DE SOUZA
 ALEX-ALAN FURTADO DE ALMEIDA
 GLAUBER HENRIQUE DE SOUZA NUNES
 RONAN XAVIER CORRÊA - Coordenador
 LEILSON COSTA GRANGEIRO
 CARLOS PRIMINHO PIROVANI
 ANA MONTSERRAT MARTÍN-HERNÁNDEZ
 JORDI GARCIA-MÁS
 JASON M. ARGYRIS
 MANOEL A. DE QUEIRÓZ
 RUI SALES JUNIOR

Nome do projeto: Patógenos radiculares em melancia associados ao colapso de ramos no Rio Grande do Norte e Ceará: ocorrência, patogenicidade, teste varietal e hospedeiros.

Ano Início: 2012

Descrição do Projeto: Patógenos radiculares em melancia associados ao colapso de ramos no Rio Grande do Norte e Ceará: ocorrência, patogenicidade, teste varietal e hospedeiros.

Docente:

IONÁ SANTOS ARAÚJO HOLANDA
 GLAUBER HENRIQUE DE SOUZA NUNES
 RUI SALES JUNIOR - Coordenador

Nome do projeto: Seletividade de produtos fitossanitários utilizados na cultura do melão aos predadores *Chrysoperla genanigra* Freitas e *Chrysoperla externa* Hagen (Neuroptera: Chrysopidae), seguindo metodologia recomendada pela "IOBC".

Ano Início: 2012

Descrição do Projeto: Seletividade de produtos fitossanitários utilizados na cultura do melão aos predadores *Chrysoperla genanigra* Freitas e *Chrysoperla externa* Hagen (Neuroptera: Chrysopidae), seguindo metodologia recomendada pela "IOBC".

Docente:

MAURÍCIO SEKIGUCHI DE GODOY – Coordenador
 GERALDO ANDRADE CARVALHO
 EWERTON MARINHO DA COSTA
 ELTON LUCIO ARAUJO
 PATRÍCIA KAMILA ALVES TAVARES
 BÁRBARA KARINE DE ALBUQUERQUE SILVA
 FRANCISCO EDIVINO LOPES DA SILVA
 CARLA CAROLINE ALVES PEREIRA.

Ano Início: 2015

Descrição do Projeto:

A doença de Chagas é uma zoonose causada pelo parasita *Trypanosoma cruzi* e é considerada uma das principais enfermidades diagnosticadas na América Latina. Mesmo anos após seu diagnóstico, a tripanossomíase americana, é considerada um problema de saúde pública e de grande preocupação. É uma patologia que abrange desde o México, Argentina até o Chile, onde contabiliza-se 13 milhões de pessoas infectadas, principalmente na América do Sul, só no Brasil, avalia-se que podem ser encontrados três e meio milhões de portadores dessa doença. Nos últimos 10 anos, essa enfermidade tem chamado a atenção de empresas multinacionais, criando uma série de iniciativas que proporcionaram reduções significativas no que diz respeito ao impacto socioeconômico causado pela doença. Frequentemente a infecção causada pelo *T. cruzi* foi encontrada em pessoas de áreas pobres da zona rural ou em subúrbios, cujas moradias são precárias e podem propiciar a proliferação do vetor. No Brasil, inquéritos sorológicos e epidemiológicos realizados entre os anos de 1975 a 1983, determinaram as áreas de maior risco de transmissão da doença em todo o país, demonstrando que 4,2% das regiões rurais são responsáveis pela prevalência da infecção. Na região Nordeste o índice registrado de infecção chagásica foi de 3,05% com os estados da Bahia, Sergipe, Alagoas e Piauí apresentando as maiores taxas da doença, enquanto que no estado do Rio Grande do Norte o inquérito sorológico realizado em 1980 apresentou prevalência da infecção de 1,8%. O risco de infecção depende de diversos fatores, tais como os vetores presentes no local, espécies de reservatório disponíveis, condições ambientais, socioeconômicas e educação. Para o controle da doença de Chagas é necessário a erradicação dos vetores em consequência da falta de tratamento farmacêutico eficiente e inexistência de vacinas preventivas. Em termos de importância para saúde pública, as principais espécies vetoriais responsáveis pela transmissão no Nordeste do Brasil foram *Triatoma brasiliensis*, *Panstrongylus megistus*, *T. Infestans*, *T. Pseudomaculata* e *Rhodnius nasutus*. Assim, é de grande importância a continuidade do controle vetorial nas áreas consideradas de risco, além do desenvolvimento de modelos de vigilância que proporcionem a redução dos casos de transmissão silvestre, visto que, essas espécies estão aos poucos se urbanizando e migrando para as residências construídas em regiões de desmatamento. Nesse contexto, considerando que são insuficientes os dados na literatura sobre o controle vetorial no estado do Rio Grande do Norte, esse estudo se propôs a realizar um levantamento vetorial na região através de análises epidemiológicas, identificação de espécies e positividade, verificando dados referente aos vetores capturados na região urbana e rural do município de Mossoró.

Docente:

MAURÍCIO SEKIGUCHI DE GODOY

ANA CARLA DIOGENES SUASSUNA BEZERRA – Coordenadora

Nome do projeto: Avaliação de diferentes estratégias de manejo no controle do declínio de- monosporascus em meloeiro

Ano Início: 2013

Descrição do Projeto: O Projeto tem como objetivo buscar tecnologias de manejo baseado na utilização de fungos antagonistas no controle do declínio de ramas do meloeiro.

Docente:

RUI SALES JUNIOR – Coordenador



GLAUBER H S NUNES ERIKA VALENTE DE MEDEIROS PATRICIO BORGES MARACAJA GUSTAVO RUBENS CASTRO TORRES PATRICIA LIGIA DANTAS DE MORAIS -

DOCENTES DISCIPLINAS [PERMANENTE]

ALEXSANDRA FERNANDES PEREIRA

Nível	Disciplina
Mestrado	Manipulação embrionária aplicada à conservação animal
Mestrado	Tópicos especiais em manipulação de células e clonagem animal

ANA CARLA DIOGENES SUASSUNA BEZERRA

Nível	Disciplina
Mestrado	Bioprospecção de produtos naturais no controle de parasitos e micro-organismos resistentes
Mestrado	Biossegurança em ambientes laboratoriais

CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA

Nível	Disciplina
Mestrado	Fundamentos sobre células tronco e suas aplicações no estudo da biodiversidade
Mestrado	Técnicas de investigação morfológica aplicadas ao estudo da biodiversidade

DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA FAÇANHA

Nível	Disciplina
Mestrado	Ecofisiologia da adaptação
Mestrado	Conservação de recursos zoogenéticos

DIOGO MANUEL LOPES DE PAIVA CAVALCANTI

Nível	Disciplina
Mestrado	Boas práticas na criação e manipulação de animais de laboratório
Mestrado	Produção e caracterização de animais geneticamente modificados: metodologia, aplicações e bioética

JOSÉ DOMINGUES FONTENELE NETO

Nível	Disciplina
Mestrado	Seminário



Mestrado	Proteínas: identificação, localização celular / subcelular
----------	--

FERNANDA MATIAS

Nível	Disciplina
Mestrado	Biologia celular e molecular
Mestrado	Inovação em biotecnologia e biodiversidade

GABRIELA LIBERALINO LIMA

Nível	Disciplina
Mestrado	Tópicos especiais em criobiologia aplicada à reprodução animal
Mestrado	Biotecnologia da reprodução aplicada à fêmea

IONÁ SANTOS ARAÚJO HOLANDA

Nível	Disciplina
Mestrado	Mapeamento molecular de genes
Mestrado	Marcadores de DNA em estudos genéticos vegetais

KAROLINE MIKAELLE DE PAIVA SOARES

Nível	Disciplina
Mestrado	Tecnologia dos processos fermentativos
Mestrado	Biotecnologia aplicada ao processamento de alimentos

MÁRCIA MICHELLE DE QUEIROZ AMBRÓSIO

Nível	Disciplina
Mestrado	Manejo integrado de fitopatógenos em áreas agrícolas do semiárido
Mestrado	Micro-organismos patogênicos em áreas agrícolas do semiárido

MAURÍCIO SEKIGUCHI DE GODOY

Nível	Disciplina
Mestrado	Manejo integrado de insetos pragas em áreas agrícolas do semiárido
Mestrado	Anatomia e fisiologia de insetos

THIBÉRIO DE SOUZA CASTELO

Nível	Disciplina
Mestrado	Biotecnologia da reprodução de machos
Mestrado	Tópicos avançados em fisiologia e biotecnologia da reprodução



DOCENTES DISCIPLINAS [COLABORADOR]

RUI SALES JUNIOR	
Nível	Disciplina
Mestrado	Controle químico de doenças de plantas

DOCENTE VINCULO TITULAÇÃO [PERMANENTE]

Vinculo Institucional				Titulação						Experiência Internacional de Formação						Pesq CNP q	
IES Origem	Docente	Carg/Niv	Depart	Inicio	IES	Pais	Nivel	Ano	Orientador	Doutorado Sanduiche			Pós-Doutorado				
										Sim/Não	Instituição	Ano Fim	Orientador externo	Instituição	Ano Início		Ano Fim
UFERSA	Alessandra Fernandes Pereira	Adjunta A / I	Departamento de Ciências Animais	2013	Universidade Estadual do Ceará	Brasil	Doutorado	2010	Vicente José de Figueirêdo Freitas.	Sim	Universidade de Buenos Aires	2010	Daniel Felipe Salamone	Universidade Estadual do Ceará	2011	2013	
UFERSA	Ana Carla Diógenes Suassuna Bezerra	Adjunta / I	Departamento de Ciências Animais	2010	Universidade Federal Rural do Semi-Arido	Brasil	Doutorado	2014	Luiz da Silva Vieira	Não							
UFERSA	Carlos Eduardo Bezerra de Moura	Adjunto / IV	Departamento de Ciências Animais	2014	Universidade de São Paulo	Brasil	Doutorado	2007	Paula de Carvalho Papa	Não							
UFERSA	Débora Andréa Evangelista Façanha	Associada	Departamento de Ciências Animais	2004	Universidade Paulista Júlio de Mesquita Filho	Brasil	Doutorado	2001	Roberto Gomes da Silva	Não					Universita Degli Studi di Firenze	2011	2012
Universidade Regional do Cariri	Diogo Manuel Lopes de Paiva Cavalcanti	Pesquisador			Universidade de São Paulo	Brasil	Doutorado	2014	Emer Suavinho Ferro	Sim	Max-Delbruck-Centrum für Molekulare Medizin	2014	Michael Bader				
UFERSA	Jose Domingos Fontenele Neto	Associado	Departamento de Ciências Animais	2004	Universidade de São Paulo	Brasil	Doutorado	2003	Emer Suavinho Ferro	Sim	Max-Delbruck-Centrum für Molekulare Medizin	2003	Alain Beaudet	Albert Einstein College Of Medicine.	2003	2004	
UFERSA	Fernanda	Adjunta / II	Departamento de Ciências	2012	Universidade de São Paulo	Brasil	Doutorado	2009	Maria Filomena de Andrade					Universidade de São Paulo	2010	2011	



	Matias)		Animais							Rodrigues						2011	2012	
	Gabriela Liberali no Lima	Pesquisadora					Rede Nordeste de Biotecnologia	Brasil	Doutorado	2015	Alexandre Rodrigues Silva					Fundação Universidade de Ciências da Saúde de Porto Alegre		
UFERSA	Ioná Santos Araujo Holanda)	Adjunta/ II	Departamento de Ciências Vegetais	2009			Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro	Brasil	Doutorado	2005	Gonçalo Apolinário de Souza Filho							
UFERSA	Karoline Mikaelle de Paiva Soares	Adjunta A/ I	Departamento de Ciências Animais	2014			Universidade de Federal Rural do Semi-Árido	Brasil	Doutorado	2014	Jean Berg Alves da Silva							
UFERSA	Marcia Michelle de Queiroz Ambrósio	Associada I	Departamento de Ciências Vegetais	2009			Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	Brasil	Doutorado	2006	Nilton Luiz de Souza					Universitat Politècnica de Valencia	2013	2014
UFERSA	Mauricio Sekiguchi de Godoy	Adjunto/ III	Departamento de Ciências Vegetais	2010			Universidade de São Paulo	Brasil	Doutorado	2006	Octávio Nakano					Universidade de Federal de Lavras,	2007	2010
UFERSA	Thibério de Souza Castelo	Pesquisador	Departamento de Ciências Animais	2013			Rede Nordeste de Biotecnologia	Brasil	Doutorado	2015	Alexandre Rodrigues Silva							



DOCENTE VINCULO TITULAÇÃO [COLABORADOR]

Vínculo Institucional										Titulação						Experiência Internacional de Formação						Pesq CNP q
IES Origem		Docente	Carg/Niv	Depart	Início	IES	Pais	Nivel	Ano	Orientador	Sim/Não	Instituição	Ano Fim	Orientador externo	Instituição	Ano Início	Ano Fim	Pós-Doutorado				
UFERSA	Rui Sales Junior	Docente	Associado/II	Departamento de Ciências Vegetais	2004	Universidade Politécnica de Valencia	Espanha	Doutorado	1999	José Garcia Jimenez	Não									2		



Docente – Orientação e Produção [Permanente]

ALEXANDRA FERNANDES PEREIRA																		
IES de Origem: UFRSA																		
Carga Horária	Na IES	Dedicção Exclusiva (S/N)	Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador									
			Graduação		Pós-Graduação		Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obras artísticas	Composição musical	Obras de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em projetos de pesquisa em andamento	
IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*													
40	8	SIM	06	01	00	01	00	00	00	1	10	6						5

ANA CARLA DIOGENES SUASSUNA BEZERRA																		
IES de Origem: UFRSA																		
Carga Horária	Na IES	Dedicção Exclusiva (S/N)	Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador									
			Graduação		Pós-Graduação		Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obras artísticas	Composição musical	Obras de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em projetos de pesquisa em andamento	
IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*													
40	12	SIM	03	07	01	00	00	00	3	1								5

CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA																		
IES de Origem: UFRSA																		
Carga Horária	Na IES	Dedicção Exclusiva (S/N)	Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador									
			Graduação		Pós-Graduação		Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obras artísticas	Composição musical	Obras de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em projetos de pesquisa em andamento	
IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*													
40	8	SIM	16	04	05	02	00	01	4	2								2



DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA FAÇANHA

IES de Origem: UFRSA

Carga Horária	Dedicado Exclusiva (S/N)	Produção Completa do Pesquisador															
		Orientações Concluídas					Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obras artísticas	Composição musical	Obras de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em projetos de pesquisa em andamento
		Graduação	IC*	TCC*	ESP*	MP*											
40	8	SIM	10	10	00	00	14	00	00	00	5						5

DIOGO MANUEL LOPES DE PAIVA CAVALCANTI

IES de Origem: UFRSA

Carga Horária	Dedicado Exclusiva (S/N)	Produção Completa do Pesquisador															
		Orientações Concluídas					Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obras artísticas	Composição musical	Obras de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em projetos de pesquisa em andamento
		Graduação	IC*	TCC*	ESP*	MP*											
40	8	Não	00	00	00	00	00	00	00	00	1						

FERNANDA MATIAS

IES de Origem: UFRSA

Carga Horária	Dedicado Exclusiva (S/N)	Produção Completa do Pesquisador																
		Orientações Concluídas					Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obras artísticas	Composição musical	Obras de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em projetos de pesquisa em andamento	
		Graduação	IC*	TCC*	ESP*	MP*												Pós-Graduação
40	8	SIM	04	02	05	00	00	00	00	00	2							1



GABRIELA LIBERALINO LIMA																
IES de Origem:																
Carga Horária	Na IES	Dedicção Exclusiva (S/N)	Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador							
			Graduação		Pós-Graduação		Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obras artísticas	Composição musical	Obras de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos
IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*											
8		NAO	02	02	00	00	00	00	11	1						

IONA SANTOS ARAUJO HOLANDA																
IES de Origem: UFRSA																
Carga Horária	Na IES	Dedicção Exclusiva (S/N)	Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador							
			Graduação		Pós-Graduação		Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obras artísticas	Composição musical	Obras de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos
IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*											
40	8	SIM	17	09	00	11	00	00	7	2						2

JOSÉ DOMINGUES FONTENELE NETO																
IES de Origem: UFRSA																
Carga Horária	Na IES	Dedicção Exclusiva (S/N)	Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador							
			Graduação		Pós-Graduação		Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obras artísticas	Composição musical	Obras de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos
IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*											
40	12	SIM	15	04	01	04	00	00	4	2						1



KAROLINE MIKAELLE DE PAIVA SOARES

IES de Origem: UFRSA

Carga Horária	Na IES	No programa	Dedicação Exclusiva (S/N)	Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador									
				Graduação		Pós-Graduação		Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obras artísticas	Composição musical	Obras de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em projetos de pesquisa em andamento	
				IC*	TCC*	ESP*	MP*												ME*
40	12		SIM	00	00	00	00	00	00	00	00	8	6						1

MARCIA MICHELLE DE QUEIROZ AMBRÓSIO

IES de Origem: UFRSA

Carga Horária	Na IES	No programa	Dedicação Exclusiva (S/N)	Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador									
				Graduação		Pós-Graduação		Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obras artísticas	Composição musical	Obras de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em projetos de pesquisa em andamento	
				IC*	TCC*	ESP*	MP*												ME*
40	5		SIM	01	03	01	00	00	00	00			7						

MAURÍCIO SEKIGUCHI DE GODOY

IES de Origem: UFRSA

Carga Horária	Na IES	No programa	Dedicação Exclusiva (S/N)	Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador									
				Graduação		Pós-Graduação		Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obras artísticas	Composição musical	Obras de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em projetos de pesquisa em andamento	
				IC*	TCC*	ESP*	MP*												ME*
40	6		SIM	01	01	02	01	00	00	4	3	3							2

THIBÉRIO DE SOUZA CASTELO

IES de Origem: UFRSA

Carga Horária	Na IES	No programa	Dedicação Exclusiva (S/N)	Orientações Concluídas						Produção Completa do Pesquisador								
				Graduação		Pós-Graduação		Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periódicos	Trabalhos completos em anais	Apresentação de obras artísticas	Composição musical	Obras de artes visuais	Patentes	Softwares	Protótipos	Participação em projetos de pesquisa em andamento
				IC*	TCC*	ESP*	MP*											



IES	progr ama	(S/N)	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*	de Livros	periodicos	completos em anais	ção de obras artísticas	o musical	artes visuais	s	res	pos	o em projetos d pesquisa em andament
40	8	Não	00	00	00	00	00	00		8	1							

Docente – Orientação e Produção [Colaboradores]

RUI SALES JUNIOR		IES de Origem: Ufersa		Produção Completa do Pesquisador														
Carga Horária	Dedicação Exclusiva (S/N)	Orientações Concluídas				Produção Completa do Pesquisador						Participac o em projetos d pesquisa em andament						
		Graduação	Pós-Graduação		Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periodicos	Trabalhos completos em anais	Apresentaç ão de obras artísticas	Composiçã o musical	Obras de artes visuais		Patente s	Softwa res	Prototi pos			
Na IES	No progr ama	IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*	Livros	Capítulos de Livros	Artigos em periodicos	Trabalhos completos em anais	Apresentaç ão de obras artísticas	Composiçã o musical	Obras de artes visuais	Patente s	Softwa res	Prototi pos	Participac o em projetos d pesquisa em andament
40	8	SIM	32	66	4	8	00	05	1	2	5	1						1



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS PARA DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO



REGIMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*, NÍVEL DE MESTRADO, EM TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO NO SEMIÁRIDO, MINISTRADO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

**TÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES
CAPÍTULO I
DA NATUREZA E DOS OBJETIVOS DO PROGRAMA**

Art. 1. O Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, no nível de Mestrado, da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), destina-se a contribuir com a produção, divulgação e conhecimento científico sobre o bioma Caatinga, permitir uma maior compreensão e aproveitamento das potencialidades da fauna e flora. Estudos de bioprodutos ligados agroindústria e agropecuária a partir recursos naturais da caatinga e seu aprimoramento, além de técnicas de manejo e controle de pragas.

Art. 2. O Curso de Mestrado do referido Programa de Pós-Graduação está constituído por uma área de concentração: Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

Parágrafo único: Novas áreas de concentração de que trata o *caput* deste artigo poderão ser criadas, bem como a existente poderá ser reformulada, conforme conveniências e condições do Programa, obedecida a tramitação usual segundo as normas da UFERSA.

Art. 3. O Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, por meio do Curso de Mestrado, tem por objetivo a realização de estudos avançados e pesquisas originais que, apresentados sob a forma de Dissertação, conduzam ao grau de Mestre em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

**TÍTULO II
DA ORGANIZAÇÃO GERAL E DO FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA
CAPÍTULO I
DA ESTRUTURA DO PROGRAMA**

**Seção I
Da Estrutura Organizacional**

Art. 4. O Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido terá sua estrutura organizacional e funcional na forma de:

- I – um Colegiado como órgão deliberativo e normativo;
- II – uma Coordenação como órgão executivo do Colegiado;
- III – uma Secretaria como órgão de apoio administrativo.

**Seção II
Do Colegiado**

Art. 5. O Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido é um órgão de competência normativa em assuntos de ordem acadêmica e administrativa, e uma vez constituído deliberará com a presença de metade mais um de seus membros por maioria de votos.



Art. 6. O Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido será composto por um Representante Discente, regularmente matriculado no Curso e eleito por seus pares, e por seis docentes permanentes do Programa de Pós-Graduação, que são lotados na UFERSA, todos eleitos pelos docentes do Programa, de modo que o Colegiado terá o total de 7(sete) conselheiros.

§ 1º. O mandato dos docentes do colegiado será de 2 (dois) anos e do representante discente de 1 (um) ano, podendo os mesmos exercerem vários mandatos consecutivos, se forem eleitos.

§ 2º. O Colegiado do Curso será presidido pelo Coordenador do Curso e, na sua ausência, pelo Vice-Coordenador do Curso.

§ 3º. As reuniões do Colegiado serão convocadas pela Presidência do Colegiado ou por requerimento de metade mais um de seus membros, indicados os motivos da convocação.

§ 4º. O quórum para realização das reuniões do Colegiado é metade mais um de seus membros.

Art. 7. São atribuições do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, sem prejuízo ao disposto no Regimento Geral da UFERSA:

I – orientar e acompanhar o funcionamento acadêmico, pedagógico, didático e orçamentário do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido;

II – propor alterações no Regulamento Específico do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido;

III – apreciar e deliberar, observada a legislação pertinente, as indicações de docentes feitas pelo Coordenador do Programa de Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido para, em comissão ou isoladamente, cumprirem atividades concernentes a:

- a) seleção de candidatos ao Curso de Pós-Graduação,
- b) orientação de dissertações,
- c) exames de suficiência,
- d) avaliação de projetos de dissertações,
- e) Comissão de bolsa,
- f) Outras atividades não previstas neste inciso III;

IV – estabelecer normas de ingresso e manutenção dos docentes no Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, definir critérios para credenciamento dos docentes nas categorias Permanente, Colaborador e Visitante, observando as recomendações do comitê de área da CAPES, bem como estabelecer o limite máximo de orientandos por orientador;

V – decidir sobre o aproveitamento de estudos e de créditos de disciplinas de Pós-Graduação cursadas em outros Cursos ou Programas de Pós-Graduação da UFERSA ou de outras Instituições de Ensino Superior (IES);

VI – apreciar e deliberar sobre o edital de seleção de candidatos a discente do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido;

VII – decidir sobre o desligamento de discentes nos casos previstos nas normas em vigor;

VIII – decidir sobre os pedidos de interrupção de estudos nos casos previstos nas normas em vigor;

IX – decidir sobre a aceitação de discentes não-vinculados ou vinculados a Cursos ou Programas de Pós-Graduação de outras instituições;

X – apreciar e deliberar sobre as decisões das comissões constituídas para o cumprimento das alíneas do inciso III deste artigo;

XI – apreciar e deliberar sobre os Relatórios das Atividades Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido;

XII – apreciar e deliberar sobre o Plano de Aplicação de Recursos Financeiros do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, elaborado pela Coordenação;

XIII – apoiar o Coordenador do Programa do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido no desempenho de suas atribuições;

XIV – homologar bancas examinadoras para as defesas de dissertações e para os exames de qualificação;



XV – desempenhar as demais atribuições que lhe forem determinadas pelo Regimento Geral da UFERSA, por resoluções dos Conselhos Superiores da UFERSA e pelo Regulamento Específico do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

Art. 8. Das decisões do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, caberá em primeira instância, recurso ao Conselho de Pós-Graduação, no prazo de 10 (dez) dias, a contar da ciência do interesse.

Seção III Da Coordenação

Art. 9. A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido é o órgão que assegura a organização e o funcionamento do Colegiado e, ao mesmo tempo, responde pela execução de suas decisões e aplicação de suas diretrizes.

Art. 10. Apenas os docentes membros do Colegiado podem ser votados para os cargos de Coordenador e de Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, para o mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida uma recondução.

Parágrafo único. Se houver empate no resultado das eleições referidas no *caput* deste artigo, serão utilizados os seguintes critérios de desempate, por ordem de prioridade: maior tempo como Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, maior tempo como docente lotado na UFERSA e maior idade.

Art. 11. Compete ao Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, sem prejuízo ao disposto no Regimento Geral da UFERSA:

I – submeter à apreciação do Colegiado, para credenciamento ou recredenciamento, nomes de docentes e, ou, pesquisadores que irão compor o Corpo de Docentes Permanentes do Programa de Pós-Graduação;

II – julgar os pedidos de trancamento de matrículas em disciplinas ou atividades acadêmicas individualizadas;

III – submeter à apreciação do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido os pedidos de interrupção de estudos;

IV – submeter à apreciação do Colegiado do Programa de Pós-Graduação os processos de aproveitamento de estudos e de atribuição de créditos de disciplinas de Pós-Graduação cursadas em outros Cursos ou Programas de Pós-Graduação da UFERSA ou de outras Instituições de Ensino Superior (IES);

V – submeter à análise e deliberação do Colegiado do Programa de Pós-Graduação os pedidos de matrícula de discentes não-vinculados ou vinculados a Cursos ou Programas de Pós-Graduação de outras instituições;

VI – indicar ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação o(s) nome(s) dos docentes para o cumprimento das atividades referidas no inciso III do artigo 08 deste Regimento;

VII – propor ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação o desligamento de docentes ou discentes, devendo o Coordenador comunicar imediatamente este fato aos interessados;

VIII – supervisionar, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, a manutenção do controle acadêmico em consonância com as diretrizes estabelecidas pela PROPPG;

IX – remeter à PROPPG toda documentação comprobatória de que o discente cumpriu todas as exigências do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido para a expedição do Certificado ou do Diploma de conclusão do curso;

X – comunicar à PROPPG os desligamentos de docentes e de discentes do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido;

XI – preparar a documentação necessária, visando à integração do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido no Sistema Nacional de Pós-Graduação;



XII – preparar a documentação necessária para o credenciamento ou recredenciamento do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido pela CAPES e pelo Conselho Nacional de Educação;

XIII – manter atualizado o Cadastro de Discentes do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido junto a CAPES;

XIV – elaborar, anualmente, o relatório do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido mediante o preenchimento do formulário “Coleta de Dados”, exigido pela CAPES, e depois submetê-lo à apreciação do Colegiado e encaminhá-lo à PROPPG;

XV – elaborar o Plano de Aplicação de Recursos Financeiros do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, e submetê-lo à apreciação e deliberação do Colegiado;

XVI – enviar todas as informações sobre o Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido que forem solicitadas pela PROPPG;

XVII – organizar, em integração com os Departamentos da UFERSA, eventos, seminários, encontros e outras atividades semelhantes;

XVIII – promover, em comum acordo com a PROPPG e com a Administração Superior da UFERSA, entendimentos com instituições nacionais e estrangeiras, objetivando a cooperação acadêmica e a obtenção de recursos visando à dinamização das atividades do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido;

IXX – promover a avaliação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido com a participação de docentes e de discentes.

XX – fornecer material para atualizações da página do Curso na internet e promover a ampla divulgação do Programa de Pós-Graduação.

Art. 12. Das decisões do Coordenador, caberá recurso ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

Art. 13. Nas ausências ou impedimentos do Coordenador, o Vice-Coordenador assumirá todas as competências do Coordenador.

Parágrafo único. Nas ausências e, ou, impedimentos de ambos, o membro do Colegiado que tiver mais tempo como Docente Permanente no Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido assumirá as competências do Coordenador.

Seção IV Da Secretaria

Art. 14. A Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido é o órgão de apoio administrativo, incumbido das funções burocráticas e do controle acadêmico direto.

Art. 15. Compete ao Secretário, além de outras atribuições conferidas pelo Regulamento Específico de cada Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido e pelo Coordenador:

I – organizar e arquivar toda a documentação dos candidatos à admissão no Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido e à matrícula de discentes;

II – manter e organizar um arquivo de dissertações defendidas e de toda a documentação de interesse do Programa de Pós-Graduação;

III – manter atualizado os dados cadastrais dos docentes e dos discentes do Programa de Pós-Graduação;

IV – manter e organizar pastas individuais dos discentes, as quais devem conter todos os documentos necessários à caracterização do relacionamento do discente com o Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, desde a sua inscrição no processo de seleção até o período de 5 (cinco) anos após a defesa de ou de dissertação do discente;

V – secretariar, com elaboração de ata, as reuniões do Colegiado e as apresentações e defesas de dissertações e exames de qualificação.



de Seleção, observados os princípios da publicidade, impessoalidade, igualdade e moralidade que devem nortear a Administração Pública.

§1º. Não poderá participar do edital para processo seletivo no curso de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido qualquer candidato que por ventura tenha sido desligado anteriormente do referido programa.

Art. 21. As inscrições para participar do processo de seleção de que trata o artigo anterior serão abertas mediante Edital de Seleção elaborado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, e publicado pela PROPPG no sítio da UFERSA na internet e, ou, em outros meios de divulgação de grande alcance que a PROPPG achar conveniente.

Parágrafo único. O edital de seleção deverá conter pelo menos as seguintes informações:

I – número de vagas;

II – calendário do processo de seleção, contendo datas para inscrição, entrega de documentos, realização de provas e, ou, entrevistas e para divulgação dos resultados do processo de seleção;

III – definição dos prazos para que os candidatos possam recorrer dos resultados do processo de seleção, assim como para o julgamento desses recursos pela Comissão de Seleção;

IV – critérios específicos de seleção dos candidatos, observados os seguintes preceitos:

a) definição exata de cada item ou quesito a ser considerado na análise curricular, bem como a pontuação máxima a ser atribuída para cada item ou quesito avaliado;

b) informar a pontuação total máxima da análise curricular e, ou, da(s) prova(s) e, ou, da entrevista a serem realizadas;

c) apenas a(s) nota(s) de alguma(s) prova(s) objetiva(s) aplicada aos candidatos poderá ser utilizada como critério eliminatório do processo de seleção, sendo que as demais notas serão consideradas como critérios classificatórios de seleção; e

d) Não será permitida a utilização de Cartas de Aceite, ou de outro documento semelhante, como critério eliminatório ou classificatório de seleção.

Art. 22. Para a inscrição dos candidatos à seleção do curso, são exigidos:

I - Cópia autenticada do diploma de graduação ou documento equivalente;

II - Histórico Escolar de graduação;

III - *Curriculum vitae* no Formulário Lattes, comprovado;

IV - formulário de inscrição devidamente preenchido, acompanhado de duas fotografias 3 x 4;

V - cópia da Carteira de Identidade ou do registro geral de estrangeiros para os candidatos não brasileiros;

VI - fotocópias da carteira de identidade ou do registro geral, do CPF e de prova de estar em dia com as obrigações militares e eleitorais, para brasileiros;

VII - recibo de pagamento da taxa de inscrição.

§1º. O Coordenador do Programa deferirá o pedido de inscrição à vista da regularidade da documentação apresentada.

§2º. Se na época da inscrição, o candidato ainda não houver concluído o curso de graduação, ele deverá apresentar documento comprovando estar em condições de concluí-lo antes do período de matrícula para o ingresso no Programa.

Art. 23. A seleção será realizada por comissão constituída pelo Colegiado do Programa.

Art. 24. O processo de seleção será cumulativo, eliminatório e/ou classificatório, sendo que o processo de seleção dos candidatos será definido pelo Colegiado do Programa, podendo constar de:

I - Análise de curriculum vitae do candidato e/ou;

II - Pré-projeto de pesquisa e/ou;

III - Prova de conhecimento relativo à área de concentração e/ou;

IV - Exame de suficiência em língua inglesa e/ou;

V - Entrevista.

§1º. Somente poderá efetuar a matrícula o candidato que tiver como orientador um dos docentes vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

Parágrafo único. Todos os documentos emitidos pela Secretaria serão assinados pelo Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido ou pelo seu substituto legal.

CAPÍTULO II DO FUNCIONAMENTO DOS CURSOS E PROGRAMAS



Seção I Do Corpo Docente

Art. 16. A criação e a manutenção de um Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido pressupõem a existência, na UFERSA, de um corpo docente em quantidade e qualidade suficientes, de acordo com as exigências do comitê de área da CAPES.

Art. 17. Os Docentes dos Cursos ou Programas de Pós-Graduação da UFERSA são professores ou pesquisadores portadores do título de Doutor, que atendem a um dos seguintes requisitos:

- I – ser servidores docentes ou técnico-administrativos da UFERSA;
- II – serem vinculados a outras instituições, mas que receberam permissão, por meio de convênio formal, para atuar como docente de um Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido da UFERSA;
- III – em caráter excepcional, consideradas as especificidades do comitê de área da CAPES, se enquadrem em uma das seguintes condições especiais:
 - a) recebam bolsas de agências de fomento para fixação de doutores, docentes ou de pesquisadores na UFERSA;
 - b) na qualidade de docente ou pesquisador aposentado, tenham firmado com a UFERSA termo de compromisso de participação como docente do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido;
- IV – sejam docentes ou pesquisadores de outras instituições que mantenham regime de dedicação integral à UFERSA, caracterizada pela prestação de quarenta horas semanais de trabalho.

Art. 18. Os docentes do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido são classificados em uma das categorias a seguir, e de acordo com outros critérios estabelecidos pela CAPES:

- I – Docentes Permanentes, constituindo o núcleo principal de docentes do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido;
- II – Docentes Visitantes;
- III – Docentes Colaboradores.

Art. 19. Por ocasião do preenchimento do relatório anual a ser enviado para a CAPES (“Coleta de Dados” ou outro que o substitua), o Colegiado do Programa de Pós-Graduação em em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido deverá rever o credenciamento e a classificação de seu corpo docente.

Seção II Da Admissão aos Cursos e Programas

Sub-Seção I Da Seleção

Art. 20. A admissão de discentes do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido da UFERSA far-se-á após aprovação e classificação em Processo

Art. 25. Uma Lista Provisória com os nomes dos candidatos aprovados e classificados e com os nomes dos candidatos que ficarem na suplência, deverá ser homologada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido e depois publicada.

Parágrafo único. Ultimando-se os julgamentos dos eventuais recursos relativos ao processo seletivo, a Lista Definitiva com os nomes dos candidatos aprovados e classificados e com os nomes dos candidatos que ficarem na suplência, deverá ser homologada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido e depois publicada no sítio da UFERSA na internet, caracterizando o término do processo de seleção.



Sub-Seção II Da Matrícula

Art. 26. O candidato aprovado e classificado no processo de seleção deverá efetuar sua matrícula, dentro dos prazos fixados pelo calendário escolar da pós-graduação da UFERSA, mediante apresentação da documentação exigida de acordo com o Regulamento Específico do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, recebendo um número de matrícula que o identificará como discente regular da UFERSA.

§ 1º Os candidatos inscritos no processo de seleção deverão, quando da primeira matrícula no Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, satisfazer à exigência de apresentação do Diploma ou do Certificado de conclusão do curso de graduação ou de mestrado, conforme o caso.

§ 2º A falta de efetivação da matrícula no prazo fixado implica desistência do candidato em matricular-se no Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, o que caracteriza a perda de vaga, e a consequente convocação do candidato suplente que obteve a melhor classificação no processo de seleção, para ocupar a vaga ociosa.

§ 3º A matrícula será feita na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, mediante o preenchimento de formulário individual de matrícula, o qual deve ser assinado pelo discente e pelo orientador, como também pelo Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

§ 4º Por ocasião da primeira matrícula do discente no Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, se o mesmo ainda não tiver orientador, o formulário de matrícula será assinado apenas pelo discente e pelo Coordenador.

Art. 27. Quando houver desistência de candidato aprovado e classificado no processo de seleção, um candidato cujo nome ficou na lista de suplentes deve ser convidado a se matricular no Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, para cumprir o número de vagas previstas no Edital de Seleção.

Art. 28. A matrícula dos discentes nos Cursos ou Programas de Pós-Graduação ocorrerá no início de cada período letivo da Pós-Graduação *Strictu sensu* da UFERSA, sendo permitida, em caráter excepcional, a matrícula de novos alunos com o período letivo em andamento, desde que haja uma justificativa aprovada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido e pela PROPPG.

Sub-Seção III Do Trancamento e do Cancelamento de Matrícula

Art. 29. Será permitido o trancamento de matrícula em uma ou mais disciplinas ou atividades acadêmicas individualizadas, salvo caso especial, devidamente fundamentado, mediante prudente critério adotado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

§ 1º. O pedido de trancamento de matrícula solicitado no prazo fixado pelo Programa de Pós-Graduação, de conformidade com o seu calendário escolar, constará de requerimento do discente ao Coordenador, com as devidas justificativas e aquiescência do Orientador.

§ 2º. Constará no Histórico Escolar do aluno referência a trancamento de matrícula em qualquer disciplina ou atividade acadêmica.

§ 3º. É vedado o trancamento da mesma disciplina ou atividade acadêmica mais de uma vez, salvo casos excepcionais, devidamente fundamentado, consoante prudente critério adotado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

Art. 30. O trancamento de matrícula do período letivo em execução corresponde à interrupção de estudos e só poderá ser concedido em caráter excepcional por solicitação do discente e justificativa do Orientador e a critério do Colegiado.

§ 1º. O tempo de interrupção de estudos de que trata o *caput* deste artigo não será computado no tempo de integralização do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

§ 2º. Os prazos permitidos para interrupção de estudos obedecerão aos seguintes critérios:

I – para discentes de curso de mestrado, será permitida a interrupção de estudos pelo prazo máximo de um período letivo;

§ 3º. Durante a vigência da interrupção de estudos, o discente não pode cursar nenhuma disciplina de Pós-Graduação na UFERSA, efetuar exame de qualificação ou defender dissertação.

§ 4º. O trancamento concedido deverá ser, obrigatoriamente, mencionado no Histórico Escolar do aluno, com a menção "Interrupção de Estudos" acompanhada do(s) período(s) letivo(s) de ocorrência e da data de homologação pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação.

Art. 31. Admitir-se-á o cancelamento de matrícula, em qualquer tempo, por solicitação do discente, correspondendo ao seu desligamento definitivo do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

Sub-Seção IV Dos Discentes de Outras Instituições

Art. 32. Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido poderá admitir discente de pós-graduação regularmente matriculado em Cursos ou Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* de outras Instituições com interesse em cursar disciplina(s).

Art. 33. No ato da inscrição para Discente Vinculado a outra Instituição, o candidato deverá apresentar à Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido da UFERSA os seguintes documentos:

I) cópia do Histórico Escolar do Curso ou Programa de Pós-Graduação que está matriculado;

II) solicitação de matrícula na(s) disciplina(s) que pretende cursar;

III) solicitação da instituição de origem, justificando a necessidade de o discente cursar a(s) disciplina(s) solicitadas na UFERSA.

Art. 34. O período de inscrição encerrar-se-á no último dia que antecede o início do período letivo. O pedido de admissão de Discente Vinculado a Outra Instituição deverá ser analisado e aprovado pela Coordenação do Curso ou Programa de Pós-Graduação da UFERSA envolvido e pelo docente coordenador de cada disciplina para a qual foi solicitada a matrícula.

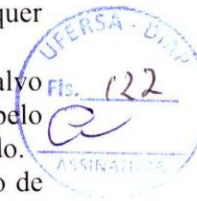
Parágrafo único. O Discente de Outra Instituição poderá cursar até 3 (três) disciplinas por período letivo.

Art. 35. A admissão de Discentes de Outras Instituições terá validade para um período letivo, mas esta pode ser renovada uma única vez, obedecendo-se ao disposto nos artigos 33e 34 deste Regimento.

Parágrafo único. A concessão de nova inscrição como Discente de Outra Instituição estará condicionada à aprovação na(s) disciplina(s) cursada(s) anteriormente.

Art. 36. Ao término do período letivo, a Divisão de Registro Escolar da UFERSA expedirá um documento de comprovação da (as) disciplina (as) cursada (as) pelo discente, com suas respectivas notas, cargas horárias e conteúdos programáticos ministrados.

Art. 37. O Discente Vinculado a outra Instituição poderá, respeitando-se as datas estabelecidas no Calendário Escolar, solicitar o cancelamento de sua inscrição em uma ou mais disciplinas.



Art. 38. O Discente Vinculado a outra Instituição estará sujeito às mesmas normas estabelecidas pelo Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido para os discentes vinculados à UFERSA.

Seção III Do Regime Didático-Científico

Sub-Seção I Da Estrutura Curricular



Art. 39. O número mínimo de créditos obtidos em disciplinas para integralização do Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido da UFERSA é 24 (vinte e quatro) créditos.

§ 1º A unidade de integralização curricular será o crédito, que corresponde a 15 (quinze) horas de aulas teóricas ou práticas, sendo que nenhuma disciplina poderá ter carga horária superior a 60 (sessenta) horas ou 04 (quatro) créditos.

Art. 40. O discente poderá escolher as disciplinas a serem cursadas em cada semestre letivo, sendo a disciplina de Seminários de curso obrigatório.

Art. 41. O Curso de Mestrado em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido terá a duração mínima de 12 meses e máxima de 24 meses.

Parágrafo único. Nos casos devidamente justificados e com parecer de concordância do orientador, os discentes poderão requerer a prorrogação do curso por até 06 (seis) meses, cabendo ao Colegiado do Curso decidir sobre os pedidos de prorrogação.

Art. 42. O discente regularmente matriculado no Curso ou Programa de Pós-Graduação poderá cumprir o Estágio de Docência junto a uma ou mais disciplinas de cursos de graduação da UFERSA ou de instituições de ensino superior que participa de Cursos ou Programas de Pós-Graduação em associação com a UFERSA, com o objetivo de se aperfeiçoar para o exercício da docência em nível do ensino superior.

§ 1º O período de realização do Estágio de Docência deverá ser combinado entre o discente e seu Orientador e com o docente responsável pela(s) disciplina(s) da graduação.

§ 2º O Estágio de Docência, configurado como uma atividade de ensino a ser desenvolvida no campo das áreas do conhecimento contempladas no Curso ou Programa de Pós-Graduação ao qual o discente esteja vinculado, caracterizar-se-á como uma Atividade Complementar do Discente no Curso ou Programa de Pós-Graduação.

§ 3º A realização e aprovação no Estágio de Docência será obrigatório para os discentes bolsistas da CAPES.

§ 4º O Estágio de Docência deverá ser realizado dentro do período letivo dos cursos de graduação da UFERSA ou de instituições de ensino superior que participa de Cursos ou Programas de Pós-Graduação em associação com a UFERSA.

§ 5º A duração mínima do estágio de docência para o mestrado será de um semestre e a máxima de dois semestres .

§ 6º O Estágio de Docência terá carga horária mínima semestral de 30 horas e máxima semestral de 60 horas.

§ 7º Ao final do Estágio Docência o discente entregará um relatório de suas atividades ao docente responsável pela(s) disciplina(s) da graduação na qual o discente realizou seu estágio, o qual emitirá o conceito “Aprovado” ou “Reprovado”.

Sub-Seção II Da Verificação do Rendimento Acadêmico

Art. 43. Em cada disciplina, o rendimento acadêmico para fins de registro no Histórico Escolar será expresso mediante nota referente à média final do discente na disciplina, variando de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), utilizando uma casa decimal.

Parágrafo Único: O discente que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete) em uma disciplina será considerado aprovado, tendo frequentado um mínimo de 75 % (setenta e cinco por cento) das aulas.

Art. 44. A verificação do rendimento acadêmico do discente em Estágio de Docência, Trabalho de Dissertação e Exame de Qualificação será feita pelo orientador ou pela banca de avaliação, que atribuirá o resultado “Aprovado” ou “Reprovado”.

Sub-Seção III Do Aproveitamento de Créditos



Art. 45. Considera-se aproveitamento de créditos, para os fins previstos neste Regimento:

I – a equivalência de disciplinas já cursadas anteriormente pelo discente, em um Programa de Pós-Graduação *strictu sensu* reconhecido pela CAPES, com disciplinas da Estrutura Curricular do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido da UFRSA;
II – a aceitação de créditos relativos a disciplinas cursadas pelo discente, em um Programa de Pós-Graduação *strictu sensu* reconhecido pela CAPES, mas que não fazem parte da estrutura curricular do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido que o discente está vinculado.

§ 1º Entende-se por disciplina já cursada aquela na qual o aluno logrou aprovação com média final igual ou superior a 7,0 (sete), sendo vedado o aproveitamento de créditos em disciplinas que o discente obteve conceito inferior a 7,0 (sete) ou igual ou inferior a C.

§ 2º Quando do processo de equivalência de disciplinas de que trata o *caput* deste artigo, poderá haver necessidade de adaptação curricular.

§ 3º A aceitação de créditos em disciplinas de que trata o *caput* deste artigo somente será feita caso as disciplinas sejam consideradas pelo Colegiado de real importância para a formação do discente.

§ 4º Deverão, obrigatoriamente, ser registrados no Histórico Escolar do aluno o nome abreviado ou sigla do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido e da IES, se for o caso, no qual o aluno cursou a(s) disciplina(s) objeto de aproveitamento e a data de homologação pelo Colegiado.

Art. 46. Quando do aproveitamento de créditos de que trata o artigo anterior, serão observadas as seguintes normas relativas à disciplina cursada em outros Cursos ou Programas de Pós-Graduação:

I – a contagem dos créditos será feita sempre na forma disposta no artigo 39 deste Regimento;
II – a média final na disciplina será anotada no Histórico Escolar do discente, observando-se, caso necessário, a seguinte equivalência entre notas e conceitos: A = 9,5 e B = 8,3.

Art. 47. O discente do Mestrado poderá aproveitar no máximo 12 (doze) créditos de outro Programa de Pós-Graduação.

Sub-Seção IV Do Desligamento e do Abandono

Art. 48. Será desligado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido o discente que:

I – for reprovado em 3 (três) disciplinas diferentes ou duas vezes na mesma disciplina;
II – não for aprovado nos exames de proficiência em língua estrangeira e de qualificação, dentro dos prazos estabelecidos por este Regimento;
III – não houver integralizado o número mínimo de créditos exigidos no prazo máximo estabelecido;
IV – por duas vezes for reprovado em uma mesma Atividade Acadêmica.
V – não entregar a dissertação corrigida no prazo previsto após a defesa.

Art. 49. Será considerado em situação de abandono do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido o discente que, em qualquer período letivo regular, não efetuar sua matrícula em disciplina(s) ou em alguma das Atividades Acadêmicas.

Parágrafo único. O disposto no *caput* deste artigo não se aplicará ao discente que estiver com os estudos interrompidos.



Sub-Seção V Da Orientação do Discente

Art. 50. Haverá, para cada discente do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, um orientador indicado pelo Colegiado.

Parágrafo único. A qualquer tempo o Colegiado poderá substituir o orientador seja para cumprir o disposto no Art. 19 desse regulamento outra para outra finalidade que achar necessária.

Art. 51. A orientação dos discentes deverá ser exercida, preferencialmente, pelos Docentes Permanentes do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, sendo facultada a qualquer docente ou pesquisador, seja da UFERSA ou de outra instituição, a atuação como co-orientador.

§ 1º. O co-orientador deverá obrigatoriamente possuir o título de doutor e ser credenciado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido para tal finalidade.

§ 2º. O credenciamento de que trata o parágrafo anterior deverá ser específico para o discente que vai receber a co-orientação e ser solicitado pelo orientador principal, acompanhado de justificativa.

Art. 52. São atribuições do orientador:

- I) elaborar, juntamente com o orientado, o plano de estudos do discente;
- II) acompanhar as atividades acadêmicas do seu orientado;
- III) orientar o discente na escolha do tema de pesquisa, no preparo e na elaboração da dissertação;
- IV) propor ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, em acordo com o discente, o nome do co-orientador, quando for o caso;
- V) Avaliar o discente e emitir o conceito “Aprovado” ou “Reprovado” para as Atividades Complementares ou “Trabalho de Dissertação”;
- VI) encaminhar a dissertação ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido para as providências necessárias à defesa, com a sugestão de nomes para compor a banca examinadora, data e horário da defesa;
- VII) presidir as defesas de dissertação e exame de qualificação de seus orientados;
- VIII) exercer as demais funções inerentes às atividades de orientação.

Sub-Seção VI Da Exigência de Língua Estrangeira

Art. 53. O exame de proficiência em língua estrangeira será obrigatório aos discentes do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, sendo que:

§ 1º. Os discentes do Programa de Pós-Graduação terão que ser aprovados em exame de proficiência de Inglês.

§ 2º. Os exames tratados no *caput* deste artigo serão oferecidos aos discentes em cada período letivo, obedecendo ao calendário escolar elaborado pelo Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

§ 3º. A aprovação nesses exames de proficiência em línguas estrangeiras deverá ocorrer até a primeira semana do terceiro período letivo, contados a partir do ingresso do discente no Programa de Pós-Graduação.

§ 4º. Após a homologação pelo Colegiado do resultado definitivo do(s) exame(s) de proficiência em língua(s) estrangeira(s), o mesmo será encaminhado para a Divisão de Registro Escolar da UFERSA para as devidas anotações no Histórico Escolar do discente.

Sub-Seção VII



Do Projeto de Dissertação

Art. 54. Todo discente deverá apresentar à Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, com a concordância de seu orientador, um projeto de pesquisa para o desenvolvimento de sua dissertação.

§ 1º. O prazo para apresentação do Projeto de Dissertação de que trata o *caput* deste artigo não poderá ultrapassar 12 (doze) meses contados a partir do ingresso do discente no Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

§ 2º. O não cumprimento do prazo estipulado no parágrafo anterior impedirá a matrícula do discente no Programa de Pós-Graduação para o período letivo seguinte.

Art. 55. O discente deverá defender o Projeto de Dissertação referido no artigo anterior, perante uma banca examinadora composta por três examinadores, sendo que um destes deve ser o Orientador.

Parágrafo único. Os examinadores deverão ter o título de doutor e possuir conhecimento do assunto apresentado no Projeto de Dissertação, podendo, ou não, ser docentes do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

Art. 56. A banca examinadora emitirá o conceito “Aprovado” ou “Reprovado” e encaminhará a ata de defesa para apreciação do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

Art. 57. O discente só poderá defender a dissertação após seu Projeto de Dissertação ter sido aprovado conforme disposto nos Art. 55 e 56 desse regulamento e homologado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

Sub-Seção VIII

Do Exame de Qualificação

Art. 58. O exame de qualificação é obrigatório para o discente de Mestrado. O prazo máximo para a aprovação é de 06 meses após a matrícula no mestrado.

Art. 59. O exame de qualificação será avaliado por uma banca constituída por três membros, com titulação mínima de doutor, sendo obrigatória a participação do orientador na banca de avaliação.

I - Cada examinador atribuirá uma nota variando de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), com uma casa decimal, sendo que o discente será considerado Aprovado no exame de qualificação se a média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores for igual ou maior que 7,0 (sete).

II - O discente que não obtiver aprovação no exame de qualificação terá direito a nova oportunidade dentro do prazo máximo de 30 (trinta) dias a contar da data da realização do primeiro exame.

Art. 60. Não poderá submeter-se à defesa da dissertação o candidato que não tenha sido aprovado no Exame de Qualificação.

Sub-Seção IX

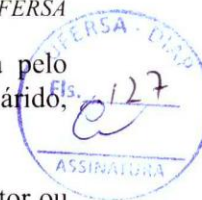
Da Dissertação

Art. 61. A Dissertação deverá basear-se em trabalho de pesquisa realizado mediante a aplicação do material e métodos adequados, revelar domínio do tema e capacidade de redação científica por parte do discente.

§ 1º. A Dissertação, requisito para obtenção do grau de Mestre, deverá oferecer contribuição à área do conhecimento em que se situa.

Art. 62. Para a defesa da Dissertação, deverá o discente estar regularmente matriculado e satisfazer aos seguintes requisitos:

- a) ter recomendação formal do Orientador para a defesa da Dissertação;
- b) ter cumprido o número mínimo de créditos exigidos;
- c) ter sido aprovado no exame de proficiência em língua estrangeira;
- d) ter sido aprovado em exame de qualificação;



Art. 63. A dissertação de mestrado será julgada por uma Banca Examinadora aprovada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, composta pelo orientador como seu Presidente e pelo menos por:

I - dois especialistas para a Dissertação de Mestrado, sendo um externo à UFERSA;

§ 1º. Os especialistas de que trata o inciso I deste artigo deverá ser portador do título de Doutor ou de Livre Docente, sem que sejam, necessariamente, docentes.

§ 2º. No caso da maioria dos membros da banca examinadora julgar que a dissertação não apresenta condição de defesa, uma nova data de defesa será marcada pela banca examinadora.

Art. 64. Para fins de defesa da dissertação, o Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, ouvido o orientador, homologará sobre a composição da Banca Examinadora e sobre a data, local e hora de realização da defesa.

Art. 65. A defesa da dissertação e a arguição do candidato pela banca examinadora será realizada publicamente.

Art. 66. As defesas de dissertação deverão ser secretariadas pelo(a) secretário(a) do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, devendo o(a) mesmo(a) elaborar a ata de defesa, a qual deverá ser assinada pelo(a) secretário(a) e pelos membros da Banca Examinadora.

§ 1º. A Banca Examinadora emitirá o conceito final “Aprovado” ou “Reprovado”.

§ 2º. Na ata da defesa deverá constar o prazo para a entrega da versão final da dissertação, com as devidas correções sugeridas pela Banca Examinadora.

§ 3º. O prazo de que trata o parágrafo anterior não pode ultrapassar 60 (sessenta) dias após a data da defesa, sob pena do discente perder o direito ao título de mestre.

Art. 67. Para fins de apresentação ou defesa da Dissertação de Mestrado, o aluno deverá encaminhar à Coordenação do Programa, cinco exemplares da Dissertação.

§1º. Aprovada a dissertação, o aluno, em comum acordo com o orientador, fará as correções necessárias e providenciará a impressão definitiva, entregando, à Coordenação do Programa, seis exemplares, que deverão ser assim distribuídos: cinco para os membros da Banca Examinadora e um para a Coordenação do Programa de Pós-graduação. Além disso, três cópias em CD-ROM assim distribuídos: para o Banco de Dados de Dissertações, a Biblioteca Central e Pró-Reitoria de Pesquisa.

§2º. Na ata de defesa deverá constar o prazo para a entrega da versão final da dissertação com as devidas correções sugeridas pela banca examinadora.

§3º. Fica estipulado em 60 dias, após a defesa, o prazo máximo para a entrega da dissertação, junto com o comprovante de que pelo menos um artigo extraído da dissertação foi encaminhado para publicação em revista indexada, com Qualis A1, A2 ou B1.

§3º. A homologação pelo Colegiado do relatório final do Orientador somente poderá ser feita após a entrega dos exemplares na versão final e pelo comprovante de que pelo menos um artigo extraído da dissertação foi encaminhado para publicação em revista Qualis A1, A2 ou B1.

Art. 68. A versão final da dissertação, juntamente com a documentação necessária do discente, será encaminhada para apreciação e deliberação do Colegiado do Curso ou Programa de Pós-Graduação quanto ao cumprimento pelo discente de todas as exigências para obtenção do grau de mestre.

Sub-Seção X

Da Obtenção do Grau e Expedição do Diploma

Art. 69. Os diplomas do programa de pós-graduação serão registrados pela Divisão de Registro Escolar da UFERSA.

Art. 70. Para obter o grau de Mestre ou de doutor, o discente deverá satisfazer às seguintes exigências:

I – integralizar o número de créditos exigidos pelo Programa de Pós-Graduação;

II – ser aprovado no Exame de Proficiência de Língua estrangeira;

III – ser aprovado no Exame de Qualificação;

IV – ser aprovado na defesa de Dissertação.

Art. 71. A expedição do Diploma de Mestre será efetuada pela Divisão de Registro Escolar da UFERSA, satisfeitas as exigências do artigo anterior.

§ 1º. Caberá à Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido encaminhar à PROPPG o processo devidamente protocolado autorizando a expedição do Diploma de que trata o *caput* deste artigo, instruído dos seguintes documentos:

I) requerimento do discente solicitando o diploma;

II) certidão do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido atestando que o discente cumpriu todas as exigências para obtenção do grau de mestre;

III) comprovante de quitação do discente com a “Biblioteca Orlando Teixeira”, da UFERSA;

IV) fotocópia autenticada do Diploma de Graduação, para concluintes do mestrado;

V) fotocópias autenticadas da Carteira de Identidade e do CPF;

VI) documento comprobatório em caso de alteração do nome;

§ 2º. Enquanto o diploma não for expedido, o discente concluinte terá direito a receber o Certificado de Conclusão de Curso de Mestrado expedido pela Divisão de Registro Escolar da UFERSA.



TÍTULO III DO ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL

Art. 72. Os Cursos e Programas de Pós-Graduação da UFERSA oferecerão Estágio Pós-Doutoral a pessoas portadoras do título de Doutor ou título equivalente, de nacionalidade brasileira ou estrangeira, que não tenham vínculo empregatício com a UFERSA.

§ 1º. Entende-se o Estágio Pós-Doutoral como o desenvolvimento de atividades de pesquisa visando à atualização e consolidação de conhecimentos e à cooperação nacional e internacional envolvendo docentes e pesquisadores, sempre inseridas no contexto institucional dos Programas de Pós-Graduação da UFERSA.

§ 2º. Caberá ao candidato a iniciativa de solicitar ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, em qualquer época do ano, a realização de Estágio Pós-Doutoral.

§ 3º. Junto com a solicitação de que trata o parágrafo anterior, o candidato deverá apresentar:

I – uma cópia impressa atualizada de seu Curriculum Vitae no modelo da Plataforma Lattes do CNPq, sendo permitido outro modelo de currículo apenas para candidatos estrangeiros;

II – projeto de pesquisa ou plano de trabalho que pretende desenvolver durante o Estágio Pós-Doutoral, no qual deve conter, dentre outras coisas, justificativa para realização do trabalho, objetivo(s), meta(s), cronograma de atividades e fonte(s) financiadora(s) do projeto ou plano de trabalho e da bolsa de estudos;

III – Compromisso formal de um Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido se comprometendo a supervisionar o Estágio Pós-Doutoral do candidato.

§ 4º. A aprovação da solicitação de Estágio Pós-Doutoral pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido precisa ser homologada pela PROPPG e, se necessário, pela Reitoria.

§ 5º. Após a homologação de que trata o parágrafo anterior e matrícula na Divisão de Registro Escolar da UFERSA, o pesquisador será identificado, no âmbito da UFERSA, pela denominação de "pós-doutorando", passando a ter direitos e deveres semelhantes aos discentes de pós-graduação.

§ 6º. A UFERSA não se responsabilizará pelo financiamento do projeto e nem da bolsa de estudo do pós-doutorando.

§ 7º. Ao Supervisor do Estágio Pós-Doutoral e à Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido a que estiver vinculado o pós-doutorando, caberá prover as facilidades burocráticas e administrativas necessárias ao bom desempenho das

atividades do pós-doutorando, incluindo espaço físico, bem como informar oficialmente à PROPPG e à Divisão de Registro Escolar da UFERSA o encerramento das atividades de pós-doutoramento na UFERSA.

§ 8º. Impõe-se ao pós-doutorando estrangeiro, o domínio da língua portuguesa.

Art. 73. Ao final do Estágio Pós-Doutoral, o pós-doutorando terá direito a receber o “Certificado de Realização de Estágio Pós-Doutoral” emitido pela Divisão de Registro Escolar da UFERSA, se tiver cumprido as seguintes exigências:

I – ter realizado o Estágio Pós-Doutoral pelo período mínimo de 4 (quatro) meses;

II – ter o seu relatório de atividades aprovado pelo Supervisor do Estágio Pós-Doutoral e pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido ao qual esteve vinculado;

Art. 74. O certificado de que trata o artigo anterior deverá ser assinado pelos representantes da Divisão de Registro Escolar e da PROPPG e deve conter as informações referentes ao Estágio Pós-Doutoral quanto ao período de realização, nome do projeto de pesquisa ou plano de trabalho desenvolvido, nome do Supervisor e nome do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

TÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 75. O Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido da UFERSA será regido pelo Regulamento Geral da Universidade e pelos seus Regulamentos Específicos.

Art. 76. Os casos omissos a este Regimento serão decididos em primeira instância pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, cabendo recursos primeiramente ao Conselho de Pós-Graduação, depois ao CONSEPE e depois ao CONSUNI.

Art. 77. O presente Regimento entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Mossoró, Junho de 2015.



5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS
Data: 23 de junho de 2015 (terça-feira) Horário: 14h00min Local: Auditório do DCAn II



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO - UFRSA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS**

C O N V O C A Ç Ã O

O Chefe do Departamento de Ciências Animais da Universidade Federal Rural do Semiárido - UFRSA de Mossoró, no uso de suas atribuições regimentais, convoca os professores, representação discente e técnico administrativo, a se fazerem presentes a **5ª Reunião Extraordinária do ano de 2015 da Assembleia Departamental**, a se realizar no próximo dia **23 de junho (terça-feira)**, às **14h00min**, no auditório do **DCAn II**, considerando a seguinte pauta:

1. Apreciação e deliberação sobre a solicitação de prorrogação de afastamento da professora Isadora Louise Alves da Costa Ribeiro Quintans, Processo 23091.002031/2014-32.
2. Apreciação e deliberação da proposta de criação do programa de mestrado em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, conforme portaria UFRSA/PROPPG Nº 014/2015.

Mossoró-RN, 18 de junho de 2015.

Prof. Rodrigo Silva da Costa
Chefe em Exercício
Departamento de Ciências Animais - DCAn



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO - UFERSA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS**

**ATA DA QUINTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE
CIÊNCIAS ANIMAIS DO ANO DE 2015**

Aos vinte e três dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, às catorze horas, no auditório do Departamento de Ciências Animais – DCAn, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, situada na Av. Francisco Mota, N° 572, Km 47, BR 110, na cidade de Mossoró, sob a direção do professor Josemir de Souza Gonçalves, vice-chefe do Departamento de Ciências Animais – DCAn. Estiveram presentes os seguintes docentes: Alexandre Rodrigues Silva, Alex Martins Varela de Arruda, Alexandra Fernandes Pereira, Aline Fernanda Campagna Fernandes, Ana Carla Diógenes Suassuna Bezerra, Carlos Eduardo Bezerra de Moura, Cristiano Queiroz de Albuquerque, Debora Andrea Evangelista Façanha, Emanuelle Fontenele Rabelo, Karoline Mikaelle de Paiva Soares, Leonardo Lelis de Macedo Costa, Michele Dalvina Correia da Silva, Milena Wachlevski Machado, Moacir Franco de Oliveira, Rodrigo Fernandes, Valéria Veras de Paula e Vitor de Oliveira Lunardi. Docentes Ausentes: Alexandre Paula Braga, Alexandro Iris Leite, Alex Augusto Gonçalves, Abrósio Paula Bessa Júnior, Anabele Camarotti de Lima Batista, Aracely Rafaelle Fernandes Ricarte, Carlos Iberê Alves Freitas, Cecília Irene Perez Calabuig, Cristina Baldauf, Darius Pukenis Tubelis, Eraldo Barbosa Calado, Eveline de Almeida Ferreira, Felipe de Azevedo Silva Ribeiro, Fernanda Matias, Francisco Marlón Carneiro Feijó, Guelson Batista da Silva, Gustavo Henrique Gonzaga da Silva, Inês Xavier Martins, Ivanilson de Souza Maia, Jael Soares Batista, Jean Berg Alves da Silva, Jesane Alves e Lucena, José Domingues Fontenele Neto, Jose Ernandes Rufino de Sousa, José Luis Costa Novaes, José Ticiano Arruda Ximenes de Lima, Leonardo Fernandes França, Lidianne Leal Rocha, Liz Carolina da Silva Lagos Cortes Assis, Luciana Vieira de Paiva, Luis Ernesto Arruda Bezerra, Marcelle Santana de Araújo, Marcelo Augusto Bezerra, Marcelo Barbosa Bezerra, Marcelo José Pedroza Pinheiro, Marcos Antônio Nobrega de Sousa, Maria do Socorro Ribeiro Freire Nunes Cacho, Michael Hrcir, Nilza Dutra Alves, Patrícia de Oliveira Lima, Raphaela Vasconcelos Gomes Barrêto, Raquel Lima Salgado, Regina Valéria da Cunha Dias, Servulo Heber Lopes Vasconcelos, Sidnei Miyoshi Sakamoto, Sílvia Maria Mendes Ahid, Taffarel Melo Torres, Valdir Martins da Fonseca Filho, Virgínia Maria Cavalari Henriques e Wirton Peixoto Costa. Docentes com Ausências Justificadas: Carlos Campos Câmara, Francisco Silvestre Brilhante Bezerra, Genilson Fernandes de Queiroz, Humberto Gomes Hazin, Isadora Louise da Costa Ribeiro Quintans, Luiz Augusto Vieira Cordeiro, Michelly Fernandes de Macedo, Raimundo Alves Barreto Júnior e Rodrigo Silva da Costa. Não constatado quorum, o Professor Josemir de Souza Gonçalves deu a reunião como encerrada. E para constar, eu, João Abner Santos Bezerra, secretário executivo do DCAn, lavrei a presente ata cuja lista de presença segue em anexo, contendo dezoito assinaturas que depois de lida e achada conforme, segue assinada por mim e pelo Professor Josemir de Souza Gonçalves.

Josemir de Souza Gonçalves
Vice-chefe do DCAn

João Abner Santos Bezerra
Secretário executivo

5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS
Data: 23 de junho de 2015 (quinta-feira) Horário: 14h00min Local: Auditório do DCAn II

Assinatura dos Presentes

Nº	Docentes	Assinatura Presentes
01	ALEXANDRE PAULA BRAGA	
02	ALEXANDRE RODRIGUES SILVA	<i>Alexandre Rodrigues Silva</i>
03	ALEXANDRO IRIS LEITE	
04	ALEX AUGUSTO GONCALVES	
05	ALEX MARTINS VARELA DE ARRUDA	<i>Alex Martins</i>
06	ALEXSANDRA FERNANDES PEREIRA	<i>Alexsandra Fernandes Pereira</i>
07	ALINE FERNANDA CAMPAGNA FERNANDES	<i>Luiz Augusto</i>
08	AMBROSIO PAULA BESSA JUNIOR	
09	ANABELLE CAMAROTTI DE LIMA BATISTA	
10	ANA CARLA DIOGENES SUASSUNA BEZERRA	
11	ARACELY RAFAELLE FERNANDES RICARTE	
12	CARLOS CAMPOS CAMARA	Afastamento Aperfeiçoamento
13	CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA	<i>Carla Moura</i>
14	CARLOS IBERE ALVES FREITAS	
15	CECILIA IRENE PEREZ CALABUIG	
16	CRISTIANO QUEIROZ DE ALBUQUERQUE	<i>Criziano</i>
17	CRISTINA BALDAUF	
18	DARIUS PUKENIS TUBELIS	
19	DEBORA ANDREA EVANGELISTA FACANHA	<i>Debora Andrea Evangelista Facanha</i>
20	EMANUELLE FONTENELE RABELO	<i>Emanuelle Rabelo</i>
21	ERALDO BARBOSA CALADO	
22	EVELINE DE ALMEIDA FERREIRA	
23	FELIPE DE AZEVEDO SILVA RIBEIRO	
24	FERNANDA MATIAS	
25	FRANCISCO MARLON CARNEIRO FEIJO	
26	FRANCISCO SILVESTRE BRILHANTE BEZERRA	Afastamento Aperfeiçoamento
27	GENILSON FERNANDES DE QUEIROZ	Afastamento Aperfeiçoamento
28	GUELSON BATISTA DA SILVA	
29	GUSTAVO HENRIQUE GONZAGA DA SILVA	
30	HUMBERTO GOMES HAZIN	Afastamento reunião MPA
31	INES XAVIER MARTINS	
32	ISADORA LOUISE ALVES DA COSTA RIBEIRO QUINTANS	Afastamento Aperfeiçoamento
33	IVANILSON DE SOUZA MAIA	
34	JAEL SOARES BATISTA	
35	JEAN BERG ALVES DA SILVA	
36	JESANE ALVES DE LUCENA	
37	JOSE DOMINGUES FONTENELE NETO	
38	JOSE ERNANDES RUFINO DE SOUSA	
39	JOSE LUIS COSTA NOVAES	
40	JOSE TICIANO ARRUDA XIMENES DE LIMA	
41	KAROLINE MIKAELLE DE PAIVA SOARES	<i>Karoline Mikaelle de Paiva Soares</i>
42	LEONARDO FERNANDES FRANCA	
43	LEONARDO LELIS DE MACEDO COSTA	<i>Luiz Augusto</i>
44	LIDIANNE LEAL ROCHA	
45	LIZ CAROLINA DA SILVA LAGOS CORTES ASSIS	
46	LUCIANA VIEIRA DE PAIVA	
47	Luiz Augusto Vieira Cordeiro	Afastamento Aperfeiçoamento
48	LUIS ERNESTO ARRUDA BEZERRA	



5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS
Data: 23 de junho de 2015 (quinta-feira) Horário: 14h00min Local: Auditório do DCAn II

49	MARCELLE SANTANA DE ARAUJO	
50	MARCELO AUGUSTO BEZERRA	
51	MARCELO BARBOSA BEZERRA	
52	MARCELO JOSE PEDROSA PINHEIRO	
53	MARCOS ANTONIO NOBREGA DE SOUSA	
54	MARIA DO SOCORRO RIBEIRO FREIRE NUNES CACHO	
55	MICHAEL HRNCIR	
56	MICHELE DALVINA CORREIA DA SILVA	<i>Michele Dalvina C. de Silva</i>
57	MICHELLY FERNANDES DE MACEDO	Licença Maternidade
58	MILENA WACHLEVSKI MACHADO	<i>Milena Wachlevski Machado</i>
59	MOACIR FRANCO DE OLIVEIRA	<i>Moacir Franco</i>
60	NILZA DUTRA ALVES	
61	PATRICIA DE OLIVEIRA LIMA	
62	RAIMUNDO ALVES BARRETO JUNIOR	Afastamento Aperfeiçoamento
63	RAPHAELA VASCONCELOS GOMES BARRETO	
64	RAQUEL LIMA SALGADO	
65	REGINA VALERIA DA CUNHA DIAS	
66	RODRIGO FERNANDES	<i>Rodrigo Fernandes</i>
67	RODRIGO SILVA DA COSTA	Férias
68	SERVULO HEBER LOPES VASCONCELOS	
69	SIDNEI MIYOSHI SAKAMOTO	
70	SILVIA MARIA MENDES AHID	
71	TAFFAREL MELO TORRES	
72	VALDIR MARTINS DA FONSECA FILHO	
73	VALERIA VERAS DE PAULA	<i>Valeria Veras de Paula</i>
74	VIRGINIA MARIA CAVALARI HENRIQUES	
75	VITOR DE OLIVEIRA LUNARDI	<i>Vitor de Oliveira Lunardi</i>
76	WIRTON PEIXOTO COSTA	



Representantes Discentes Centro Acadêmico da UFERSA

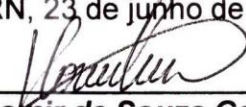
Zara Caroline Raquel de Oliveira

Ana Caroline Maia Oliveira

Representante Técnico Administrativo da UFERSA

João Batista Bispo Júnior

Mossoró-RN, 23 de junho de 2015.


Prof. Dr. Josemir de Souza Gonçalves
Vice-chefe em Exercício
Departamento de Ciências Animais - DCAn

Prof. Dr. Josemir de Souza Gonçalves
 Vice-chefe - DCAn/UFERSA
 Mat. SIAPE 1668195
 Portaria UFERSA GAB Nº 0823/2014



Universidade Federal Rural do Semi-Árido
FOLHA DE REMESSA
DIVISÃO DE ARQUIVO E PROTOCOLO

CARIMBO DIAP



Nesta data faço remessa deste processo à _____

Elly Rorpe

_____, de que lavra o presente termo.

Em Mossoró, _____

25 / _____

Juarez

_____ / 20 *15*

Carlos Eugênio da Silva Neto
UFERSA
Arquivista / Diretor da DIAP
Mat. SIAPE 1960347

Servidor/Carimbo

ATENÇÃO

Essa folha é de uso exclusivo da Divisão de Arquivo e Protocolo. Fica permanentemente proibido riscos, registros de despacho ou qualquer tipo de rasura desse espaço.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – e.mail: proppg@ufersa.edu.br

PARECER SOBRE A CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM “TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO NO SEMIÁRIDO”, EM NÍVEL DE MESTRADO ACADÊMICO, NA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

RESUMO DA PROPOSTA

O Processo 23091.005616/2015-95 trata da proposta de criação de um novo curso de mestrado acadêmico, **Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido – PPGTDS** no âmbito da UFERSA, a ser apresentado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES para a área de avaliação **INTERDISCIPLINAR**. Este processo encontra-se devidamente instruído com a proposta de curso novo (APCN), o seu Regulamento e demais documentos pertinentes à proposta.

O Curso apresenta uma área de concentração denominada: **“Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido”** com duas linhas de pesquisa, sendo estas (1) *“Biotecnologia Aplicada a Agroindústria e Agropecuária”* (2) *“Biodiversidade e Conservação da Caatinga”*.

O corpo docente do PPGTDS é formado por 14 professores lotados na UFERSA, sendo 13 docentes na categoria de permanentes e 01 na categoria de colaborador. A distribuição da lotação dos docentes apresentam 11 professores lotados no Departamento de Ciências Animais – DCAn e 03 no Departamento de Ciências Vegetais – DCV.

A coordenação do Programa será exercida no primeiro ano pela professora ANA CARLA DIOGENES SUASSUNA BEZERRA (DCAn).

A proposta do PPGTDS é contribuir com a produção, divulgação e conhecimento científico sobre o bioma Caatinga, permitindo uma maior compreensão e aproveitamento das potencialidades da fauna e flora, bem com estudos de bioprodutos ligados agroindústria e agropecuária a partir recursos naturais da Caatinga.

Quanto ao Regulamento do PPGTDS, este foi elaborado em consonância com o **Regulamento Geral dos Cursos e Programas de Pós-Graduação *Strictu sensu* da UFERSA** em vigor, sobre o qual esta Pró-Reitoria não tem nenhuma objeção.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Av. Francisco Mota, 572 – C. Postal 137 – Bairro Pres. Costa e Silva – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900 - Tel.: (84)3317-8296 – e.mail: proppg@ufersa.edu.br

CONSIDERAÇÕES

CONSIDERANDO que o **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2015-2019** da UFERSA prevê a expansão do Ensino de Pós-Graduação dentre as metas ligadas à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;

CONSIDERANDO que a criação do **Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido (PPGTDS)**, em nível de **mestrado acadêmico**, é de grande importância para a qualificação de profissionais de nível superior da região e para a consolidação da Pós-Graduação na UFERSA.

CONSIDERANDO que o **PPGTDS** contribuirá para a implementação do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020 como forma de reduzir as assimetrias regionais, expandindo o Ensino de Pós-Graduação de alto nível no Nordeste brasileiro;

CONSIDERANDO a sua área de concentração **Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido**, este Programa poderá atender diversas demandas regionais da sociedade no desenvolvimento e difusão de técnicas e processos que visem à preservação e ao aproveitamento das potencialidades do bioma Caatinga.

CONSIDERANDO que a proposta de criação do PPGTDS está de acordo com as normas vigentes da UFERSA;

PARECER

A PROPPG/UFERSA é **FAVORÁVEL** à criação do Programa de Pós-Graduação em **Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido**, em nível de mestrado acadêmico, no âmbito da UFERSA.

Mossoró – RN, 16 de julho de 2015


Prof. Francisco Franciné Maia Júnior
Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS PARA DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO

REGULAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*, NÍVEL DE MESTRADO, EM TECNOLOGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO NO SEMIÁRIDO, MINISTRADO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO

**TÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES
CAPÍTULO I
DA NATUREZA E DOS OBJETIVOS DO PROGRAMA**

Art. 1. O Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, no nível de Mestrado, da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), destina-se a contribuir com a produção, divulgação e conhecimento científico sobre o bioma Caatinga, permitir uma maior compreensão e aproveitamento das potencialidades da fauna e flora. Estudos de bioprodutos ligados agroindústria e agropecuária a partir recursos naturais da caatinga e seu aprimoramento, além de técnicas de manejo e controle de pragas.

Art. 2. O Curso de Mestrado do referido Programa de Pós-Graduação está constituído por uma área de concentração: Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

Parágrafo único: Novas áreas de concentração de que trata o *caput* deste artigo poderão ser criadas, bem como a existente poderá ser reformulada, conforme conveniências e condições do Programa, obedecida a tramitação usual segundo as normas da UFERSA.

Art. 3. O Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, por meio do Curso de Mestrado, tem por objetivo a realização de estudos avançados e pesquisas originais que, apresentados sob a forma de Dissertação, conduzam ao grau de Mestre em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

**TÍTULO II
DA ORGANIZAÇÃO GERAL E DO FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA
CAPÍTULO I
DA ESTRUTURA DO PROGRAMA**

**Seção I
Da Estrutura Organizacional**

Art. 4. O Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido terá sua estrutura organizacional e funcional na forma de:

- I – um Colegiado como órgão deliberativo e normativo;
- II – uma Coordenação como órgão executivo do Colegiado;
- III – uma Secretaria como órgão de apoio administrativo.

**Seção II
Do Colegiado**

Art. 5. O Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido é um órgão de competência normativa em assuntos de ordem acadêmica e administrativa, e uma vez constituído deliberará com a presença de metade mais um de seus membros por maioria de votos.



Art. 6. O Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido será composto por um Representante Discente, regularmente matriculado no Curso e eleito por seus pares, e por seis docentes permanentes do Programa de Pós-Graduação, que são lotados na UFERSA, todos eleitos pelos docentes do Programa, de modo que o Colegiado terá o total de 7(sete) conselheiros.

§ 1º. O mandato dos docentes do colegiado será de 2 (dois) anos e do representante discente de 1 (um) ano, podendo os mesmos exercerem vários mandatos consecutivos, se forem eleitos.

§ 2º. O Colegiado do Curso será presidido pelo Coordenador do Curso e, na sua ausência, pelo Vice-Coordenador do Curso.

§ 3º. As reuniões do Colegiado serão convocadas pela Presidência do Colegiado ou por requerimento de metade mais um de seus membros, indicados os motivos da convocação.

§ 4º. O quórum para realização das reuniões do Colegiado é metade mais um de seus membros.

Art. 7. São atribuições do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, sem prejuízo ao disposto no Regulamento Geral da UFERSA:

I – orientar e acompanhar o funcionamento acadêmico, pedagógico, didático e orçamentário do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido;

II – propor alterações no Regulamento Específico do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido;

III – apreciar e deliberar, observada a legislação pertinente, as indicações de docentes feitas pelo Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido para, em comissão ou isoladamente, cumprirem atividades concernentes a:

a) seleção de candidatos ao Curso de Pós-Graduação,

b) orientação de dissertações,

c) exames de suficiência,

d) avaliação de projetos de dissertações,

e) Comissão de bolsa,

f) Outras atividades não previstas neste inciso III;

IV – estabelecer normas de ingresso e manutenção dos docentes no Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, definir critérios para credenciamento dos docentes nas categorias Permanente, Colaborador e Visitante, observando as recomendações do comitê de área da CAPES, bem como estabelecer o limite máximo de orientandos por orientador;

V – decidir sobre o aproveitamento de estudos e de créditos de disciplinas de Pós-Graduação cursadas em outros Cursos ou Programas de Pós-Graduação da UFERSA ou de outras Instituições de Ensino Superior (IES);

VI – apreciar e deliberar sobre o edital de seleção de candidatos a discente do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido;

VII – decidir sobre o desligamento de discentes nos casos previstos nas normas em vigor;

VIII – decidir sobre os pedidos de interrupção de estudos nos casos previstos nas normas em vigor;

IX – decidir sobre a aceitação de discentes não-vinculados ou vinculados a Cursos ou Programas de Pós-Graduação de outras instituições;

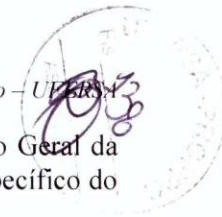
X – apreciar e deliberar sobre as decisões das comissões constituídas para o cumprimento das alíneas do inciso III deste artigo;

XI – apreciar e deliberar sobre os Relatórios das Atividades Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido;

XII – apreciar e deliberar sobre o Plano de Aplicação de Recursos Financeiros do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, elaborado pela Coordenação;

XIII – apoiar o Coordenador do Programa do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido no desempenho de suas atribuições;

XIV – homologar bancas examinadoras para as defesas de dissertações e para os exames de qualificação;



XV – desempenhar as demais atribuições que lhe forem determinadas pelo Regulamento Geral da UFRSA, por resoluções dos Conselhos Superiores da UFRSA e pelo Regulamento Específico do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

Art. 8. Das decisões do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, caberá em primeira instância, recurso ao Conselho de Pós-Graduação, no prazo de 10 (dez) dias, a contar da ciência do interesse.

Seção III Da Coordenação

Art. 9. A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido é o órgão que assegura a organização e o funcionamento do Colegiado e, ao mesmo tempo, responde pela execução de suas decisões e aplicação de suas diretrizes.

Art. 10. Apenas os docentes membros do Colegiado podem ser votados para os cargos de Coordenador e de Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, para o mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida uma recondução.

Parágrafo único. Se houver empate no resultado das eleições referidas no *caput* deste artigo, serão utilizados os seguintes critérios de desempate, por ordem de prioridade: maior tempo como Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, maior tempo como docente lotado na UFRSA e maior idade.

Art. 11. Compete ao Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, sem prejuízo ao disposto no Regulamento Geral da UFRSA:

I – submeter à apreciação do Colegiado, para credenciamento ou recondução, nomes de docentes e, ou, pesquisadores que irão compor o Corpo de Docentes Permanentes do Programa de Pós-Graduação;

II – julgar os pedidos de trancamento de matrículas em disciplinas ou atividades acadêmicas individualizadas;

III – submeter à apreciação do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido os pedidos de interrupção de estudos;

IV – submeter à apreciação do Colegiado do Programa de Pós-Graduação os processos de aproveitamento de estudos e de atribuição de créditos de disciplinas de Pós-Graduação cursadas em outros Cursos ou Programas de Pós-Graduação da UFRSA ou de outras Instituições de Ensino Superior (IES);

V – submeter à análise e deliberação do Colegiado do Programa de Pós-Graduação os pedidos de matrícula de discentes não-vinculados ou vinculados a Cursos ou Programas de Pós-Graduação de outras instituições;

VI – indicar ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação o(s) nome(s) dos docentes para o cumprimento das atividades referidas no inciso III do artigo 08 deste Regulamento;

VII – propor ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação o desligamento de docentes ou discentes, devendo o Coordenador comunicar imediatamente este fato aos interessados;

VIII – supervisionar, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, a manutenção do controle acadêmico em consonância com as diretrizes estabelecidas pela PROPPG;

IX – remeter à PROPPG toda documentação comprobatória de que o discente cumpriu todas as exigências do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido para a expedição do Certificado ou do Diploma de conclusão do curso;

X – comunicar à PROPPG os desligamentos de docentes e de discentes do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido;

XI – preparar a documentação necessária, visando à integração do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido no Sistema Nacional de Pós-Graduação;



XII – preparar a documentação necessária para o credenciamento ou recredenciamento do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido pela CAPES e pelo Conselho Nacional de Educação;

XIII – manter atualizado o Cadastro de Discentes do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido junto a CAPES;

XIV – elaborar, anualmente, o relatório do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido mediante o preenchimento do formulário “Coleta de Dados”, exigido pela CAPES, e depois submetê-lo à apreciação do Colegiado e encaminhá-lo à PROPPG;

XV – elaborar o Plano de Aplicação de Recursos Financeiros do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, e submetê-lo à apreciação e deliberação do Colegiado;

XVI – enviar todas as informações sobre o Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido que forem solicitadas pela PROPPG;

XVII – organizar, em integração com os Departamentos da UFRSA, eventos, seminários, encontros e outras atividades semelhantes;

XVIII – promover, em comum acordo com a PROPPG e com a Administração Superior da UFRSA, entendimentos com instituições nacionais e estrangeiras, objetivando a cooperação acadêmica e a obtenção de recursos visando à dinamização das atividades do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido;

IXX – promover a avaliação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido com a participação de docentes e de discentes.

XX – fornecer material para atualizações da página do Curso na internet e promover a ampla divulgação do Programa de Pós-Graduação.

Art. 12. Das decisões do Coordenador, caberá recurso ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

Art. 13. Nas ausências ou impedimentos do Coordenador, o Vice-Coordenador assumirá todas as competências do Coordenador.

Parágrafo único. Nas ausências e, ou, impedimentos de ambos, o membro do Colegiado que tiver mais tempo como Docente Permanente no Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido assumirá as competências do Coordenador.

Seção IV Da Secretaria

Art. 14. A Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido é o órgão de apoio administrativo, incumbido das funções burocráticas e do controle acadêmico direto.

Art. 15. Compete ao Secretário, além de outras atribuições conferidas pelo Regulamento Específico de cada Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido e pelo Coordenador:

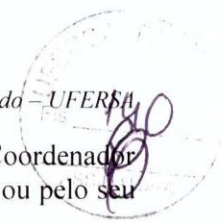
I – organizar e arquivar toda a documentação dos candidatos à admissão no Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido e à matrícula de discentes;

II – manter e organizar um arquivo de dissertações defendidas e de toda a documentação de interesse do Programa de Pós-Graduação;

III – manter atualizado os dados cadastrais dos docentes e dos discentes do Programa de Pós-Graduação;

IV – manter e organizar pastas individuais dos discentes, as quais devem conter todos os documentos necessários à caracterização do relacionamento do discente com o Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, desde a sua inscrição no processo de seleção até o período de 5 (cinco) anos após a defesa de ou de dissertação do discente;

V – secretariar, com elaboração de ata, as reuniões do Colegiado e as apresentações e defesas de dissertações e exames de qualificação.



Parágrafo único. Todos os documentos emitidos pela Secretaria serão assinados pelo Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido ou pelo seu substituto legal.

CAPÍTULO II **DO FUNCIONAMENTO DOS CURSOS E PROGRAMAS**

Seção I **Do Corpo Docente**

Art. 16. A criação e a manutenção de um Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido pressupõem a existência, na UFERSA, de um corpo docente em quantidade e qualidade suficientes, de acordo com as exigências do comitê de área da CAPES.

Art. 17. Os Docentes dos Cursos ou Programas de Pós-Graduação da UFERSA são professores ou pesquisadores portadores do título de Doutor, que atendem a um dos seguintes requisitos:

I – ser servidores docentes ou técnico-administrativos da UFERSA;

II – serem vinculados a outras instituições, mas que receberam permissão, por meio de convênio formal, para atuar como docente de um Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido da UFERSA;

III – em caráter excepcional, consideradas as especificidades do comitê de área da CAPES, se enquadrem em uma das seguintes condições especiais:

a) recebam bolsas de agências de fomento para fixação de doutores, docentes ou de pesquisadores na UFERSA;

b) na qualidade de docente ou pesquisador aposentado, tenham firmado com a UFERSA termo de compromisso de participação como docente do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido;

IV – sejam docentes ou pesquisadores de outras instituições que mantenham regime de dedicação integral à UFERSA, caracterizada pela prestação de quarenta horas semanais de trabalho.

Art. 18. Os docentes do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido são classificados em uma das categorias a seguir, e de acordo com outros critérios estabelecidos pela CAPES:

I – Docentes Permanentes, constituindo o núcleo principal de docentes do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido;

II – Docentes Visitantes;

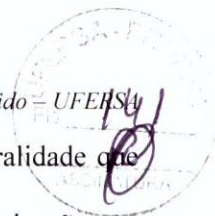
III – Docentes Colaboradores.

Art. 19. Por ocasião do preenchimento do relatório anual a ser enviado para a CAPES (“Coleta de Dados” ou outro que o substitua), o Colegiado do Programa de Pós-Graduação em em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido deverá rever o credenciamento e a classificação de seu corpo docente.

Seção II **Da Admissão aos Cursos e Programas**

Sub-Seção I **Da Seleção**

Art. 20. A admissão de discentes do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido da UFERSA far-se-á após aprovação e classificação em Processo



de Seleção, observados os princípios da publicidade, impessoalidade, igualdade e moralidade que devem nortear a Administração Pública.

§1º. Não poderá participar do edital para processo seletivo no curso de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido qualquer candidato que por ventura tenha sido desligado anteriormente do referido programa.

Art. 21. As inscrições para participar do processo de seleção de que trata o artigo anterior serão abertas mediante Edital de Seleção elaborado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, e publicado pela PROPPG no sítio da UFERSA na internet e, ou, em outros meios de divulgação de grande alcance que a PROPPG achar conveniente.

Parágrafo único. O edital de seleção deverá conter pelo menos as seguintes informações:

I – número de vagas;

II – calendário do processo de seleção, contendo datas para inscrição, entrega de documentos, realização de provas e, ou, entrevistas e para divulgação dos resultados do processo de seleção;

III – definição dos prazos para que os candidatos possam recorrer dos resultados do processo de seleção, assim como para o julgamento desses recursos pela Comissão de Seleção;

IV – critérios específicos de seleção dos candidatos, observados os seguintes preceitos:

a) definição exata de cada item ou quesito a ser considerado na análise curricular, bem como a pontuação máxima a ser atribuída para cada item ou quesito avaliado;

b) informar a pontuação total máxima da análise curricular e, ou, da(s) prova(s) e, ou, da entrevista a serem realizadas;

c) apenas a(s) nota(s) de alguma(s) prova(s) objetiva(s) aplicada aos candidatos poderá ser utilizada como critério eliminatório do processo de seleção, sendo que as demais notas serão consideradas como critérios classificatórios de seleção; e

d) Não será permitida a utilização de Cartas de Aceite, ou de outro documento semelhante, como critério eliminatório ou classificatório de seleção.

Art. 22. Para a inscrição dos candidatos à seleção do curso, são exigidos:

I - Cópia autenticada do diploma de graduação ou documento equivalente;

II - Histórico Escolar de graduação;

III - *Curriculum vitae* no Formulário Lattes, comprovado;

IV - formulário de inscrição devidamente preenchido, acompanhado de duas fotografias 3 x 4;

V - cópia da Carteira de Identidade ou do registro geral de estrangeiros para os candidatos não brasileiros;

VI - fotocópias da carteira de identidade ou do registro geral, do CPF e de prova de estar em dia com as obrigações militares e eleitorais, para brasileiros;

VII - recibo de pagamento da taxa de inscrição.

§1º. O Coordenador do Programa deferirá o pedido de inscrição à vista da regularidade da documentação apresentada.

§2º. Se na época da inscrição, o candidato ainda não houver concluído o curso de graduação, ele deverá apresentar documento comprovando estar em condições de concluí-lo antes do período de matrícula para o ingresso no Programa.

Art. 23. A seleção será realizada por comissão constituída pelo Colegiado do Programa.

Art. 24. O processo de seleção será cumulativo, eliminatório e/ou classificatório, sendo que o processo de seleção dos candidatos será definido pelo Colegiado do Programa, podendo constar de:

I - Análise de *curriculum vitae* do candidato e/ou;

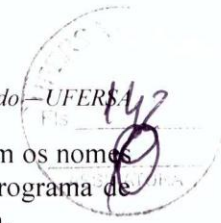
II - Pré-projeto de pesquisa e/ou;

III - Prova de conhecimento relativo à área de concentração e/ou;

IV - Exame de suficiência em língua inglesa e/ou;

V – Entrevista.

§1º. Somente poderá efetuar a matrícula o candidato que tiver como orientador um dos docentes vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.



Art. 25. Uma Lista Provisória com os nomes dos candidatos aprovados e classificados e com os nomes dos candidatos que ficarem na suplência, deverá ser homologada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido e depois publicada.

Parágrafo único. Ultimando-se os julgamentos dos eventuais recursos relativos ao processo seletivo, a Lista Definitiva com os nomes dos candidatos aprovados e classificados e com os nomes dos candidatos que ficarem na suplência, deverá ser homologada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido e depois publicada no sítio da UFERSA na internet, caracterizando o término do processo de seleção.

Sub-Seção II Da Matrícula

Art. 26. O candidato aprovado e classificado no processo de seleção deverá efetuar sua matrícula, dentro dos prazos fixados pelo calendário escolar da pós-graduação da UFERSA, mediante apresentação da documentação exigida de acordo com o Regulamento Específico do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, recebendo um número de matrícula que o identificará como discente regular da UFERSA.

§ 1º Os candidatos inscritos no processo de seleção deverão, quando da primeira matrícula no Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, satisfazer à exigência de apresentação do Diploma ou do Certificado de conclusão do curso de graduação ou de mestrado, conforme o caso.

§ 2º A falta de efetivação da matrícula no prazo fixado implica desistência do candidato em matricular-se no Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, o que caracteriza a perda de vaga, e a consequente convocação do candidato suplente que obteve a melhor classificação no processo de seleção, para ocupar a vaga ociosa.

§ 3º A matrícula será feita na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, mediante o preenchimento de formulário individual de matrícula, o qual deve ser assinado pelo discente e pelo orientador, como também pelo Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

§ 4º Por ocasião da primeira matrícula do discente no Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, se o mesmo ainda não tiver orientador, o formulário de matrícula será assinado apenas pelo discente e pelo Coordenador.

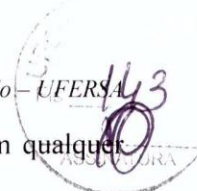
Art. 27. Quando houver desistência de candidato aprovado e classificado no processo de seleção, um candidato cujo nome ficou na lista de suplentes deve ser convidado a se matricular no Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, para cumprir o número de vagas previstas no Edital de Seleção.

Art. 28. A matrícula dos discentes nos Cursos ou Programas de Pós-Graduação ocorrerá no início de cada período letivo da Pós-Graduação *Strictu sensu* da UFERSA, sendo permitida, em caráter excepcional, a matrícula de novos alunos com o período letivo em andamento, desde que haja uma justificativa aprovada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido e pela PROPPG.

Sub-Seção III Do Trancamento e do Cancelamento de Matrícula

Art. 29. Será permitido o trancamento de matrícula em uma ou mais disciplinas ou atividades acadêmicas individualizadas, salvo caso especial, devidamente fundamentado, mediante prudente critério adotado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

§ 1º. O pedido de trancamento de matrícula solicitado no prazo fixado pelo Programa de Pós-Graduação, de conformidade com o seu calendário escolar, constará de requerimento do discente ao Coordenador, com as devidas justificativas e aquiescência do Orientador.



§ 2º. Constará no Histórico Escolar do aluno referência a trancamento de matrícula em qualquer disciplina ou atividade acadêmica.

§ 3º. É vedado o trancamento da mesma disciplina ou atividade acadêmica mais de uma vez, salvo casos excepcionais, devidamente fundamentado, consoante prudente critério adotado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

Art. 30. O trancamento de matrícula do período letivo em execução corresponde à interrupção de estudos e só poderá ser concedido em caráter excepcional por solicitação do discente e justificativa do Orientador e a critério do Colegiado.

§ 1º. O tempo de interrupção de estudos de que trata o *caput* deste artigo não será computado no tempo de integralização do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

§ 2º. Os prazos permitidos para interrupção de estudos obedecerão aos seguintes critérios:

I – para discentes de curso de mestrado, será permitida a interrupção de estudos pelo prazo máximo de um período letivo;

§ 3º. Durante a vigência da interrupção de estudos, o discente não pode cursar nenhuma disciplina de Pós-Graduação na UFERSA, efetuar exame de qualificação ou defender dissertação.

§ 4º. O trancamento concedido deverá ser, obrigatoriamente, mencionado no Histórico Escolar do aluno, com a menção "Interrupção de Estudos" acompanhada do(s) período(s) letivo(s) de ocorrência e da data de homologação pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação.

Art. 31. Admitir-se-á o cancelamento de matrícula, em qualquer tempo, por solicitação do discente, correspondendo ao seu desligamento definitivo do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

Sub-Seção IV Dos Discentes de Outras Instituições

Art. 32. Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido poderá admitir discente de pós-graduação regularmente matriculado em Cursos ou Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* de outras Instituições com interesse em cursar disciplina(s).

Art. 33. No ato da inscrição para Discente Vinculado a outra Instituição, o candidato deverá apresentar à Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido da UFERSA os seguintes documentos:

I) cópia do Histórico Escolar do Curso ou Programa de Pós-Graduação que está matriculado;

II) solicitação de matrícula na(s) disciplina(s) que pretende cursar;

III) solicitação da instituição de origem, justificando a necessidade de o discente cursar a(s) disciplina(s) solicitadas na UFERSA.

Art. 34. O período de inscrição encerrar-se-á no último dia que antecede o início do período letivo. O pedido de admissão de Discente Vinculado a Outra Instituição deverá ser analisado e aprovado pela Coordenação do Curso ou Programa de Pós-Graduação da UFERSA envolvido e pelo docente coordenador de cada disciplina para a qual foi solicitada a matrícula.

Parágrafo único. O Discente de Outra Instituição poderá cursar até 3 (três) disciplinas por período letivo.

Art. 35. A admissão de Discentes de Outras Instituições terá validade para um período letivo, mas esta pode ser renovada uma única vez, obedecendo-se ao disposto nos artigos 33e 34 deste Regulamento.

Parágrafo único. A concessão de nova inscrição como Discente de Outra Instituição estará condicionada à aprovação na(s) disciplina(s) cursada(s) anteriormente.

Art. 36. Ao término do período letivo, a Divisão de Registro Escolar da UFERSA expedirá um documento de comprovação da (as) disciplina (as) cursada (as) pelo discente, com suas respectivas notas, cargas horárias e conteúdos programáticos ministrados.

Art. 37. O Discente Vinculado a outra Instituição poderá, respeitando-se as datas estabelecidas no Calendário Escolar, solicitar o cancelamento de sua inscrição em uma ou mais disciplinas.



Art. 38. O Discente Vinculado a outra Instituição estará sujeito às mesmas normas estabelecidas pelo Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido para os discentes vinculados à Ufersa.

Seção III Do Regime Didático-Científico

Sub-Seção I Da Estrutura Curricular

Art. 39. O número mínimo de créditos obtidos em disciplinas para integralização do Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido da Ufersa é 24 (vinte e quatro) créditos.

§ 1º A unidade de integralização curricular será o crédito, que corresponde a 15 (quinze) horas de aulas teóricas ou práticas, sendo que nenhuma disciplina poderá ter carga horária superior a 60 (sessenta) horas ou 04 (quatro) créditos.

Art. 40. O discente poderá escolher as disciplinas a serem cursadas em cada semestre letivo, sendo a disciplina de Seminários de curso obrigatório.

Art. 41. O Curso de Mestrado em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido terá a duração mínima de 12 meses e máxima de 24 meses.

Parágrafo único. Nos casos devidamente justificados e com parecer de concordância do orientador, os discentes poderão requerer a prorrogação do curso por até 06 (seis) meses, cabendo ao Colegiado do Curso decidir sobre os pedidos de prorrogação.

Art. 42. O discente regularmente matriculado no Curso ou Programa de Pós-Graduação poderá cumprir o Estágio de Docência junto a uma ou mais disciplinas de cursos de graduação da Ufersa ou de instituições de ensino superior que participa de Cursos ou Programas de Pós-Graduação em associação com a Ufersa, com o objetivo de se aperfeiçoar para o exercício da docência em nível do ensino superior.

§ 1º O período de realização do Estágio de Docência deverá ser combinado entre o discente e seu Orientador e com o docente responsável pela(s) disciplina(s) da graduação.

§ 2º O Estágio de Docência, configurado como uma atividade de ensino a ser desenvolvida no campo das áreas do conhecimento contempladas no Curso ou Programa de Pós-Graduação ao qual o discente esteja vinculado, caracterizar-se-á como uma Atividade Complementar do Discente no Curso ou Programa de Pós-Graduação.

§ 3º A realização e aprovação no Estágio de Docência será obrigatório para os discentes bolsistas da CAPES.

§ 4º O Estágio de Docência deverá ser realizado dentro do período letivo dos cursos de graduação da Ufersa ou de instituições de ensino superior que participa de Cursos ou Programas de Pós-Graduação em associação com a Ufersa.

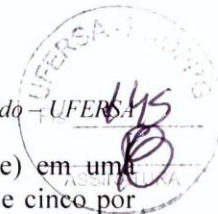
§ 5º A duração mínima do estágio de docência para o mestrado será de um semestre e a máxima de dois semestres .

§ 6º O Estágio de Docência terá carga horária mínima semestral de 30 horas e máxima semestral de 60 horas.

§ 7º Ao final do Estágio Docência o discente entregará um relatório de suas atividades ao docente responsável pela(s) disciplina(s) da graduação na qual o discente realizou seu estágio, o qual emitirá o conceito “Aprovado” ou “Reprovado”.

Sub-Seção II Da Verificação do Rendimento Acadêmico

Art. 43. Em cada disciplina, o rendimento acadêmico para fins de registro no Histórico Escolar será expresso mediante nota referente à média final do discente na disciplina, variando de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), utilizando uma casa decimal.



Parágrafo Único: O discente que obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete) em uma disciplina será considerado aprovado, tendo frequentado um mínimo de 75 % (setenta e cinco por cento) das aulas.

Art. 44. A verificação do rendimento acadêmico do discente em Estágio de Docência, Trabalho de Dissertação e Exame de Qualificação será feita pelo orientador ou pela banca de avaliação, que atribuirá o resultado “Aprovado” ou “Reprovado”.

Sub-Seção III Do Aproveitamento de Créditos

Art. 45. Considera-se aproveitamento de créditos, para os fins previstos neste Regulamento:

I – a equivalência de disciplinas já cursadas anteriormente pelo discente, em um Programa de Pós-Graduação *strictu sensu* reconhecido pela CAPES, com disciplinas da Estrutura Curricular do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido da UFERSA;

II – a aceitação de créditos relativos a disciplinas cursadas pelo discente, em um Programa de Pós-Graduação *strictu sensu* reconhecido pela CAPES, mas que não fazem parte da estrutura curricular do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido que o discente está vinculado.

§ 1º Entende-se por disciplina já cursada aquela na qual o aluno logrou aprovação com média final igual ou superior a 7,0 (sete), sendo vedado o aproveitamento de créditos em disciplinas que o discente obteve conceito inferior a 7,0 (sete) ou igual ou inferior a C.

§ 2º Quando do processo de equivalência de disciplinas de que trata o *caput* deste artigo, poderá haver necessidade de adaptação curricular.

§ 3º A aceitação de créditos em disciplinas de que trata o *caput* deste artigo somente será feita caso as disciplinas sejam consideradas pelo Colegiado de real importância para a formação do discente.

§ 4º Deverão, obrigatoriamente, ser registrados no Histórico Escolar do aluno o nome abreviado ou sigla do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido e da IES, se for o caso, no qual o aluno cursou a(s) disciplina(s) objeto de aproveitamento e a data de homologação pelo Colegiado.

Art. 46. Quando do aproveitamento de créditos de que trata o artigo anterior, serão observadas as seguintes normas relativas à disciplina cursada em outros Cursos ou Programas de Pós-Graduação:

I – a contagem dos créditos será feita sempre na forma disposta no artigo 39 deste Regulamento;

II – a média final na disciplina será anotada no Histórico Escolar do discente, observando-se, caso necessário, a seguinte equivalência entre notas e conceitos: A = 9,5 e B = 8,3.

Art. 47. O discente do Mestrado poderá aproveitar no máximo 12 (doze) créditos de outro Programa de Pós-Graduação.

Sub-Seção IV Do Desligamento e do Abandono

Art. 48. Será desligado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido o discente que:

I – for reprovado em 3 (três) disciplinas diferentes ou duas vezes na mesma disciplina;

II – não for aprovado nos exames de proficiência em língua estrangeira e de qualificação, dentro dos prazos estabelecidos por este Regulamento;

III – não houver integralizado o número mínimo de créditos exigidos no prazo máximo estabelecido;

IV – por duas vezes for reprovado em uma mesma Atividade Acadêmica.

V – não entregar a dissertação corrigida no prazo previsto após a defesa.

Art. 49. Será considerado em situação de abandono do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido o discente que, em qualquer período letivo regular, não efetuar sua matrícula em disciplina(s) ou em alguma das Atividades Acadêmicas.



Parágrafo único. O disposto no *caput* deste artigo não se aplicará ao discente que estiver com os estudos interrompidos.

Sub-Seção V Da Orientação do Discente

Art. 50. Haverá, para cada discente do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, um orientador indicado pelo Colegiado.

Parágrafo único. A qualquer tempo o Colegiado poderá substituir o orientador seja para cumprir o disposto no Art. 19 desse regulamento outra para outra finalidade que achar necessária.

Art. 51. A orientação dos discentes deverá ser exercida, preferencialmente, pelos Docentes Permanentes do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, sendo facultada a qualquer docente ou pesquisador, seja da UFERSA ou de outra instituição, a atuação como co-orientador.

§ 1º. O co-orientador deverá obrigatoriamente possuir o título de doutor e ser credenciado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido para tal finalidade.

§ 2º. O credenciamento de que trata o parágrafo anterior deverá ser específico para o discente que vai receber a co-orientação e ser solicitado pelo orientador principal, acompanhado de justificativa.

Art. 52. São atribuições do orientador:

- I) elaborar, juntamente com o orientado, o plano de estudos do discente;
- II) acompanhar as atividades acadêmicas do seu orientado;
- III) orientar o discente na escolha do tema de pesquisa, no preparo e na elaboração da dissertação;
- IV) propor ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, em acordo com o discente, o nome do co-orientador, quando for o caso;
- V) Avaliar o discente e emitir o conceito “Aprovado” ou “Reprovado” para as Atividades Complementares ou “Trabalho de Dissertação”;
- VI) encaminhar a dissertação ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido para as providências necessárias à defesa, com a sugestão de nomes para compor a banca examinadora, data e horário da defesa;
- VII) presidir as defesas de dissertação e exame de qualificação de seus orientados;
- VIII) exercer as demais funções inerentes às atividades de orientação.

Sub-Seção VI Da Exigência de Língua Estrangeira

Art. 53. O exame de proficiência em língua estrangeira será obrigatório aos discentes do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, sendo que:

§ 1º. Os discentes do Programa de Pós-Graduação terão que ser aprovados em exame de proficiência de Inglês.

§ 2º. Os exames tratados no *caput* deste artigo serão oferecidos aos discentes em cada período letivo, obedecendo ao calendário escolar elaborado pelo Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

§ 3º. A aprovação nesses exames de proficiência em línguas estrangeiras deverá ocorrer até a primeira semana do terceiro período letivo, contados a partir do ingresso do discente no Programa de Pós-Graduação.

§ 4º. Após a homologação pelo Colegiado do resultado definitivo do(s) exame(s) de proficiência em língua(s) estrangeira(s), o mesmo será encaminhado para a Divisão de Registro Escolar da UFERSA para as devidas anotações no Histórico Escolar do discente.

Sub-Seção VII



Do Projeto de Dissertação

Art. 54. Todo discente deverá apresentar à Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, com a concordância de seu orientador, um projeto de pesquisa para o desenvolvimento de sua dissertação.

§ 1º. O prazo para apresentação do Projeto de Dissertação de que trata o *caput* deste artigo não poderá ultrapassar 12 (doze) meses contados a partir do ingresso do discente no Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

§ 2º. O não cumprimento do prazo estipulado no parágrafo anterior impedirá a matrícula do discente no Programa de Pós-Graduação para o período letivo seguinte.

Art. 55. O discente deverá defender o Projeto de Dissertação referido no artigo anterior, perante uma banca examinadora composta por três examinadores, sendo que um destes deve ser o Orientador.

Parágrafo único. Os examinadores deverão ter o título de doutor e possuir conhecimento do assunto apresentado no Projeto de Dissertação, podendo, ou não, ser docentes do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

Art. 56. A banca examinadora emitirá o conceito “Aprovado” ou “Reprovado” e encaminhará a ata de defesa para apreciação do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

Art. 57. O discente só poderá defender a dissertação após seu Projeto de Dissertação ter sido aprovado conforme disposto nos Art. 55 e 56 desse regulamento e homologado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

Sub-Seção VIII

Do Exame de Qualificação

Art. 58. O exame de qualificação é obrigatório para o discente de Mestrado. O prazo máximo para a aprovação é de 06 meses após a matrícula no mestrado.

Art. 59. O exame de qualificação será avaliado por uma banca constituída por três membros, com titulação mínima de doutor, sendo obrigatória a participação do orientador na banca de avaliação.

I - Cada examinador atribuirá uma nota variando de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), com uma casa decimal, sendo que o discente será considerado Aprovado no exame de qualificação se a média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores for igual ou maior que 7,0 (sete).

II - O discente que não obtiver aprovação no exame de qualificação terá direito a nova oportunidade dentro do prazo máximo de 30 (trinta) dias a contar da data da realização do primeiro exame.

Art. 60. Não poderá submeter-se à defesa da dissertação o candidato que não tenha sido aprovado no Exame de Qualificação.

Sub-Seção IX

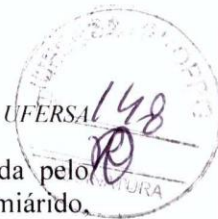
Da Dissertação

Art. 61. A Dissertação deverá basear-se em trabalho de pesquisa realizado mediante a aplicação do material e métodos adequados, revelar domínio do tema e capacidade de redação científica por parte do discente.

§ 1º. A Dissertação, requisito para obtenção do grau de Mestre, deverá oferecer contribuição à área do conhecimento em que se situa.

Art. 62. Para a defesa da Dissertação, deverá o discente estar regularmente matriculado e satisfazer aos seguintes requisitos:

- a) ter recomendação formal do Orientador para a defesa da Dissertação;
- b) ter cumprido o número mínimo de créditos exigidos;
- c) ter sido aprovado no exame de proficiência em língua estrangeira;
- d) ter sido aprovado em exame de qualificação;



Art. 63. A dissertação de mestrado será julgada por uma Banca Examinadora aprovada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, composta pelo orientador como seu Presidente e pelo menos por:

I - dois especialistas para a Dissertação de Mestrado, sendo um externo à UFERSA;

§ 1º. Os especialistas de que trata o inciso I deste artigo deverá ser portador do título de Doutor ou de Livre Docente, sem que sejam, necessariamente, docentes.

§ 2º. No caso da maioria dos membros da banca examinadora julgar que a dissertação não apresenta condição de defesa, uma nova data de defesa será marcada pela banca examinadora.

Art. 64. Para fins de defesa da dissertação, o Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, ouvido o orientador, homologará sobre a composição da Banca Examinadora e sobre a data, local e hora de realização da defesa.

Art. 65. A defesa da dissertação e a arguição do candidato pela banca examinadora será realizada publicamente.

Art. 66. As defesas de dissertação deverão ser secretariadas pelo(a) secretário(a) do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, devendo o(a) mesmo(a) elaborar a ata de defesa, a qual deverá ser assinada pelo(a) secretário(a) e pelos membros da Banca Examinadora.

§ 1º. A Banca Examinadora emitirá o conceito final “Aprovado” ou “Reprovado”.

§ 2º. Na ata da defesa deverá constar o prazo para a entrega da versão final da dissertação, com as devidas correções sugeridas pela Banca Examinadora.

§ 3º. O prazo de que trata o parágrafo anterior não pode ultrapassar 60 (sessenta) dias após a data da defesa, sob pena do discente perder o direito ao título de mestre.

Art. 67. Para fins de apresentação ou defesa da Dissertação de Mestrado, o aluno deverá encaminhar à Coordenação do Programa, cinco exemplares da Dissertação.

§1º. Aprovada a dissertação, o aluno, em comum acordo com o orientador, fará as correções necessárias e providenciará a impressão definitiva, entregando, à Coordenação do Programa, seis exemplares, que deverão ser assim distribuídos: cinco para os membros da Banca Examinadora e um para a Coordenação do Programa de Pós-graduação. Além disso, três cópias em CD-ROM assim distribuídos: para o Banco de Dados de Dissertações, a Biblioteca Central e Pró-Reitoria de Pesquisa.

§2º. Na ata de defesa deverá constar o prazo para a entrega da versão final da dissertação com as devidas correções sugeridas pela banca examinadora.

§3º. Fica estipulado em 60 dias, após a defesa, o prazo máximo para a entrega da dissertação, junto com o comprovante de que pelo menos um artigo extraído da dissertação foi encaminhado para publicação em revista indexada, com Qualis A1, A2 ou B1.

§3º. A homologação pelo Colegiado do relatório final do Orientador somente poderá ser feita após a entrega dos exemplares na versão final e pelo comprovante de que pelo menos um artigo extraído da dissertação foi encaminhado para publicação em revista Qualis A1, A2 ou B1.

Art. 68. A versão final da dissertação, juntamente com a documentação necessária do discente, será encaminhada para apreciação e deliberação do Colegiado do Curso ou Programa de Pós-Graduação quanto ao cumprimento pelo discente de todas as exigências para obtenção do grau de mestre.

Sub-Seção X

Da Obtenção do Grau e Expedição do Diploma

Art. 69. Os diplomas do programa de pós-graduação serão registrados pela Divisão de Registro Escolar da UFERSA.

Art. 70. Para obter o grau de Mestre ou de doutor, o discente deverá satisfazer às seguintes exigências:

I – integralizar o número de créditos exigidos pelo Programa de Pós-Graduação;

II – ser aprovado no Exame de Proficiência de Língua estrangeira;

III – ser aprovado no Exame de Qualificação;



IV – ser aprovado na defesa de Dissertação.

Art. 71. A expedição do Diploma de Mestre será efetuada pela Divisão de Registro Escolar da UFERSA, satisfeitas as exigências do artigo anterior.

§ 1º. Caberá à Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido encaminhar à PROPPG o processo devidamente protocolado autorizando a expedição do Diploma de que trata o *caput* deste artigo, instruído dos seguintes documentos:

- I) requerimento do discente solicitando o diploma;
- II) certidão do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido atestando que o discente cumpriu todas as exigências para obtenção do grau de mestre;
- III) comprovante de quitação do discente com a “Biblioteca Orlando Teixeira”, da UFERSA;
- IV) fotocópia autenticada do Diploma de Graduação, para concluintes do mestrado;
- V) fotocópias autenticadas da Carteira de Identidade e do CPF;
- VI) documento comprobatório em caso de alteração do nome;

§ 2º. Enquanto o diploma não for expedido, o discente concluinte terá direito a receber o Certificado de Conclusão de Curso de Mestrado expedido pela Divisão de Registro Escolar da UFERSA.

TÍTULO III DO ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL

Art. 72. Os Cursos e Programas de Pós-Graduação da UFERSA oferecerão Estágio Pós-Doutoral a pessoas portadoras do título de Doutor ou título equivalente, de nacionalidade brasileira ou estrangeira, que não tenham vínculo empregatício com a UFERSA.

§ 1º. Entende-se o Estágio Pós-Doutoral como o desenvolvimento de atividades de pesquisa visando à atualização e consolidação de conhecimentos e à cooperação nacional e internacional envolvendo docentes e pesquisadores, sempre inseridas no contexto institucional dos Programas de Pós-Graduação da UFERSA.

§ 2º. Caberá ao candidato a iniciativa de solicitar ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, em qualquer época do ano, a realização de Estágio Pós-Doutoral.

§ 3º. Junto com a solicitação de que trata o parágrafo anterior, o candidato deverá apresentar:

- I – uma cópia impressa atualizada de seu Curriculum Vitae no modelo da Plataforma Lattes do CNPq, sendo permitido outro modelo de currículo apenas para candidatos estrangeiros;
- II – projeto de pesquisa ou plano de trabalho que pretende desenvolver durante o Estágio Pós-Doutoral, no qual deve conter, dentre outras coisas, justificativa para realização do trabalho, objetivo(s), meta(s), cronograma de atividades e fonte(s) financiadora(s) do projeto ou plano de trabalho e da bolsa de estudos;
- III – Compromisso formal de um Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido se comprometendo a supervisionar o Estágio Pós-Doutoral do candidato.

§ 4º. A aprovação da solicitação de Estágio Pós-Doutoral pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido precisa ser homologada pela PROPPG e, se necessário, pela Reitoria.

§ 5º. Após a homologação de que trata o parágrafo anterior e matrícula na Divisão de Registro Escolar da UFERSA, o pesquisador será identificado, no âmbito da UFERSA, pela denominação de “pós-doutorando”, passando a ter direitos e deveres semelhantes aos discentes de pós-graduação.

§ 6º. A UFERSA não se responsabilizará pelo financiamento do projeto e nem da bolsa de estudo do pós-doutorando.

§ 7º. Ao Supervisor do Estágio Pós-Doutoral e à Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido a que estiver vinculado o pós-doutorando, caberá prover as facilidades burocráticas e administrativas necessárias ao bom desempenho das



atividades do pós-doutorando, incluindo espaço físico, bem como informar oficialmente à PROPPG e à Divisão de Registro Escolar da UFERSA o encerramento das atividades de pós-doutoramento na UFERSA.

§ 8º. Impõe-se ao pós-doutorando estrangeiro, o domínio da língua portuguesa.

Art. 73. Ao final do Estágio Pós-Doutoral, o pós-doutorando terá direito a receber o “Certificado de Realização de Estágio Pós-Doutoral” emitido pela Divisão de Registro Escolar da UFERSA, se tiver cumprido as seguintes exigências:

I – ter realizado o Estágio Pós-Doutoral pelo período mínimo de 4 (quatro) meses;

II – ter o seu relatório de atividades aprovado pelo Supervisor do Estágio Pós-Doutoral e pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido ao qual esteve vinculado;

Art. 74. O certificado de que trata o artigo anterior deverá ser assinado pelos representantes da Divisão de Registro Escolar e da PROPPG e deve conter as informações referentes ao Estágio Pós-Doutoral quanto ao período de realização, nome do projeto de pesquisa ou plano de trabalho desenvolvido, nome do Supervisor e nome do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido.

TÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 75. O Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido da UFERSA será regido pelo Regulamento Geral da Universidade e pelos seus Regulamentos Específicos.

Art. 76. Os casos omissos a este Regulamento serão decididos em primeira instância pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias para o Desenvolvimento no Semiárido, cabendo recursos primeiramente ao Conselho de Pós-Graduação, depois ao CONSEPE e depois ao CONSUNI.

Art. 77. O presente Regulamento entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Mossoró, Junho de 2015.